Projecta-se a glorificação posthuma de Santos Dumont

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 67 — N.º 4 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 5 de Janeiro de 1941

Vae ser construida a «Cidade Universitaria»

Já está escolhido o local para a construcção da obra notavel do Estado Novo

—*—

A visita de hontem, do Sr. Presidente da Republica

DENTRO da orientação do Presidente Getulio Vargas vae ser construida, nesta Capital, a "Cidade Universitaria".

Além de reunir, num local apropriado, com todos os recursos technicos, os nossos institutos de ensino superior, o mesmo terreno deverá acolher campos experimentaes, hospitaes, institutos para autopsias e todo o apparelhamento auxiliar para um ensino pratico relativo ao Direito, Medicina, Philosophia, Agronomia, Odontologia, Pharmacia, Chimica Industrial, etc.

O Presidente Getulio Vargas visitou, na tarde de hontem, o local que apresenta as melhores condições para a constru-

(Conclue na pagina 12)

O Presidente Getulio Vargas, entre professores da Universidade do Brasil, trocando impressões sobre a construcção da "Cidade Universitaria"

FAZENDO JUSTIÇA á gloria de Santos Dumont

A GLORIFICAÇÃO MUNDIAL POSTHUMA DO GRANDE INVENTOR

Os trabalhos do Comité Peruano-Brasileiro

LIMA, dezembro — pela mala aerea

O Comité Peruano-Brasileiro Pró-Santos Dumont, continuando sua acção pró-iniciação da glorificação mundial posthuma, que prosegue em honra de seu inedito patrono, deliberou o seguinte:

I

Agradecer um artigo e uma carta de adhesão que lhe enviou de Bogotá, o escriptor Carlos Rodrigues Maldonado, amigo intimo e companheiro, em Paris, de Santos Dumont, quando este trabalhava pela solução, que conseguiu, da conquista do ar, nomeando-o Delegado Plenipotenciario representante da instituição, na Republica de Colombia.

II

Enviar uma nota addicional ao Sr. Presidente da Camara dos Deputados do Perú, Exmo. Sr. Dr. Carlos Sayan Alvarez, informando-o de que celebrará, com uma festa irradiada, o gesto de approvação offerecido pela dita Camara, reconhecendo e proclamando a Santos Dumont, como creador sul-americano da navegação aerea, dando leitura, por essa occasião, de uma MENSAGEM AO MUNDO, sobre o particular.

III

Enviar uma nota expressa a Sua Excia. o Presidente do Brasil, Dr. Getulio Vargas, congratulando-o por este gesto do Parlamento Peruano e convidando Sua Excia. para que, acompanhado de todo o Corpo Diplomatico acreditado ante seu Governo ouça, no Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, a festa irradiada, que se celebrará em Lima, e use da palavra respondendo á saudação que, nella se fará, a Sua Excia. e ao Brasil.

IV

Nomear as seguintes personalidades para formar a commissão, que organizará a homenagem em referencia: General Dom Cezar Yañez, Coronel de Aviação Dom Jorge A. Saldanha, Coronel de Artilharia Don Vidal C. Paulzo, Dr. Dom Zacarias Untineros Gonzales, Sr. Don Eduardo A. Chocano e profesor Sr. Don Ulysses Reymar, os tres ultimos como secretarios da organização do acto.

Bristol transformada num mar de chammas!

Tambem foram bombardeadas Londres, Southampton e outras cidades inglezas

—*—

Augmentam as ruinas da City

BRISTOL, 4 — (U. P.)

CENTENAS de bombardeiros allemães atacaram hontem á noite esta cidade que occupa o sexto logar entre as maiores da Inglaterra e durante cerca de doze horas lançaram sobre ella milhares de bombas incendiarias que augmentaram consideravelmente o saldo de edificios incendiados nas incursões previas, assim como o numero de victimas.

A incursão foi uma das mais prolongadas em qualquer logar desde que começou a guerra, sendo enorme os prejuizos. O inimigo concentrou principalmente o ataque nos diversos pontos da cidade que mais soffreram em consequencia dos bombardeios anteriores. O ataque teve caracter de verdadeira "Blitzkrieg" incendiaria e os sinistros provocados assumiram tal magnitude que em determinados momentos o resplendor das chammas illuminavam a cidade como se fosse dia. A acção abnegada dos bombeiros, secundada pelos serviços auxilia-

(Conclue na pag. 8)

As relações entre a França e o Reich

A maior parte do povo francez está ansiosa de cooperar com o Reich

—*—

Eliminada a palavra "Republica" nos actos officiaes francezes

BERLIM, 4 — (T. O.)

O porta-voz do Wilhelmstrasse deixou hoje entrever claramente que os acontecimentos que actualmente se desenrolam no governo francez estão sendo interpretados por parte allemã como uma discussão entre as forças que lutam na França pró e contra uma cooperação com a Allemanha, luta essa de cujo resultado depende a futura cooperação germano-franceza. Os esforços que ambas as tendencias realizam entre si constituem uma polemica da qual dependerá a estructura da futura politica franceza. A Allemanha sabe que o povo francez deseja cooperar com o Reich e que o

(Conclue na pagina 10)

Os aviões allemães destruiram Cardiff

AS IMPRESSÕES DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

O fogo envolveu a cidade!

BERLIM, 4 — (T. O.)

UM correspondente de guerra allemão, em artigo publicado hoje á noite pelos jornaes do Reich, relata como se processou o ataque realizado hontem contra Cardiff, o porto mais importante para o trafego do carvão:

"Desde as 19 horas até pouco antes da meia noite, os aviões allemães sobrevoaram em varias ondas a embocadura do Severn e lançaram suas bombas sobre a cidade. Nós voamos ás 23 horas, sendo um dos ultimos apparelhos atacantes a abandonar a grande bahia onde se misturam as aguas sujas do Revern com as do canal de Bristol. Em nosso vôo de regresso pudemos ver peifeitamente a efficiencia do ataque de represalia allemão.

Quando nos acercamos da cidade, um brazeiro nos indicava o nosso objectivo. O tempo era magnifico, as nuvens estavam muito dispersas em comparação com a noite anterior. Uma infinidade de reflectores de Bristol, New Port e Cardiff nos procuravam no céo. Com serenidade e segurança, as quaes sómente se adquirem com longa pratica de guerra, o pilito conduzia o avião através dos fócos luminosos. A artilharia

(Conclue na pagina 12)

A ENTRADA dos EE. UU. na guerra

DECLARAÇÕES DO SENADOR SHIPSTERO

NOVA YORK, 4 — (T. O.)

O Sr. Henry Shipstero, senador por Minesota, declarou á imprensa que é extraordinariamente provavel a entrada dos Estados Unidos na guerra, pois a Norte-America se encontra dominada apparentemente por um irreprimivel desejo de reformar o Mundo em vez de se preoccupar com seus proprios assumptos.

"E' impossivel — proseguiu o senador — diffamar e espesinhar constantemente outras potencias para depois se declarar que não se quer a guerra".

BARDIA RESISTE AOS ATAQUES BRITANNICOS

A AVIAÇÃO ITALIANA COOPERA COM AS FORÇAS QUE DEFENDEM BARDIA

Os submersiveis italianos afundaram unidades navaes inglezas

ROMA, 4 — (U. P.)

AS tropas italianas que se encontram no sector de Bardia continuam resistindo encarniçadamente aos violentos e repetidos ataques britannicos.

Estes lançaram hontem, uma nova offensiva combinada de suas forças terrestres, navaes e aereas, e actualmente se está travando uma batalha de grande importancia.

Por sua vez, a aviação italiana coopera com as forças que estão defendendo Bardia bombardeando as unidades navaes britannicas, suas bases e pontos de concentração, bem como as unidades mecanizadas que participam das operações.

As informações recebidas da frente indicam que actualmente está sendo travada a segunda batalha importante do norte da Africa desde que a Italia entrou na guerra, ao se lançarem os britannicos hontem, ao ataque, em um esforço decidido para apoderar-se de Bardia e romper a linha Balbo. A nova batalha assignalou a segunda phase da offensiva britannica, cujo objectivo actual é fazer desapparecer o obstaculo que Bardia constitue, o qual durante tres semanas vem impedindo possa continuar o avanço britannico, resistindo com energia sua guarnição a todos os ataques lançados contra a praça.

No commando das forças defenseras se acha o general Hannibal Bergonsoli, conhecido pela alcunha de "Barba Electrica", cujo valor é tradicional no exercito italiano.

O general Bergonsoli serviu na

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR 300 REIS

O ataque allemão a Birmingham

Duas photographias aereas de Birmingham, na Inglaterra, tiradas pela aviação allemã. A do lado esquerdo do leitor mostra a grande cidade destruida antes do bombardeio, e a da direita, depois do bombardeio (Photo D. B. D., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS).

NECESSIDADE DA HYPOCRISIA

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3090
Gerencia	23-5116
Publicidade	23-1423
Officinas	43-3620

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252

—::—

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes	70$000
Por 6 mezes	40$000
PARA O ESTRANGEIRO: Annual	200$000

NUMERO AVULSO

Na Capital	$300
Nos Estados	$300

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O Sr. Ruy Pimentel Neves, nosso Inspector, está percorrendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e autorizado a tratar de quaesquer assumptos ligados a interesses deste jornal.

Renato Barbosa

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Não houve, até hoje, em todo o desenrolar da Historia, homem de Estado que escrevesse suas "Memorias" e procurasse agir em tão intimo accordo com os salutares principios nellas defendidos que o primeiro ministro inglez, mr. Winston Churchill.

É profundamente tocante lermos mr. Churchill, quando, em suas celebres "Memorias", proclama e defende, alto e bom som, a **necessidade da hypocrisia**, e observar os rumos, fieis a esse tocante ponto de vista, por S. Excia., imprimidos á desarvorada náo, incendiada em alto mar, e que é o Imperio Britannico.

A Grã-Bretanha, pela voz de seu maior estadista, guindou, na guerra actual, a hypocrisia ás culminancias de um symbolo...

Para um velho e desmantelado Imperio, que resvala, inevitavelmente, para merencoreos occasos, a hypocrisia não é, sómente, indeclinavel necessidade, senão tambem irrecusavel razão de existencia.

Lendo-se "Minha luta", de Hitler, somos, de prompto, assaltados por uma concepção real, verdadeira e organica da sinceridade.

Analysando-se as "Memorias", de Churchill, encontraremos ali, perfeitamente estereotypadas, as conclusões hypocritas e nefastas da plutocracia judaica.

Esses dois livros são impressões d[illegible] de [illegible] ca atormentada: — na Allemanha, como em to[illegible] que moralmente se preza, a hypocrisia seria o aviltamento, a negação e a derrota; na Inglaterra, porem, a mesma hypocrisia é elevada ao clima de virtude civica, pelo homem sinistro que se diz salvador de seu povo...

Poderá parecer paradoxal, mas mr. Churchill só foi sincero e honesto, quando dogmatizou, para os seus, a **necessidade da hypocrisia**.

E a hypocrisia britannica correria mundo, si hoje a opinião internacional levasse a serio as fanfarronadas de mr. Duff Cooper e do seu alegre grupo de rapazes collaboradores da imprensa estrangeira.

A Historia nos ensina que os povos em declinio começam por se apartar de virtudes heroicas.

Na luta presente, a Allemanha defende o idealismo supremo de uma nobre causa; a Grã-Bretanha, porem, se insinua, pelos desvãos malignos da hypocrisia.

Em contraposição á vitalidade germanica, vemos o doloroso depauperamento inglez.

Da collisão dessas lutas moraes, caberá ao Terceiro Reich reajustar o Mundo em suas oxygenadas altitudes, no combate, decidido e formal, ao rebaixamento da cupidez imperialista do inimigo.

E o Mundo todo observa e reflecte, aguardando, com confiante serenidade, a hora da victoria, com o esmagamento definitivo do Imperio Britannico, que será o clarim estridente de libertação, annunciador do advento glorioso de uma nova éra de trabalho, sem paizes fortes e fracos, sem povos imperialistas e sem escravizações disfarçadas, mas unidos todos, graças ás reivindicações da Nova-Allemanha, em uma dignificante e ennobrecedora visão de conjunto do trabalho internacional, reajustado em seu verdadeiro sentido constructivo, a serviço de uma paz economica duradoura.

E essa hora é esperada, com natural ansiedade, sobretudo pelos chamados paizes fracos, sem força, sem historia e sem tradição, entre os quaes a Rainha Victoria, pela hypocrisia de seu favorito semita Disraeli, — o Dizzi que se tornou Lord Beaconsfield... —, incluiu o nosso Brasil, que ajuda o inglez a comer e a quem paga, em virtude de um malsinado systema em frangalhos, juros astronomicos e dividendos escorchantes...

Estejamos todos tranquillos, porque, contra a verdade potencial da Nova-Allemanha, jámais vencerá a hypocrisia insidiosa da velha Inglaterra...

COMMENTARIO

O facto de um individuo ter opiniões ou sentimentos ou um modo de ver as coisas differente do meu, nunca me impediu de reconhecer-lhe talento, se elle o possue, ou de apreciar-lhe o engenho, se engenho ha.

E não me canso de agradecer a Deus haver-me feito assim, com essa isenção de animo, com esse senso de comprehensão, com essa falta de paixão, que me permitte vêr com clareza sem os oculos comicos ou tragicos, rosa ou amarellos que o partidarismo ferrenho frequentemente encarapita no nariz da gente.

Nunca me interessou a opinião que pudesse ter a meu respeito o cidadão A. ou o cidadão B. A mim basta-me a minha propria opinião.

—

O senhor Stefan Zweig offereceu-me um exemplar de seu ultimo livro traduzido para o nosso idioma: "O Momento Supremo", collecção de seis miniaturas historicas.

Ora, prezo-me de ser um sujeito educado que responde ás cartas que recebe e agradece os livros que lhe enviam. Sempre registrei, nesta secção, as obras que me foram offerecidas. Porque, pois, iria abrir uma excepção para o sr. Stefan Zweig, que é — e isso é innegavel — um escriptor fino e instruido, dono de um estylo agradavel ?

"O Momento Supremo" focaliza differentes personagens e acontecimentos de diversas épocas da Historia humana, todos do maior interesse e alguns de grande opportunidade, vasados naquelle modo de escrever agradavel que tem feito a fortuna do autor de "*Amok*".

"A morte de Cicero" ou o episodio do regresso á Russia, de Wladimir Ilich Ulianore, mais conhecido por Lenine, são capitulos assás interessantes de "O Momento Supremo", titulo cuja razão o autor não justifica.

E' possivel discordar dos conceitos e do modo de vêr as coisas, do sr. Stefan Zweig. Eu discordo de muitas, como discordo de algumas de suas interpretações de factos. Não é possivel, porém, negar talento ao sr. Zweig, nem negar que "O Momento Supremo" seja um livro bem escripto.

Sobretudo, não me seria possivel deixar de agradecer a offerta de um livro. E' o que faço aqui.

SERGIO D. T. MACEDO

O trafico e o dominio dos mares

AS RAZÕES PELAS QUAES A GRÃ-BRETANHA SE CONVERTEU EM ADVERSARIA DO TRAFICO NEGREIRO

F. Pedreira de Souza

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Na primeira parte anterior desta série acompanhamos os processos esquisitos que a Inglaterra empregara para obter o monopolio do trafico negreiro, com o que cimentava o seu caminho em direcção á primeira potencia capitalista do Mundo, accumulando os meios financeiros que lhe permittiram construir um imperio colonial de proporções gigantescas. De repente, a situação mudou completamente, convertendo-se a Inglaterra em uma potencia furiosamente inimiga do trafico negreiro. Desde aquella época, a Grã-Bretanha não olhava os gastos nem os esforços tendentes a varrer dos mares os navios negreiros que carregavam carne humana para destinos varios. Teria a Inglaterra se arrependido dos seus crimes passados? Abrigaria a Inglaterra agora a intenção de pagar uma parcella da divida a[illegible]nomica por ella accumulada em longos annos de um commercio criminoso?

A VOZ DOS HISTORIADORES BRASILEIROS

Vale a pena prestar attenção ao que disseram alguns historiadores conhecidos e escriptores brasileiros sobre a surprehendente cruzada britannica contra o trafico negreiro. Citamos apenas, sem observar a ordem chronologica, alguns trechos que nos parecem significativos e bastante convincentes.

Um dos maiores conhecedores da questão do commercio de escravos, Evaristo de Moraes, disse certa vez: "Uma vez que se tinha convencido da possibilidade de supprimir o trafico dos africanos, uma vez que se julgára não ser mais elle necessario para o desenvolvimento das suas colonias, entendeu a Inglaterra que toda a Europa deveria acompanhal-a de prompto, sem maior exame das exigencias economicas ou das conveniencias nacionaes de cada paiz...".

Oliveira Lima, o muito conhecido e notavel historiador e diplomata declarou: "A philanthropia ingleza andára nesta questão do trafico bastante tempo sobrepujada pelo interesse commercial, que até levára o gabinete britannico a obter da Hespanha por tratado o monopolio do trafico para as colonias hespanholas, mas philanthropia e interesse tinham acabado por entender-se e associar-se ao ponto que a admissão franca do assucar brasileiro no mercado inglez seria porventura uma das consequencias da medida abolicionista recommendada por Barbacena". E em outro logar, o mesmo autor declarou: "Barbacena estava persuadido de que o Brasil não lograria resistir á pressão moral, mais ainda do que material, que sobre elle se exerceria para que se enfileirasse na cruzada humanitaria que o interesse economico de alguns paizes urgia associado com o adiantamento dos tempos".

Entre os peritos mais notaveis do assumpto figura Nina Rodrigues, luminar da sciencia brasileira e orgulho da nossa Patria; elle mostrou-se admirado ao escrever estas linhas: "A nação que, no seculo XVI, conferiu o baronet a John Hawkins pelo impulso que deu ao commercio de escravos; que, em 1743, esteve a ponto de conflagrar a Europa por se ter a Hespanha recusado a prorogar o prazo do accordo com ella firmado para abastecer de escravos as colonias hespanholas; que como, em 1799, declarava Canning no parlamento, "exercia, no fim do seculo XVIII, o monopolio do trafego"; é a mesma que, no começo e na primeira metade do seculo XIX, enceta a campanha gloriosa da suppressão do trafico, monta cruzeiros, policia os mares, e creando, com dispendios enormes, enormes esquadras, torna a extincção do commercio humano uma questão de honra do povo britannico que a leva a cabo com a mais decidida e meritoria energia". O enigma da attitude estranha da Inglaterra egoista e ambiciosa do dominio universal não era tão profundo, mas o facto é que o sabio bra-

(Conclue na pag. 11)

Pelo Mundo

Cachorro polyglotta

Em Weltsberg, Allemanha, vive um agricultor que possue um cão de rara intelligencia. Trata-se de um exemplar de raça pura, amestrado, que executa diversos exercicios, segundo as ordens que recebe em tres idiomas distinctos.

Ha pouco, seu dono effectuou uma demonstração em presença de testemunhas fidedignas.

Primeiramente o dono, e depois outras pessoas, déram ao cão ordens em allemão, tchecoslovaco e francez, ás quaes o cão obedeceu sem commetter nenhum erro. As referidas ordens foram depois repetidas em hespanhol.

O "fox-terrier" então ficou immovel, limitando-se a mover com a cauda, como para significar que não tinha entendido.

• • •

Voltam a casar-se

Nem todos os divorcios que se effectuam nos Estados Unidos são definitivos; pelo contrario, de accordo com uma recente estatistica poucos são, relativamente, os casaes que se mantêm na sua decisão de viverem separados.

A referida estatistica assignala, com effeito, que setenta e oito por cento dos divorciados manifestam em pouco tempo o desejo de voltar a casar-se... com o conjuge de quem se haviam separado.

O facto demonstra que, na sua maioria, taes separações se devem a motivos muito triviaes, e demonstra, tambem, que o afastamento provoca a nostalgia das virtudes da pessôa amada e faz esquecer os seus defeitos, que em um momento de exasperação puderam ser vistos com um augmento deformativo de primeira plana.

• • •

Completaram sessenta annos

Sessenta annos de idade completaram nestes dias os gemeos suissos Oscar, Berta, Rosa e Arthur Gihl, oriundos de Bueren, Soletta. Filhos do pintor Carlos Gihl, os quatro irmãos, cujo nascimento provocou na sua época sensação em todo o Mundo, gozaram sempre de excellente saude. Até á idade de 15 annos viveram na casa paterna e, até então, se pareciam muito; mas depois foram adquirindo caracteristicas pessoaes que permittiram distinguil-os facilmente.

FALAZ ILLUSÃO

Virginio Gayda

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os observadores do Mundo inteiro já reconhecem agora que compete á Italia, neste momento, o encargo de suster a pressão maxima que a frota do Imperio britannico desencadeou, como nunca o fizera até hoje, desde o inicio da guerra, com tamanho desdobramento de forças e decidida violencia.

Na sua série de jornaes americanos, a cadeia Mc. Cormick reconhece que a Italia pode orgulhar-se de lutar com "o mais vasto e mais poderoso imperio do Mundo". Na verdade, foi a Italia a primeira, entre as grandes nações européas, que ousou desafiar a prepotencia britannica, rebelando-se ás suas imposições, e que enfrenta agora, numa linha vastissima de contacto directo, as maiores forças armadas da Grã-Bretanha. A incumbencia é altiva para a nação; essencial para o curso da guerra; expressiva para a historia da Europa.

Todas as capacidades, pois, e todos os meios italianos, estão empenhados nesta phase intensamente dynamica da guerra, occupando o primeiro logar contra a massa do Imperio britannico, secundado pelo seu satelite grego. Embora os meios italianos, nesta guerra do pobre contra o rico, sejam inferiores, sob alguns aspectos, aos inglezes, a Italia resiste e impõe durissimas provações ao inimigo.

A imponencia dos meios imperiaes britannicos, empenhados no vasto systema das operações egypcias, pode definir-se em poucos numeros: trezentos mil homens armados provenientes da ilha e de outras partes do Imperio, apoiados num complexo de oitocentos autos-blindados e carros armados, que deveriam operar, como a cavallaria do tempo napoleonico, em corridas no deserto com manobras envolventes. Jamais foi visto, na historia das guerras, um desdobramento tão grande de forças ultramarinas. Nunca houve na historia do Imperio britannico tanto accumulo de obrigações e tanta tensão de esforços.

Com essa imponencia de meios e de homens, a Inglaterra calculou poder esmagar e pôr fóra de combate um dos polos do Eixo. A historia dos proximos mezes revelará como é erroneo tal calculo. E se o calculo se manifesta errado, todo o sacrificio britannico terá sido feito em pura perda. Este é o problema central, nas linhas essenciaes da guerra, acima dos factos exteriores e menos importantes, constituidos pelos deslocamentos das frentes de batalha, de um lado como do outro.

Illusão falaz, pois, é a que transparece das inhabeis vozes reveladoras da propaganda anglophila, que já se precipitou a escrever o balanço das operações, emquanto a batalha ainda durissima, está em curso, continuando por muito tempo apesar da pressa ingleza de concluil-a. Mc Cormick já quer falar das vantagens britannicas, para "uma paz em separado da Italia". Uma voz de Athenas, adomesticada, accrescenta, pela *United Press* a nota grotesca de um armisticio que a Italia estaria pensando em fazer com a Grecia. Com essas precipitações de vozes, em liberdade, a propaganda anglophila desejaria testemunhar a imponencia imaginaria dos resultados obtidos pelas operações nos territorios mediterraneos.

Póde desenganar-se desde já. A Italia está firme no seu posto de combate.

Não se dobra. Está certa de suas forças, mesmo se empenhada em duras provas. Recorda, sómente, os precedentes de outras euphoricas previsões britannicas sobre o curso de outras guerras italianas, desde a da Ethiopia até á da Hespanha, que naufragaram por fim, no desmentido violento de uma realidade bem diversa. E se o *Herald Tribune* quer achar em nossas notas, dedicadas ás incumbencias da propaganda britannica, a existencia, na Italia, de "suspeitas, divergencias e incertezas quanto ao futuro", demonstra bem claramente enganar-se tres vezes, subvertendo a limpida realidade das palavras e das intenções, aliás muito expressivas, que é de lançar ao forno crematorio toda a imprensa que se dedica a inuteis machinações.

A realidade de hoje é a que foi diffundida, já, de Londres, numa transmissão radiographica da *Reuter*, por um enviado especial: "Não se deve pensar que os italianos não resistem. Seu fogo foi extremamente violento. Quando os carros armados penetraram em campo, os canhões italianos tomaram logo posição e os atacaram". A realidade de amanhã é que, qualquer coisa que aconteça entre o Egypto e a Libya, a Inglaterra não poderá desincumbir-se de sua tarefa no Mediterraneo, e terá que se submetter, até á derrota final, ao peso temivel das variadas e movimentadas acções arruinadoras e destruidoras, das forças armadas italianas.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 66 — Director: Wladimir Bernardes — Rio de Janeiro

Aviso á Bandeira

A literatura sobre a Bandeira — symbolo da Patria — é sempre copiosa. Oradores e poetas encontram nella um optimo argumento para fazer vibrar a corda sensivel do espirito civico de um povo. Não ha paiz que se preze que não tenha o seu hymno á Bandeira. E as reverencias que todos lhe prestam, sejam nacionaes ou estrangeiros, diz bem do valor moral que ella possue no conceito universal. Desrespeitar-se a bandeira de uma nação é o mesmo que atirar ás faces de um povo um rôr de insultos e de blasphemias. E as afrontas recebidas ao emblema sagrado da Patria calam fundo no coração dos offendidos até que a honra nacional seja redimida, pela força ou pela diplomacia, com o castigo ou a retratação dos offensores. A Bandeira não é apenas um estandarte de paradas e ceremonias officiaes. Falando, na Esplanada do Castello, a 19 de Novembro de 1936, o Sr. Francisco Campos, já assignalava que as ceremonias e os symbolos não trazem em si mesmos a sua justificação e o seu sentido. E, continuava o nosso grande Ministro da Justiça, a sua magnifica allocução: "Não basta hastear a Bandeira e prestar-lhe reverencia e juramento. A Bandeira é um signal. Ella representa realidades e valores, e os valores e as realidades que ella representa não estão inscriptos no seu quadrilatero, mas no espirito, na vontade e no coração dos homens".

* * *

Nesses ultimos tempos, a Bandeira Nacional foi, por tres vezes, attingida pelas insolencias de um paiz estrangeiro. Duas affrontas, embora tardiamente, foram reparadas pelos proprios autores do desrespeito aos nossos brios de nação livre e soberana. Resta, agora, ainda em suspenso, o terceiro caso — o do "Itapé" — mais grave e mais serio, porque nem sequer foi respeitada a nossa Bandeira hasteada num navio de cabotagem, navegando em aguas pacificas da nossa faixa litoranea. E, por isso, é com intensa magua, de envolta com sincero nojo, que vemos, diariamente, no peito, ou que outro nome tenha, de algumas brasileiras desnaturadas, o emblema da R. A. F. como que provocando a humilde reserva de paciencia e de disciplina de um povo, de uma nação, a ver quem tem a coragem civica de um impulso de brio contra o orgulho e o prestigio dos adeptos de nossos insultadores gratuitos.

Não era atôa, sem pleno conhecimento da nossa gente e das nossas coisas, que a intelligencia de Francisco Campos exhortava á Bandeira do Brasil a ser cautelosa com a natureza das homenagens em seu louvor:

"Não te dês por satisfeita, Bandeira do Brasil, com a homenagem dos labios e a reverencia puramente formal dos gestos ceremoniosos e convencionaes. Essas palavras e esses gestos são palavras e gestos gratuitos, signaes fiduciarios, que se não convertem em valores de acção e em realidades moraes. Pede o coração, quando te quizerem dar palavras, e o trabalho, o devotamento, a disciplina, o dever, a consciencia, quando desfilarem diante de ti as promessas, as intenções, as palavras faceis e o frivolo rumor das festas, do contentamento beato e da satisfação gratuita e irresponsavel."

WLADIMIR BERNARDES

Reserva absoluta

As relações da Allemanha com a Grecia

BERLIM, 4 (T. O.) — Durante a entrevista collectiva á imprensa, o porta-voz da Wilhelmstrasse, respondendo a uma pergunta de um jornalista estrangeiro, sobre si ultimemente as relações formaes entre a Allemanha e a Grecia haviam soffrido qualquer modificação, respondeu em sentido negativo. Interpellado, em seguida, sobre se os pilotos allemães, enviados á frentes italianas, actuariam tambem contra a Grecia, o porta-voz negou-se a responder, allegando sua incompetencia de fazer declarações sobre assumptos militares.

PERISCOPIO

GOVERNOS EPHEMEROS

AS modificações nos gabinetes francezes eram tão communs nos ultimos tempos que já não despertavam o menor interesse por parte da opinião publica universal. Constituiam-se ministerios das mais diversas côres politicas e, por vezes, combinavam-se as côres em verdadeiros arco-iris.

Pouco antes da guerra, chegou a prevalecer o vermelho rubro do communismo que tanto contribuiu para o enfraquecimento militar do grande Estado europeu. O que não faltava em todos os ministerios era o elemento israelita que se infiltrava como um toxico mortal no organismo politico da França.

As consequencias dessa falta de continuidade, desse continuo desequilibrio, dessa ausencia de unidade na gestão do Estado, foram, agora, mais ainda que nos tempos de Napoleão III, a completa "débacle", do paiz, com o esphacelamento da sua gloriosa força militar.

Occupado o territorio francez pelo secular inimigo que, generosamente, deixa aos seus homens publicos uma liberdade de acção, limitada, apenas, pelas exigencias das operações bellicas contra a Inglaterra, a França, ou para melhor dizer, os politicos francezes parecem dispostos a proseguir na mesma volubilidade dos tempos normaes.

Depois da quéda de Laval, registra-se, agora, a de Baudoin, que o substituiu. Organiza-se um triumvirato, constituido pelo Almirante Darlan, pelo General Huntzinger e pelo Sr. Pierre Flandin; esse triumvirato está sob a chefia do Marechal Pétain.

Ora, está mais que provado pelos acontecimentos que a época de hoje não mais permitte governos de grupos, chamem-se, elles, conselhos, comités, consulados, triumviratos ou seja lá o que fôr. Os factos têm demonstrado á saciedade que os povos só podem ser dirigidos por um chefe e não por camarilhas e assembléas. Se esse chefe unico não servir, que venha outro substituil-o; contanto que seja um só a mandar, embora em torno delle trabalhem outros homens, competentes nos varios sectores da administração publica. Mas a autoridade suprema deve ser apenas de um.

Se não bastasse o exemplo da Allemanha, resuscitada e organizada, mais forte que nunca, pela vontade e pela acção do seu Fuehrer, tinhamos a Italia erguida da estagnação em que jazia, pela força constructiva de Mussolini; tinhamos Portugal, onde as revoluções e intentonas chegaram a ser semanaes, salvo da desordem e da fallencia pela activa intelligencia de Salazar; e temos, last, but not the least, o nosso Brasil, corroido pela politicagem, e hoje, livre dos partidos exploradores e justificando plenamente o lemma "Ordem e Progresso" de sua Bandeira, sob o commando unico de Getulio Vargas.

A França atravessa na hora actual a mais grave crise da sua Historia. Precisa, mais que nunca, de uma direcção una e forte. Precisa acabar com os politicos discutidores e cheios de programmas, o que vale dizer, sem programma algum.

A sua salvação neste momento está no esquecimento do passado e numa leal collaboração com a Allemanha. Com governos ephemeros e sem um ideal determinado; com corrilhos que se desentendem e mutuamente se aggridem, como ha de esperar a paz e a desoccupação do seu territorio? Com quem ha de se entender o Reich? Quem manda, afinal, numa terra em que são tantos a mandar?

Hoje, mais do que nunca, precisa a França de um governo fixo, forte e consciente de suas responsabilidades; um governo que possa tratar com o vencedor em nome da nação franceza.

BERNARDO SO'

TOPICOS

O horario verdadeiramente nacional

DEPOIS do exemplo edificante da Prefeitura, fixando um horario de verão para seus trabalhadores, é de esperar-se que o Governo generalize a salutar providencia, estendendo a protecção a todos os profissionaes.

São obvias as razões que militam em favor do horario de verão o unico compativel com o nosso clima. Das 8 ás 13 horas é que os brasileiros devem trabalhar, fugindo aos rigores do calor, que rouba energias e diminue a capacidade de trabalho.

O Brasil deve adoptar o horario vigente no Uruguay, approvando assim a suggestão do Embairador Baptista Luzardo. Os applausos seriam unanimes.

E' um inferno

O Rio é a Cidade onde se faz mais barulho sem necessidade. Basta dizer que os automobilistas brasileiros só adoptam businas de fabricação especial, como se os cariocas fossem surdos... Nem mesmo nas horas destinadas ao repouso, o carioca tem socego, pois não falta nunca alguma coisa de rumorosa para aborrecel-o. Nem mesmo os que se dizem amigos do silencio, são silenciosos. Um exemplo: ha na Avenida Rio Branco uma instituição denominada "Embaixadores do Silencio", e, no entanto, alarma a vizinhança a noite inteira, a ponto de contra taes embaixadores serem dadas queixas á policia. Como se sabe, possuimos até leis a respeito. Mas, qual; o barulho continua, para desespero dos que necessitam de silencio, para repousar das fadigas de trabalho de cada dia. Ha individuos que, não tendo instrumentos com que atormentar o ouvido alheio, inventam-nos. E' um inferno.

Populações marginaes

MAIS um ensaio acaba de ser publicado a respeito das chamadas populações marginaes, localizadas no Sul do Paiz, e do problema da assimilação desses nucleos alienigenas.

O autor, um professor de sociologia em São Paulo, salienta, em varias paginas do seu livro, a impossibilidade de um estudo completo dos multiplos aspectos da questão, em virtude da inexistencia de informações estatisticas sobre a vida dos habitantes dos nossos grandes centros coloniaes.

Especialmente quanto ao uso da lingua do Brasil, o que representa sabidamente um indice importantissimo de assimilação, a falta de dados precisos é o mais serio entrave á perquirição dos termos reaes do problema.

E' bem de ver, por isso, o serviço que, a esse respeito, o recenseamento geral de 1º de Setembro do anno passado prestará ao Brasil.

Certos quesitos do boletim do censo demographico, de consideravel interesse como pesquisa da prolificidade da população brasileira e de outros aspectos biologicos, têm, com referencia aos grupos de colonos inassimilados, significação ainda mais accentuada. O quesito, então, sobre a lingua que o recenseado, de qualquer idade ou nacionalidade, "fala habitualmente no lar" colherá um vasto, preciso e importantissimo material para a eliminação de uma das incognitas dessa questão vital da Nacionalidade. E a efficiencia da solução depende da segurança com que, bem informados, pudermos encaminhal-a.

O colosso começa a baquear

OS arreganhos optimistas dos oradores britannicos tornam-se dia a dia mais precarios em face da realidade dos factos. A "victoria final", por elles tantas vezes promettida, distancia-se cada vez mais das possibilidades terrenas. Quando se lê, por exemplo, a informação que vem de divulgar o "New York Daily News" que Londres está insistindo junto ao Mexico no sentido de que lhe sejam entregues os velhos aviões da revolução hespanhola, adquiridos por Madrid nos Estados Unidos, fica-se quasi com pena das arengas côr de rosa da B. B. C. Este facto, entre muitos que por ahi andam enchendo as columnas dos jornaes, mostra de uma maneira dramatica a verdadeira situação da Inglaterra nos ares. Imagine-se como é promissora a realidade aerea ingleza ante esse espectaculo de John Bull batendo o pé frente ao Mexico para que este lhe entregue com urgencia 22 bombardeadores "Bellanca" e 58 motores "Pratt Whitney"...

Nos mares e nas fabricas de armamentos a situação continúa "daquelle geito" para pior, segundo se poderá deduzir da critica que vae pelos diarios londrinos. A coisa attinge agora um clima de tal ordem tragico, que o "Daily Herald" começou o anno pedindo "uma acção de limpeza draconiana nos altos departamentos".

Malgrado toda a propaganda, a industria armamentista britannica ficou marcando passo, como marcando passo ficou o plano das construcções navaes. As perdas soffridas pela esquadra mercante ingleza, segundo se está vendo á luz fria das estatisticas, não podem mais ser reparadas, como se annunciava, com a construcção de novas unidades, porque, para tal, seria necessario que se construissem navios tão rapidamente quanto elles vão ao fundo pela acção do adversario.

E' evidente, em todos aspectos, que John Bull começa a enfraquecer a olhos vistos. A guerra entra, assim, na sua recta final, com um dos parelheiros perdendo cada vez mais distancia...

Trunfo ás avessas...

O caso dos telephones publicos em casas de apartamentos, confeitarias, etc. degenerou em trunfo ás avessas para os que pretendiam ganhar mais essa "jogada" para cima do Povo.

Entre outras manifestações de reacção popular, uma está alcançando os melhores resultados: a medida que as casas commerciaes, tomaram de cobrar 200 réis por chamada, dos seus clientes, que, com prazer, acceitaram, tacitamente, o alvitre defensivo do commercio contra a ambição desencadeada sobre a sua economia.

Ora: se um christão, por 200 réis, póde falar no telephone, por certo não iria pagar 400 réis — só para favorecer concessionarios afortunados.

E assim cahiram em desuso os telephones publicos que já estão sendo retirados, em grande numero, permanecendo, apenas, em funccionamento, aquelles que são, realmente, publicos.

E' um caso authentico de trunfo ás avéssas.

Barreiras...

ESCREVE-NOS um leitor fluminense, pedindo providencias para facilitar a locomoção no Estado do Rio, pois recente deliberação torna necessaria, para viajar do Rio para Petropolis, e através do territorio daquelle Estado, "a carteira de identidade fornecida pela União, pelos Estados ou pelo Territorio do Acre, ou por outra entidade que mantenha intercambio de fichas com a policia. Em Petropolis, a fiscalização será feita, para os omnibus, em Vigario Geral e na serra e, para os trens em Raiz da Serra".

Nosso missivista declara que "ha pouco, indo para Petropolis, visitar pessoa de minhas relações, sem que nada soubesse, munido, porém, de todas as minhas identidades, taes como: Carteira de Reservista — Carteira Profissional — Carteira de Identificação do I. A. P. dos Bancarios — e mais o titulo de eleitor, não foram bastante para identificarem"!

Tudo isso recusado pelas autoridades das chamadas "barreiras" como si taes documentos não fossem uma perfeita identificação...

Em vista do exposto, apressadamente, quero consultar as autoridades competentes, ainda que por intermedio de vosso jornal, si uma Caderneta de Reservista do Exercito, é ou não é identificação? Serve ou não para identificar o seu legitimo possuidor? E o titulo de eleitor? Até hoje não houve decreto algum do Governo Federal, tornando-o nullo... por conseguinte continua sendo uma perfeita identidade!

Por uma simples reunião em Petropolis, não se póde destruir a validade de taes documentos, principalmente em se tratando como no caso, de uma carteira de reservista que pertence a um cidadão brasileiro, e que lhe foi conferida pelo Exercito Nacional Brasileiro!"

De facto, convenhamos que a exigencia é excessiva... E aqui fica o justo appello do nosso leitor.

Nacionalização do ensino

ACABA de ser ordenado o fechamento definitivo de mais um estabelecimento de ensino, o qual teimava em não obedecer á legislação vigente que regula a nacionalização do ensino. O mencionado estabelecimento intitulava-se Instituto N. S. do Prompto Soccorro, da cidade de Joinville, em Santa Catharina. Não se pense que sejam absurdas as nossas leis sobre a materia. Ao contrario: são razoaveis, exigindo menos do que exigiriam, se o Brasil não fosse o Paiz que é, propenso á tolerancia. Comtudo, nem assim querem os directores ou proprietarios de certas escolas installadas no nosso territorio obedecer ás nossas leis.

Victimas venturosas

SEM duvida alguma, o Lloyd é um manancial de surpresas.

A ultima moda dos desmandos ali, é "castigar" altos funccionarios que cahem no desagrado da sua direcção suprema, obrigando-os a servirem, sem perda de vencimentos, em cargos antagonicos e modestos, como se isso pudesse humilhar as victimas.

E o mais curioso de tudo isso, é que só se castiga aquelles que demonstram valor, competencia, brio e honestidade.

Se não houver um paradeiro a essa phobia de prepotencia e arbitrariedade, não será absurdo muito em breve assistirmos commandantes servindo de conferentes de carga no mesmo navio a que estava acostumado a commandar...

No começo, taes actos alarmavam o seu funccionalismo de terra e mar. Agora, ser "victima" nestas condições, significa verdadeiro premio e signal seguro de que sempre quizera me procuram bem servir o Paiz.

Não acredita nos auxilios

UM SENSATO AVISO DO JORNALISTA WARD PRICE

ROMA, 4 (Stéfani) — O jornalista inglez Ward Price é daquelles que mais viajaram o Mundo. Talvez seja por isto que num artigo publicado no "Daily Mail" elle põe em guarda os seus compatriotas contra as successivas illusões sobre a efficacia dos auxilios americanos. E' evidente que si a censura ingleza deixou passar o artigo, isto quer dizer que Churchill quer pôr as mãos na frente para não levar uma queda.

Noticias falsas

DUBLIN, 4 (U. P.) — O governo declarou: "A Radio norte-americana informou hontem, á noite, que Dublin fôra objecto de um bombardeio diurno e que o governo irlandez manifestará a intenção de expulsar o ministro da Allemanha. As duas noticias são falsas".

Novo chefe do governo da Finlandia

HELSINGFORS, 4 (U. P.) — Informa-se officialmente, que o Sr. Johan Rangel foi nomeado chefe do governo.

A situação dos empregados da Prefeitura

O DECRETO-LEI ASSIGNADO HONTEM, REGULANDO OS VENCIMENTOS

● Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

—Dispondo sobre vantagens pecuniarias a funccionarios da Prefeitura:

"Art. 1.º — Aos funccionarios da Prefeitura do Districto Federal que, em 31 de dezembro de 1939, occupavam cargo cuja remuneração era composta de parte fixa (vencimento) parte variavel, quotas e percentagem, ou constituida somente de percentagens, ficam mantidas as vantagens pecuniarias desse regime, asseguradas nos artigos 11 e 13 do Decreto-lei 1.944, de 1939, nas condições seguintes:

a) — o vencimento é fixado, para cada um, enquanto se conservar na actividade, na base do montante médio mensal (média arithmetica) da remuneração do cargo respectivo, durante o biennio 1938-1939;

b) — o vencimento fixado neste artigo não poderá ultrapassar o limite maximo de remuneração individual, previsto na legislação em vigor;

c) — a fixação do provento da aposentadoria ou disponibilidade será feita na conformidade do disposto no artigo 13 do Decreto-lei n. 1944, de 1939;

d) — o regime de excepção, consignado neste artigo, cessará desde que, a qualquer titulo, o funccionario por elle beneficiado venha a perceber remuneração igual ou superior a que o mesmo assegura.

Art. 2.º — Para controle das disposições do artigo anterior, a Prefeitura do Districto Federal organizará e fará publicar, no respectivo orgão official, em janeiro de 1941, a relação dos funccionarios que occupavam, em 31 de dezembro de 1939, cargos cuja remuneração era composta de vencimentos, quotas ou percentagens, ou exclusivamente de percentagens, indicando o montante medio mensal (média arithmetica) da remuneração de cada cargo, no biennio de 1938-1939, para o effeito indicado na alinea a do artigo primeiro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

OUTROS DECRETOS-LEIS

Dispondo sobre o auxilio ao Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará.

"Art. 1.º — O Governo da União auxiliará o Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.) com a importancia de Rs. 4.500:000$ em dinheiro, annualmente; devendo para esse fim figurar no orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas a dotação correspondente, ou ser aberto o necessario credito.

Art. 2.º — O auxilio de Rs. 4.500:000$000 será entregue no inicio de cada anno ao S. N. A. P. P., sendo escripturado como receita do referido serviço, sujeito á prestação de contas annual na forma do art. 18 do decreto-lei n. 2.154, de 27 de abril de 1940.

Art. 3.º — O auxilio de que trata o presente decreto-lei, referente ao exercicio de 1940, correrá a conta da sub-consignação numero 301, letra l da verba 3.ª — Serviço e Encargos - - do art 8.º, annexo 15, do decreto-lei n. 1936, de 30 de dezembro de 1939, com a modificação determinada no decreto-lei n. 2.184, de 10 de maio de 1940.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

—Determinando que o credito de 150.000$000 aberto, em 1940, para o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia, tem tambem applicação no exercicio de 1941.

AMANHÃ

Pagamentos na Prefeitura

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão attendidos, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprestimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos dos serventuarios:

MATRICULA N.:

251 — 711 — 1.233 —
6.494 — 7.150 — 7.279 —
8.819 — 13.277 — 14.499 —
17.283 — 17.706 — 18.169 —
19.003 — 20.636 — 21.687 —
22.515 — 23.701 — 24.846 —
27.024 — 29.222 — 41.166 —
323 — 864 — 2.171 —
6.734 — 7.166 — 7.281 —
10.956 — 13.983 — 16.585 —
17.416 — 18.076 — 18.328 —
19.098 — 20.798 — 22.018 —
22.734 — 23.885 — 26.136 —
27.079 — 30.970 — 41.499 —
325 — 1.039 — 5.631 —
7.091 — 7.276 — 7.356 —
13.173 — 14.369 — 16.598 —
17.417 — 18.161 — 18.376 —
19.626 — 21.318 — 22.276 —
23.395 — 24.126 — 26.257 —
27.139 — 32.099 — 42.058.

Noticias do Ministerio da Viação

DELEGANDO PODERES AO SR. DIRECTOR DE CONTABILIDADE

O Ministro da Viação concedeu, em portaria n. 1, de 3 do corrente, lelegação de poderes corrente, delegação de poderes ao sr. Director de Contabilidade, Dr. Fernando A. de Almeida Brandão, para o fim de assignar ordens de pagamento até o maximo de dez contos de réis, cada uma, inclusive reconhecimento .. dividas de exercicios encerrados.

O SERVIÇO DO MATERIAL SOLICITA REMESSA DE COPIA DOS BENS PUBLICOS AS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

O Serviço do Material do Ministerio da Viação dirigiu-se agora aos Departamentos N. de Portos e Navegação e N. de Estradas de Rodagem; ás Inspectorias Geral de Illuminação e F. de Obras contra as Seccas; ás estradas de ferro Noroeste do Brasil, Bahia e Minas, Rêde de Viação Cearense e Viação Ferrea F. Léste Brasileiro, solicitando a todos a remessa de uma copia dos bens publicos a cargo dos mesmos, actualizada até 31 de dezembro p. findo.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: Antonio Bento Rodrigues, natural de Portugal; Leocildo Guirell, natural da Italia; e a Frederico Garcia y Garcia, natural da Hespanha.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi concedida naturalização a Frederico Garcia y Garcia, natural da Hespanha.

Promovendo, ao posto de 2.º Tenente da Policia Militar do Districto Federal, os aspirantes a official: Ary Anapurús, Ary Miranda Silveira, Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, Eduardo do Guimarães Villaça, Epaminondas Bruno de Oliveira, Iary de Britto, João Ferreira Neves, Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, Manoel Ferreira Filho, Milton de Calazans, Nicolne Pinto e Waldyr Silveira Miranda.

Na pasta da Agricultura

Autorizando Elysio Sá e Victor D'Arezo Peixo Moraira, a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda

Extinguindo um cargo vago de ajudante de thesoureiro geral, padrão 23, do Quadro Supplementar.

Nomeando, interinamente, o bacharel Aristarte Gonçalves Leite, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Corintho, Minas Geraes, e, como substituto, o ajudante de thesoureiro, padrão 5, João Faria da Rocha, para exercer o cargo de thesoureiro da Alfandega de Belem, padrão 13.

Concedendo aposentadoria: a Aderbal de Cerqueira Teixeira, conferente de descarga, classe 7; e a Francisco José Goulart Junior, operario de artes graphicas, classe F.

Aposentando: Octaciano Pinto, servente, classe D; e Oscar Fernandes, collector das Rendas Federaes em Machado, Minas Geraes.

Removendo, a pedido, Oldegard Gomes da Costa, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Macaúbas, Bahia, para cargo identico em Itaquara, no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio": Hygino Gonçalves de Santa, escripturario, classe G, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, para cargo identico no Estado de São Paulo: e, por permuta: Raymundo Marques Pordeus, collector das Rendas Federaes em Patos, Parahyba, para cargo identico em Cajazeiras, no mesmo Estado, e desta para aquella, o collector Apolonio da Costa Maia.

Na pasta da Guerra

Promovendo ao posto de 2.º Tenente, os aspirantes a official Newton de Oliveira Ribeiro, Paulo Lannes Cunha e Agliberto Attilio Maia Filho.

Concedendo as vantagens estipuladas no Decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro de 1940, aos Coroneis Emygdio Serôa da Motta e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva.

Nomeando: o Capitão Pedro Geraldo de Almeida, addido militar á Embaixada do Brasil no Uruguay; o Major José Dantas Arêas Pimentel, addido militar á Legação do Brasil na Republica da Bolivia; o Tenente-Coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, do Q. T. A., para o cargo de director da Fabrica de Bomsuccesso; e o Coronel Sylvio Lourenço Scheleder, para o cargo de director da Fabrica de Piquete.

Transferindo: o Coronel Gustavo Cordeiro de Faria do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; por necessidade do serviço, o Major da arma de Artilharia, Solon Lopes de Oliveira, do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior, e, o Coronel Orestes da Rocha Lima e o Tenente-Coronel Alfredo de Carvalho Dias, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3.º Regimento de Artilharia Montada e 6.º Regimento de Artilharia Montada.

Transferindo para a Reserva, visto contarem mais de 25 annos de serviço, os Coroneis Emygdio Serôa da Motta e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

Calssificando os Coroneis Achilles Lima de Moraes Coutinho, no 11.º Regimento de Cavallaria Independente e Edgardino de Azevedo Pinto, no Quadro Supplementar Geral.

Concedendo reforma ao Coronel da Reserva, de 1.ª classe, José Pires de Carvalho e Albuquerque, no cargo de professor cathedratico do Collegio Militar.

Nomeando: o Tenente-Coronel Alexandre Magno de Moraes chefe do Serviço de Estado Maior da 3.ª Divisão de Cavallaria; o Tenente-Coronel Americo Braga, chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavallaria; o Coronel Alcio Souto para o cargo de Commandante da Escola Militar; o Coronel Theodoro Pacheco Ferreira, Commandante do Grupamento de Oeste do Districto de Defesa de Costa; e o General de Brigada Alvaro Fiuza de Castro, Commandante da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar.

Transferindo: o Coronel Marco Antonio Felix de Souza e o Tenente-Coronel João Felippe Bandeira de Mello, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; por conveniencia do serviço, o Major José Bibiano Chaves, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; por necessidade do serviço, o Coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; o Tenente-Coronel Juvencio Corrêa de Araujo, do 14.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria; o Major João Reif de Paula, do 6.º Regimento de Infantaria para o 24.º Batalhão de Caçadores, e Major João Gomes Monteiro, do 28.º para o 26.º Batalhão de Caçadores; o Tenente-Coronel Alexandre Magno de Moraes, do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior; o Coronel Heitor Bustamante, do Quadro de Estado Maior para o Supplementar Privativo; o Coronel Theodoro Pacheco Ferreira, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo; o Major Nabor Augusto Ribeiro, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; o Major Joaquim Ribeiro Dutra, do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior; o Tenente-Coronel Agenor Leite de Aguiar, do Quadro de Estodo Maior para o Ordinario, sendo classificado no 12.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; e os Tenentes-Coroneis Arnaldo Bittencourt, do 9.º para o 10.º Regimento de Cavallaria Independente, e Sergio Corrêa da Costa Villela, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral.

Classificando, por necessidade do serviço: os Tenentes-Coroneis Luiz Augusto da Silveira e Alberto Ribeiro Salaberri, os Majores Aricles Gonçalves Pinho, Carlos Augusto de Oliveira Filho, Manoel Joaquim Guedes e Miguel Lage Sayão, no Quadro de Estado Maior; o Tenente-Coronel Luiz Corrêa Barbosa, no 13.º Batalhão de Caçadores; os Majores Jorge Barreto Lina e Juarez de Vasconcellos, no 10.º Regimento de Infantaria e no 23.º Batalhão de Caçadores, respectivamente; os Coroenis Euclydes Telles Pires, no 4.º Batalhão de Caçadores; João Moraes de Niemeyer, no 22.º Batalhão de Caçadores; Edgard do Amaral, Boanerges Marquezi e Adriano Saldanha Mazza, respectivamente, nos 8.º, 9.º e 10.º Regimentos de Infantaria: Hermano Carrão de Sá e Tristão de Alencar Araripe, respectivamente, nos 12.º e 13.º Regimentos de Infantaria: Othello Rodrigues Franco, João Felippe Bandeira de Mello, Augusto de Oliveira Goes e Carlos Soares do Lago, no Quadro Supplementar Geral.

Exonerando: o Coronel Heitor Bustamante, do cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; o General de Brigada Alvaro Fiuza de Castro e o Coronel Alcio Souto, dos cargos, respectivamente, de Commandante da Escola Militar e de Chefe de Secção no Estado Maior do Exercito: o Major Aricles Gonçalves Pinho, do cargo de adjunto do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho Superior de Segurança Nacional; e o Tenente-Coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen, do cargo de Chefe do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavallaria.

Promovendo ao posto de 2.º Tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o aspirante a official da mesma Reserva, Fernando Chagas de Abreu Pereira.

Concedendo reforma ao soldado Amaro Baptista, visto ter sido julgado definitivamente invalido para o serviço.

Na pasta da Marinha

Aposentando Sylvio de Mello Araujo, operario de armamento, classe G.

Nomeando o Capitão de Fragata Antonio Alves Camara Junior, Commandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha".

Concedendo exoneração a Raphael Peccora, servente, classe B.

Transferindo para a Reserva, o 1.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Fajardo de Moraes, visto contar mais de vinte e cinco annos de serviço.

Na pasta da Viação

Transferindo, "ex-officio", Antonio Eliziario dos Santos, do cargo de Chefe de Portaria, padrão E, para o cargo da classe E da carreira de escripturario.

Approvando: planta e orçamento referentes á acquisição de terreno e servidão dagua necessarios ao abastecimento da Estação Presidente Wenceslau, da Estrada de Ferro Sorocabana; projecto e orçamento para obras no Porto de Caravellas.

Reconhecendo o excesso de despesas de 7:131$380 sobre o orçamento approvado para construcção de um dormitorio em Cruz Alta pela Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Noticias do D. A. S. P.

TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — A prova de defesa oral de these. do concurso para Technico de Administração do D. A. S. P., prosegue amanhã, ás 12 horas, no salão de conferencia do Ministerio do Trabalho (3.º andar). Deverão comparecer os candidatos Wagner Estelita Campos, Alexandre Morgado, Paulo Lopes Corrêa e Luiz V. B. Ouro Preto.

No dia 7, estão chamados os candidatos Paulo Pope de Figueiredo e Kleber Augusto de Moraes.

O resultado do julgamento e defesa oral das theses, realizado em 3 do corrente, foi o seguinte.

Severino Nunes Lins (Secção I), 42,5 pontos; João Silveira de Camargo (Secção I), 55.0; Custodio Sobral Martins de Almeida (Secção I), 78.5 e Folinto Epitacio Maia (Secção I), 87.8.

CHAMADA DE INTERINOS — Os occupantes interinos de cargos vagos da carreira de Medico Psychiatra, do Ministerio da Educação, deverão comparecer ao local das inscripções (andar terreo do Palacio do Trabalho), afim de satisfazerem o disposto nos pragraphos 3.º e 4.º do art. 17 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA — Os candidatos ao concurso para Agente da Policia Maritima, abaixo relacionados, deverão comparecer ás 8 horas do proximo dia 8, no "hall" do Palacio do Trabalho, afim de receberem instrucções sobre a realização da prova pratica do serviço: Newton Campos de Araujo, José Silvino Além, Gilson Moreira da Cunha Mario de Oliveira Santos, Arthur Lima, Orlando Ramos Belém, Lavino Alves Massa, Francisco Soares Filho, Lauro Schmidt, Iglair Alcantara Lannes, Juarez Leal Bacellar, Vandir Soares Martins, Carlino Fernandes Modesto e José Jorge Farah, e o candidato á transferencia de carreira — Antonio dos Santos Pereira.

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO — Foi a seguinte a classificação dos candidatos habilitados na prova de Portuguez e noções de Direito, do concurso para Escripturario, realizado em Porto Alegre:

Josué Barros Viamonte, 60 pontos; Eli Raiskin, 76; Maria Vianna Rosa, 60; Zaida Alves Przybys, 60; Jasson Cavalcanti de Albuquerque, 61 Romeu de Araujo Lopes, 60; Francelino Folo de Oliveira, 60; Jacy de Carvalho, 60; José Innocencio Pastro, 60; Helio Orlando Graeff, 77; Glauco do Amaral Santos, 75; Antonio Adolpho Lisbôa, 60; Aylson Centeno Xavier, 62; Henrique Zipin, 60; Maria do Carmo Ramos 6s, Yara Avila Cardoso, 60; José Nicanor Perez, 60; Octavio Mariot Focques, 68; Gulhermina Milmann, 60; Rosina Gilda Massini, 60; Antonio Oliveira Bueno, 64.

O resultado da prova de mathematica e Escripturção Mercantil e de Geographia e Noções de Estatistica, realizada na mesma Capital, foi o seguinte:

Josué Barros Viamonte, 30 e 26 pontos; Eli Raiskin, 55 e 50, respectivamente; Mario Vianna Rosa, 75 e 74; Zaida Alves Przybyss, 50 e 48; Jasson Cavalcanti de Albuquerque 80 e 55; Rameu de Araujo Lopes, 60 e 37: Francelino Pôlo de Oliveira, 50 e 37; Jacy de Carvalho, 40 e 53; José Innocencio Pastro, 54 e 65; Antonio Adolpho Lisbôa 60 e 61; Aylson Centeno Xavier 85 e 52; Henrique Zipin, 100 e 73; Maria do Carmo Ramos, 50 e 70; Yara Ávila Cardoso, 55 e 46; José Nicanor Perez, 55 e 42; Octavio Mariot Focques 70 e 58 Guilhermina Milmann, 60 e 43, Rosina Gilda Massini, 85 e 68 e Antonio Oliveira Bueno 80 e 69.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

O "BOLETIM" DE DEZEMBRO NÃO FOI PUBLICADO

Tendo havido atrazo na publicação do Boleeim Mensal de Officiaes do Ministerio da Marinha do mez de novembro, como consequencia da sua organização em novos moldes, deixou de ser publicado o exemplar correspondenee ao mez de dezembro proximo findo.

DESLIGAMENTOS DETERMINADOS

O Sr. Ministro da Marinha mandou desligar o segundo Tenente Carlos Vasconcellos Costa, do Quartel Central de Marinheiros; e os sargentos Severino Xavier Cavalcante de Albuquerque e João Baptista da Gama, da Flotilha de Matto Grosso.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO PESSOAL DA ARMADA

Afim de fazer a declaração de familia e prestar informações, estão sendo chamados a comparecer á 6.ª Divisão da Directoria do Pessoal do Ministerio da Marinha, o segundo Tenente Walter da Silva Valente e os sargentos José Francisco da Silva e José Pestana Gouvêa.

OFFICIAES SORTEADOS PELOS JUIZES MILITARES

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar Permanente para o primeiro trimestre do corrente anno, o Capitão de Fragata Francisco Pedro Rodrigues da ilva e os Capitães-Tenentes José Carlos de Almeida, Eugenio Guimarães Junqueira e Eduardo Bezerril Fontenelle.

AS FERIAS DO PESSOAL DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Foi levantada a escala de ferias para os funccionarios do Tribunal Maritimo Administrativo relativa ao periodo comprehendido entre os dias 12 de Janeiro e 20 de Dezembro do corrente anno.

Esta pagina conclue na pagina 8

Para o reerguimento da cultura da borracha

CEDIDAS AO BRASIL HEVEAS RESISTENTES AO "MAL DAS FOLHAS"

Iniciando suas actividades, o Instituto Agronomico do Norte, em Belém do Pará, está procedendo ao plantio de heveas de alta producção e resistentes ao "mal das folhas".

Segundo informações do prof. Mello Moraes, director do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, essas seringueiras, que ali chegaram, procedentes das plantações da Goodyear, no Panamá, foram offertadas ao Governo brasileiro e entregues ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte.

As referidas plantas são em numero de duzentas e representam dez linhagens differentes, todas, porém, caracterizadas por assignalada resistencia ao ataque de fungos e tidas como as mais productivas das que se conhecem actualmente no Mundo.

De accordo com o plano experimental assentado entre a CNEPA e Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as heveas em questão serão plantadas no Pará e Amazonas nas vizinhanças de outras, francamente atacadas do "mal das folhas" e que ali são nativas. E' assim que se realizará o primeiro trabalho de pesquisa com a seringueira no Brasil, tendo-se como precipuo objectivo a comprovação da sua resistencia ao fungo que produz aquelle mal. Desde que fique comprovada entre nós essa resistencia, as heveas oriundas do Panamá serão multiplicadas em larga escala por meio de enxertia no Instituto Agronomico do Norte e distribuidas, depois, aos particulares interessados no plantio de seringueiras em toda a Amazonia.

Estará dest'arte assegurado o principal passo para que a Amazonia retome o seu logar de grande productor mundial de borracha, pois contará, então, com seringueiras capazes de produzir de doze a quinze kilogrammas de gomma elastica secca por anno e livres do ataque do "mal das folhas", que infesta as heveas nativas do Brasil.

Encontra-se no Rio o Interventor Cordeiro de Farias

Viajando de avião, chegou hontem, ao Rio, o Interventor Federal no Rio Grande do Sul, Coronel Cordeiro de Farias. O chefe do governo

gaucho, que veiu acompanhado de sua esposa, teve concorrido desembarque, comparecendo ao Aeroporto Santos Dumont grande numero de pessoas. Entre os presentes viam-se o Interventor Amaral Peixoto e senhora, o Coronel Samuel Gomes Ribeiro, director da Aeronautica Civil, o Coronel Odylio Denys, commandante da Policia Militar, Sr. Oswaldo de Barros, João Carlos Vital e Attila Soares.

A photographia acima é um flagrante do desembarque do Interventor Cordeiro de Farias.

As visitas de estudantes á Marinha

Uma turma irá visitar a Escola Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis

Continuando a dispensar a Marinha aos nossos collegiaes, dos Cursos e Collegios Secundarios, possibilidades identicas ás que alcançaram durante o anno que vem de terminar, o Sr. Ministro da Marinha permittiu que uma turma de cincoenta alumnos dos referidos collegios, visite hoje, a Escola Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, dali devendo essa turma regressar ainda, ao entardecer de hoje, a esta Capital.

Para essa visita os collegiaes seguirão em trem ligado ao S. I. 1, que partirá ás 6,30 horas da gare de D. Pedro II, com baldeação, para aquelle trem em Bangu'. Esse trem deixará os referidos alumnos excursionistas na estação de Itacurussá, de onde seguirão em rebocador para a séde daquella Escola, onde serão recebidos pelos respectivos officiaes e sub-officiaes.

A citada delegação de estudantes será dirigida pelo Inspector de Ensino, Salles de Oliveira.

Tempos novos, methodos novos

Percorrendo os museus onde se archivam os objectos de uso dos tempos passados, vêem-se coisas interessantes e instructivas. As machinas primitivas de fiar eram verdadeiramente curiosas, quasi podendo-se usar a expressão — de "ingenua simplicidade". Que são hoje as machinas empregadas para fazer os tecidos em uso? Maravilhas de perfeição, presteza e segurança. Pelo facto de se obterem resultados com as primitivas machinas de fiar, não foram ellas adoptadas em definitivo. Appareciam sempre innovações para augmentar-lhes a efficiencia, e de tal modo as modificações se foram processando que a industria de tecelagem conta, hoje, com um machinario de extraordinaria capacidade productiva. Em todos os terrenos, sejam os das artes, das industrias, das sciencias applicadas, a evolução obedece ao lemma: para os tempos novos, methodos novos. Nos dominios da therapeutica os processos foram espantosos. Assim, contra a malária ou impaludismo, da simples infusão das cascas de quina passou-se ao seu alcaloide ou quinina, com o qual se obtiveram e ainda se obtêm exitos notaveis. Mas alguma desvantagem coberta viria para superal-a, no tocante á facilidade de administração, á tolerancia, á efficacia, ao encurtamento no tratamento do mal, e por fim, ao impedimento ás recidivas. E essa descoberta admiravel foi realizada pela chimiotherapia, com a creação dos medicamentos: Atebrina e Plasmoquina.

Realizou-se, pois, um progresso notavel no que concerne á luta contra o impaludismo ou malária, doença que flagella enormes regiões do planeta, destruindo annualmente milhões de vidas.

Com o advento da Atebrina, fabricada pelos Laboratorios Bayer, o combate a esta praga mortifera tomou novo aspecto.

A Atebrina, administrada duas vezes por semana, garante uma protecção segura contra o mal, sem qualquer influencia sobre o estado geral ou sobre a capacidade de trabalho do paciente. Um tratamento de 5 dias é sufficiente para debellar o impaludismo, sem qualquer perigo de recidivas.

No 4.º Relatorio da Commissão de Malária da Liga das Nações, publicado no principio deste anno, é novamente accentuada a superioridade da Atebrina sobre os methodos de tratamento até agora em uso. Esta conclusão resultou de longas e rigorosas experiencias comparativas.

Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo Sr. Ministro da Fazenda, reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 16 horas, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Da ordem do dia deverão constar, além de outros assumptos, a eleição do vice-presidente, de conformidade com o estatuido no paragrapho unico do artigo 3º do decreto-lei n. 14, de 25 de Novembro de 1937; apresentação, pelo conselheiro Aluizio de Lima Campos de seu parecer sobre a consulta dirigida ao Presidente da Republica pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, relativamente á opportunidade de ser elaborado um projecto de decreto-lei regulando a concessão de serviços de utilidade publica; apresentação, pelo conselheiro Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre o processo originario de um memorial, em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes de premios de seguro de accidentes do trabalho; apresentação, pelo mesmo conselheiro, de seu parecer sobre o pedido de autorização para a Prefeitura Municipal de Bagé contrair um emprestimo de 7.500:000$, destinado á consolidação da divida fluctuante do Municipio e á execução de varios melhoramentos locaes; apresentação, pelo conselheiro Abelardo Vergueiro Cesar, de um projecto de decreto-lei regulando a venda de titulos a prestações.

O Secretario Technico fará um relatorio das actividades do Conselho e de sua Secretaria durante o anno de 1940 e apresentará o programma da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, bem como os trabalhos já realizados pela Secretaria no sentido da organização desse conclave, de accordo com os decretos-leis ns. 5.797 e 6.254, de 1940.

A recita de gala

DO FILM "EDUARDO VII", EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Festa de excepcional significação social e artistica é a que se realiza hoje, ás 21 horas, no Copacabana Casino Theatro, em beneficio total da "Cidade das Meninas", sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Dr. Darcy Vargas, que comparecerá ao espectaculo e o presidirá.

O espectaculo constará de uma récita unica do film "Eduardo VII", a mais cara e pomposa, a mais espectacular e monumental producção do cinema francez nos ultimos annos.

Para essa festa de grande elegancia, reservaram ingressos as figuras de maior relevo do alto mundo social e do corpo diplomatico e consular.

Além da projecção de "Entente Cordiale", film extrahido do libreto de Andre Maurois e Abel Hermant, ambos da Academia Franceza, dirigido por Marcel L'Herbier e interpretado por Victor Francen, Gaby Morlay, Jean Galland, Andre Lefaur, Pierre Richard Villm, Robert Pizani, Arlette Marchall e varias outras figuras de destaque, participarão do espectaculo Nina Thielade, a que participou do celebre film "Sonho de uma noite de verão", dirigido por Max Reichardt e extrahido da obra de Shakespeare, no qual executou o "Bailado das Mãos", e a orchestra de Guy de Nogrady.

Os ingressos custam 50$000. O traje será a rigor. A récita está despertando grande interesse nos altos circulos sociaes, devendo, por isso mesmo, assignalar um acontecimento de grande repercussão artistica e mundana.

"A Educação e a Saude no Decennio Getuliano" — conferencia do Ministro Capanema

No proximo dia 7, ás 17 horas, o Ministro Gustavo Capanema realizará no Palacio Tiradentes a sua annunciada conferencia sobre o thema: "A educação e a saude no decennio getuliano".

A palestra a ser desenvolvida pelo titular da Educação, tem despertado o interesse que era de se prevêr. O thema escolhido, na verdade, fere um ponto, cuja elucidação se torna capital para a avaliação do decennio que se escoou. De facto, pela importancia que se confere á educação e á saude num paiz, aquilata-se de prompto seu nivel em civilização e cultura. O Ministro Capanema é autorizado, pela sua propria condição neste sector, a focalizar o assumpto com profundeza e segurança. E

A Chimica ao serviço das industrias em toda parte

S. PAULO, 4 (C. N.) — Em rodas de industriaes commenta-se a alta importancia das analyses, procedidas nos Estados Unidos, do matte, no qual foram encontrados cafeina, mateina e outros sub-productos da mais larga applicação industrial em todo o Mundo e, hoje, em consequencia da guerra, de quasi impossivel acquisição nos antigos centros productores.

Isto é considerada uma grande riqueza para o Brasil.

nessa conferencia, da série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, terá opportunidade de demonstrar o que o Governo Getulio Vargas poude fazer, garantindo a sanidade mental e physica no Brasil

A administração do Estado do Rio

SERA' FEITA A FIXAÇÃO DEFINITIVA DOS QUADROS

O Interventor Federal no Estado do Rio está terminando a elaboração da lei de promoções, bem como a fixação definitiva dos quadros de administração estadual.

Logo que seja pronunciada aquella lei, serão feitas as promoções, com o preenchimento de vagas em todas as carreiras.

As promoções serão feitas ou por merecimento demonstrado pelo funccionario no exercicio da funcção, devidamente apurado pela autoridade competente, ou por meio de concurso.

O Interventor Federal já teve um entendimento com o Sr. Luiz Simões Lopes, para que funccionarios da administração fluminense, designados pelo Governo, acompanhem, no Rio, os cursos de aperfeiçoamento instituidos pelo Dasp, durante o corrente anno.

No Cattete o Sr. Negrão de Lima

Esteve no Cattete, o Sr. Negrão de Lima, para agradecer ao Presidente da Republica, a sua nomeação para embaixador na Venezuela.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica

Na ultima sessão do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, ficou deliberado, entre os diversos assumptos sujeitos ao plenario, reconhecer-se a conveniencia do estabelecimento de linhas de transmissão, sub-estações transformadoras, postos de transformação e rêdes de distribuição, para fornecimento de energia electrica á séde do municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, Estado de São Paulo, conforme se propõe realizar a Companhia Luz e Força Santa Cruz, sociedade anonyma. (Proc. 773-40). Neste sentido o Conselho firmou a Resolução n. 34 e approvou o projecto de decreto-lei de autorização a ser submettido á Presidencia da Republica.

BOAS-FESTAS

O Club das Victorias Régias enviou-nos um telegramma de Boas Festas, que retribuimos sinceramente.

Recebemos tambem, do Sr. Casemiro Gonçalves Vieira, despachante aduaneiro, interessante calendario, e do Sr. Wladimir Basilides de Oliveira, amavel cartão.

A todos retribuimos, augurando feliz anno de 1941.

Vae ser iniciada a construcção da primeira radial da Cidade

TIVERAM INICIO AS DESAPROPRIAÇÕES DOS IMMOVEIS NECESSARIOS A' EXECUÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

As obras de construcção da primeira radial da Cidade, no sentido leste-oeste: — a Avenida Presidente Vargas, vão ser iniciadas ainda este mez.

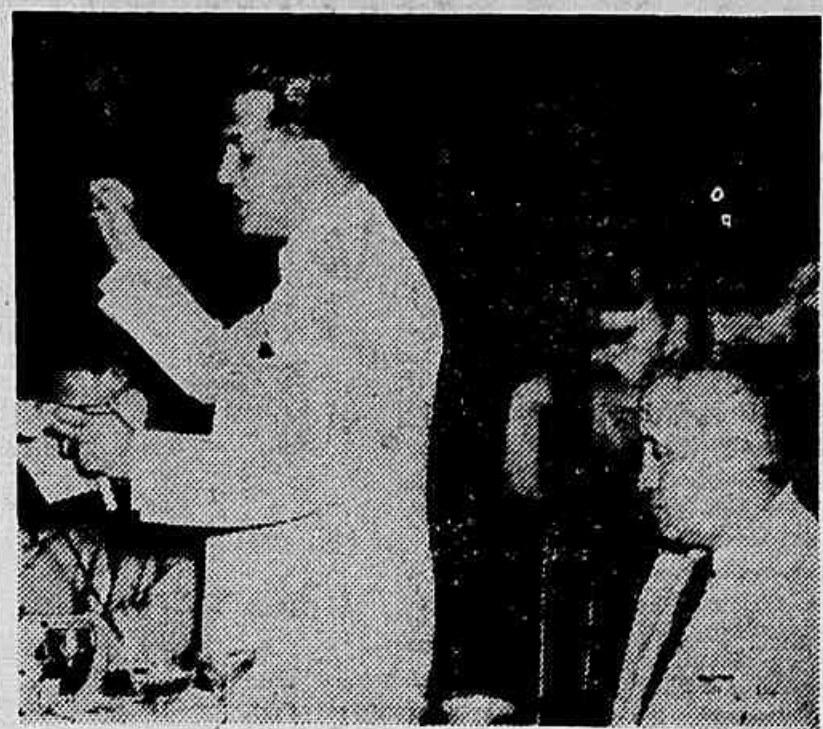
A Prefeitura iniciou as desapropriações dos immoveis necessarios á execução desse projecto, devendo dar inicio, brevemente, as demolições dos predios attingidos.

Os primeiros a serem demolidos serão os da Praça 11 de Junho, seguindo-se os demais nesse sentido para a Praça da Republica.

DUAS COMMISSÕES PARA A EXECUÇÃO DO PROJECTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O Prefeito Henrique Dodsworth instituiu, para a execução do projecto da Avenida Presidente Vargas, duas commissões especiaes: uma encarregada das desapropriações dos immoveis, e outra technica, que superintenderá a construcção.

As duas commissões pertencerão a Secretaria Geral de Viação.

Almoço ao embaixador Baptista Luzardo

O Embaixador Baptista Luzardo quando fazia o seu discurso de agradecimento

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço de cerca de trezentos talheres offerecido ao Embaixador Baptista Luzardo, Chefe da nossa representação diplomatica no Uruguay.

A essa homenagem, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, compareceram Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico, jornalistas e pessoas de destaque na sociedade.

A' mesa de honra sentaram-se o Embaixador Baptista Luzardo, Ministros Oswaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Waldemar Falcão, Eduardo Espinola, Embaixador Mello Franco, General Francisco José Pinto, General Góes Monteiro, General Meira de Vasconcellos, General Horta Barbosa, sr. Lourival Fontes, sr. Luiz Vergara, Major Carneiro de Mendonça, Embaixador Negrão de Lima, Major Filinto Muller, sr. Marques dos Reis, sr. Rego Barros, Interventor Alvaro Maia, sr. Carlos Luz, Major Napoleão Alencastro Guimarães e sr. Herbert Moses, Julio Barata e Simões Lopes.

OS ORADORES

A' sobremesa, falou de improviso, offerecendo a homenagem ao Embaixador Baptista Luzardo, em nome dos presentes, o sr. Rego Barros, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Agradecendo, usou da palavra o Embaixador Baptista Luzardo. Falou por ultimo o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, que fez o brinde de honra ao Presidente da Republica.

Um acontecimento social a conferencia de Erico Verissimo

O autor de "Saga" conseguiu arrastar uma assistencia colossal á A.B.I. — O elemento feminino dava a idéa de se tratar de um astro de Hollywood

A conferencia que o escriptor gaucho Erico Verissimo pronunciou hontem, á tarde, no auditorium da A. B. I., constituiu um dos maiores successos intellectuaes que a Cidade tem presenciado. A ampla sala de conferencias da A. B. I., ficou literalmente cheia, não encontrando mais accommodações mais de trezentas pessoas. O elemento feminino, que admira Erico Verissimo, dos romances e das traducções magnificas accorreu numerosissimo, dando um aspecto encantador ao lindo auditorium da casa dos jornalistas.

A série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos não podia conseguir maior triumpho que o obtido com a palestra de Erico Verissimo que é a quinta realizada até agora e que se intitulou "Viagem pela literatura Americana". O autor de "Saga" e de "Olhae os lyrios do campo", realizou uma viagem "rapida de turista apressado, mas que vae os pontos principaes" beber o que de mais encantador existe. Erico Verissimo deu uma verdadeira aula, num estylo ameno e sempre entrecortando com uma ponta de humorismo, prendendo a grande assistencia durante quarenta minutos e recebendo verdadeira ovação ao terminar. O Sr. Erico Verissimo terminou a sua palestra com um appello para que o decennio que se inicia tão tragicamente, com o Mundo convulsionado, se transforme no decennio da paz e da tranquillidade para que os escriptores do Mundo inteiro possam conjugar seus esforços, dentro da liberdade e da justiça, em prol da causa da humanidade.

Erico Verissimo segue quarta-feira proxima como "Embaixador dos Intellectuaes Brasileiros" para os Estados Unidos, a convite do governo americano que assim dá forma concreta á sua politica de intercambio cultural com as nações latino-americanas.

Reunindo professores de varios Estados do Brasil

Installa-se, amanhã, o segundo Curso de Férias

A Associação Brasileira de Educação installará amanhã ás 17 1|2 horas em sua séde social a Avenida Rio Branco, 91-10° andar, o segundo Curso de Férias, destinado a professores primarios dos Estados.

Enviaram delegações a esse importante certame, cultural os Estados de São Pauló, Pará, Amazonas, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Goyaz, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte.

Terá lugar na terça-feira, 7 do corrente, a primeira conferencia da série "Aspectos geographicos do Brasil", a ser feita pelo prof. Delgado de Carvalho, sobre as "As condições Geographicas da evolução brasileira", no Conselho Nacional de Geographia, ás 17 1|2 horas no Edificio da Noite, 11° andar.

Esperado, no proximo dia 7, o "Siqueira Campos"

A VIAGEM INAUGURAL DO TRANSATLANTICO PORTUGUEZ "QUANZA" — OUTROS NAVIOS AGUARDADOS

O proximo dia 7, terça-feira, e o dia 8 promettem apresentar um grande movimento portuario. Cinco navios são aguardados, dos quaes dois, um pela sua viagem accidentada, outro por ser a inaugural, despertam maior attenção: — o "Siqueira Campos" e o "Quanza".

O "Cabo de Hornos", o "Brazil" e o "Argentina", os demais navios esperados, trazem novidades relativas.

O "SIQUEIRA CAMPOS"

O "Siqueira Campos", ainda não tem dia certo de chegada. Já passou pelo porto do Recife, entretanto, não se sabe se aportará no dia 7, á tarde, ou no dia 8 pela manhã.

Sua chegada é aguardada com interesse pelos acontecimentos occorridos em sua viagem e a detenção pelas autoridades britannicas em Gibraltar, em desrespeito a nossa neutralidade.

O "QUANZA"

Em viagem inaugural aportará á Guanabara, no proximo dia 7, o transatlantico portuguez "Quanza", que substitue o paquete "Angola", em viagem para a Africa.

O "Quanza", que foi lançado ao mar em 1930 e servia a linha postal entre Lisbôa e Moçambique, traz elevado numero de passageiros, principalmente refugiados de guerra, em sua maioria, francezes e belgas.

OS OUTROS NAVIOS

O "Cabo de Hornos", transatlantico hespanhol, é esperado no dia 7, procedente de Buenos Aires.

No dia 8, como habitualmente occorre, e pela primeira vez, este anno, deverão chegar á Guanabara o "Argentina" e o "Brazil", transatlanticos norte-americanos, vindos respectivamente, de Buenos Aires e de Nova York.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 311, extrahida em 4 de Janeiro de 1941:

RIO

22155 .. .. 500:000$000

(Aproximações

22154 .. .. 12:500$000
22156 .. .. 12:500$000

S. PAULO

16265 .. .. 30:000$000

FLORIANOPOLIS

21986 .. .. 10:000$000

RIO

22888 .. .. 5:000$000

JEQUIE' — BAHIA

21921 .. .. 2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2° ao 4° premio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 5.

Associação Chimica do Brasil

INSTALLAÇÃO DA SECÇÃO REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

Vem de ser officialmente installada a Secção Regional do Districto Federal da Associação Chimica do Brasil. A cerimonia se realizou no auditorio do Instituto Nacional de Technologia, gentilmente cedido pelo seu director dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa. Compareceu a esta cerimonia o Prof. Fritz Feigl, ex-professor da Universidade de Vienna, conhecido mundialmente pelos seus trabalhos sobre microchimica. Depois de approvados os estatutos foi procedida a eleição da Directoria que ficou assim constituida: — Presidente — Dr. Taigoara Fleuri de Amorim; vice-presidente — Dr. Rubem de Carvalho Roquete; Thesoureiro — Dr. Jorge da Cunha; Conselheiro Regional — Dr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira; Supplente de Conselheiro Regional — Dr. Geraldo Mendes de Oliveira Castro. Presidiu a installação o dr. Francisco de Moura, ex-deputado federal, e presidente da Associação Chimica do Brasil.

Varios factos policiaes

AGGRESSÃO BARBARA

Armando de Araujo Corrêa, porteiro do Edificio Itaytuba, á Av. Paulo de Frontin 481, foi, na madrugada de hontem, brutalmente aggredido no proprio local de sua moradia, por oito individuos, dos quaes tres se acham detidos no 14.° Districto, que são: Nelson Pallut, residente á rua Prudente de Moraes 480, Carlos Maizel, domiciliado á rua Silvino Montenegro 119, e Raymundo Frota. O commissario Pizarro abriu inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO

Geraldo, de 11 annos, filho de João da Silva Almeida, morador á rua Eng. Cavalcanti 29 foi colhido por um auto na rua Conde de Bomfim, soffrendo fractura da bacia e ruptura da bexiga, sendo internado, em estado desesperador, no H. P. S. O commissario João Elias, do 17.° Districto, abriu inquerito.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Abigail Vieira, de 22 annos, preta, residente á rua do Cattete 205, tentou contra a vida ingerindo um tóxico. Ficou fóra de perigo no P. C. de Assistencia.

Armando Martins da Silveira, de 31 annos, operario, morador á rua João Caetano 29, tentou suicidar-se seccionando os pulsos, ficando internado, em estado gravissimo no H. P. S.

Esta pagina conclue na pagina 7

5.° Cruzeiro Turistico ao Norte

A PARTIDA DO PAQUETE "PEDRO II" PARA VICTORIA

Um grupo de excursionistas a bordo do "Pedro II"

Conforme estava annunciado partiu hontem ás 18 horas, com destino ao Norte, o paquete "Pedro II" do Lloyd Brasileiro, conduzindo a seu bordo 130 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o 5.° Cruzeiro Turistico ao Amazonas.

O embarque dos excursionistas do Touring Club constituiu um verdadeiro acontecimento social, vendo-se no Caes do Porto, centenas de pessoas da melhor sociedade desta Capital.

Entre as pessoas presentes ao embarque dos viajantes, viam-se os srs. Almirante Graça Aranha, Director do Lloyd Brasileiro; dr. Jorge Andrade, representante do dr. Alvaro Maia, Interventor Federal no Amazonas; dr. Mario de Freitas Guimarães, Prefeito de Santarém (Pará); dr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Club do Brasil; Berillo Neves, Edmundo Miranda Jordão; Bento Pereira e Edgard Chagas Doria, directores da mesma instituição; representantes da Imprensa e outras pessoas gradas.

Durante o embarque tocou, no Caes do Porto, uma banda da Policia Militar. Acompanhando os excursionistas, seguiram dois enviados technicos do Touring Club além de um delegado dessa instituição.

A lotação dos serventuarios municipaes

A apresentação dos titulos de aposentadoria ou jubilação por parte dos inactivos

A Prefeitura, no corrente exercicio, deverá de proceder á lotação de todos os seus serventuarios.

Assim, afim de proceder o pagamento de vencimentos, no corrente mez, o Departamento do Pessoal exige dos serventuarios inactivos a apresentação dos respectivos titulos de aposentadoria ou jubilação, communico aos interessados que a satisfação dessa exigencia deverá ser feita até amanhã, na sala 113, do 1° andar, do edificio occupado por esse Departamento, á Av. Graça Aranha n. 62.

A guerra entrou na phase decisiva

DOIS APPARELHOS DE NACIONALIDADE DESCONHECIDA SOBREVOARAM GIBRALTAR

ALGESIRAS, 4 (Stéfani) — Hontem de manhã, Gibraltar foi novamente sobrevoada por dois apparelhos de nacionalidade desconhecida, contra os quaes a defesa anti-aerea abriu um fogo intenso. Numerosos estilhaços cahiram em Algesiras. Os dois aviões afastaram-se depois, um em direcção ao oriente e outro, ao occidente.

VÔOS DIARIOS DE 20 MIL KILOMETROS

O terceiro lustro da "Lufthansa"

BERLIM, 4 (T. O.) — No proximo dia 6 de Janeiro, commemora a "Lufthansa" allemã, o seu 15º anniversario de fundação. E' a maior empresa de navegação aerea commercial européa.

No anno de fundação, em 1926, dispunha a empresa de aviões, de um só motor; em troca, dispõe hoje, de uma grande frota aerea de apparelhos de quatro motores que alcançam velocidades de 300 a 400 kilometros por hora.

Em 1926, o trajecto mais extenso era de 990 kilometros. Nos ultimos annos a "Lufthansa" realizou os primeiros vôos postaes transoceanicos sobre uma distancia de 15.000 kilometros, sendo com isto, o trajecto mais longo, e, além disso, o mais rapido effectuado no Mundo inteiro pela aviação commercial.

Tambem o Atlantico do Norte, como é sabido, tem pessimas condições para a navegação commercial aerea, foi sobrevoado desde 1936 pela "Lufthansa", no serviço postal normal.

Nos annos anteriores á guerra, realizaram-se 750 vôos transatlanticos entre os quaes 50 vôos directos. Além disso, realizou a "Lufthansa" vôos regulares nos trajectos do Extremo Oriente, na Africa e America do Sul. Tambem as montanhas do Pamir e do Hindukusch, foram sobrevoadas pela primeira vez, em 1937.

Sobre a obra realizada em 1940, não se conhecem as cifras, apesar de que a "Lufthansa" mantem seus serviços tambem durante a guerra. Actualmente realizam-se vôos normaes na Europa em 12 linhas distinctas, conseguindo voar diariamente 20 mil kilometros.

Durante o trafego aereo, effectuado em 15 annos, voaram os aviões da "Lufthansa" 190 milhões de kilometros e transportaram 2 milhões e 100 mil passageiros e 24.000 toneladas de saccos de correspondencia.

O percurso de 190 milhões de kilometros corresponde a 5 mil vôos em torno do Equador, o que vem demonstrar a enorme tarefa realizada pela "Lufthansa".

DEMITTIDO O COMMISSARIO DA PROTECÇÃO DE LONDRES

Fracassou no desempenho de suas funcções

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Segundo communicam de Londres o commissario da Protecção Anti-Aerea de Londres, Almirante Evans, nomeado apenas ha tres mezes, foi destituido do seu cargo pelo Ministro do Interior. O Almirante que se julgava o homem adequado para aquelle cargo foi encarregado do controle e da construcção dos refugios anti-aereos. A forma inesperada em que o Ministro do Interior o demittiu do seu cargo evidencia a falta de exito que o Almirante Evans teve no seu trabalho. Doravante o Ministerio da Saúde Publica encarregar-se-á da vigilancia sanitaria dos refugios.

TRISTE DESTINO QUE ESTA' RESERVADO A' INGLATERRA

ROMA, 4 (Stefani) — O redactor diplomatico da Agencia Stefani, escreve: No seu artigo, publicado no "Daily Mail" o jornalista inglez Ward Price salienta que a guerra entrou na sua phase decisiva. Nos proximos mezes, ella affirma, a Inglaterra, ou ganhará a guerra, ou será eliminada. Exceptuando os gregos, e a collaboração de alguns pequenos grupos, o Imperio inglez encontra-se hoje, completamente isolado. Das duas hypotheses que Ward Price expõe, na realidade, sómente uma póde existir, considerando que se a possibilidade de ganhar a guerra limita-se a estes proximos mezes, como Ward Price affirma, ninguem póde acreditar que neste breve espaço de tempo a Inglaterra, sitiada como se acha, e submettida cada dia a golpes terriveis, esteja em condição de produzir um esforço que lhe possa consentir a possibilidade de uma victoria definitiva. O trecho principal do artigo de Ward Price, refere-se á necessidade que a decisão final deve-se produzir dentro de seis mezes. Portanto, todas as illusões de uma longa resistencia britannica, sobre a qual se baseia a propaganda de Churchill, são decididamente excluidas. Por qual razão deveremos ter uma decisão definitiva nos primeiros seis mezes de 1941? A razão fundamental é que a Inglaterra não poderá resistir por mais tempo. Presa dentro do cerco inexoravel do bloqueio aero-naval, e cada dia mais attingida nos seus centros vitaes, ella encontra-se no limite de suas forças. Nestas condições, toda e qualquer pessoa sensata póde perguntar a razão pela qual, os homens que têm nas mãos os destinos da Grã Bretanha, continoam numa resistencia sem esperança, que sómente poderá acabar com uma ruina total.

Mas o drama da Inglaterra é devido ao facto de estar governada por uma plutocracia cujos interesses não coincidem com os da nação. Seus destinos estão confiados nas mãos de uma classe plutocratica e bellicista que tem toda a responsabilidade dos horrores da guerra civil hespanhola, da politica do cerco, do desastre da Noruega, e da derrota da França. Esta classe de fanaticos levará a Inglaterra ao desastre.

UTILIZE, na remessa de encommendas, o Serviço de Reembolso. O Correio transmitte o objecto, cobra o montante e remette a importancia cobrada ao vendedor.

BULLIT FÓRA DO CARTAZ

Quem será o embaixador norte-americano em Londres?

WASHINGTON, 4 (T. O.) — Considera-se candidato com grandes probabilidades ao posto de Embaixador norte-americano em Londres o sr. Norman Armour que actualmente desempenha igual cargo no Chile. Figura em segundo lugar o conhecido philanthropo Marshall Field, parecendo inteiramente fóra do cartaz o sr. William C. Bullitt, ex-embaixador em Paris.

Os circolos diplomaticos de Washington accentuam que os projectos do sr. Roosevelt são ainda obscuros, esperando-se surpresas, embora o envio de Hopkins a Londres pareça significar que não é imminente a nomeação do embaixador em Londres.

Reduzida a ruinas

A "CONVENTRIZAÇÃO" DE CARDIFF

BERLIM, 4 (Stéfani) — A primeira operação de "conventrização" realizada pelos bombardeios allemães no novo anno foi contra Cardiff, em resposta á aggressão da R. A. F. contra os bairros populares de Bremen. O ataque durou 4 horas em forma violenta. A Reuter informou que se trabalhou durante toda a noite para reduzir os grandes incendios que eram visiveis a 100 kilometros de distancia.

UM DEPUTADO NORTE AMERICANO PROPÕE QUE O POVO DECIDA O ENVIO DE TROPAS PARA ALÉM-MAR

NOVA YORK, 4 (T. O.) — O 77.º Congresso, reunido sexta-feira pela manhã, de accordo com as formalidades tradicionaes, adiou a sessão para a proxima segunda-feira.

Foi acceita como primeira proposta para resolução a apresentada por Louis Ludlow, deputado democrata pelo Estado de Montana, e que pretende fazer depender de decisão popular o envio de tropas norte-americanas para ultramar.

Essa proposta revela o crescente temor pela orientação intervencionista governamental.

NÃO MAIS EXISTEM

A Bolsa e o Banco da Inglaterra, destruidos em Londres

STOCKHOLMO, 4 (Stéfani) — Aprende-se que durante o bombardeio allemão realizado na noite de 29 para 30 de Dezembro sobre Londres, duas bombas de grande calibre destruiram o edificio da Bolsa e o Banco da Inglaterra.

AS ACTIVIDADES DO ANNO 18 DA ÉRA FASCISTA

ROMA, 4 (T. O.) — O Partido Fascista estende e fomenta cada vez mais sua actividade de propaganda na Italia, para fazer comprehender a obra do Fascismo e a necessidade da actual guerra. Tudo isto é mencionado em um relatorio que o Instituto Cultural Fascista dirigiu ao Duce e que é publicado hoje. O relatorio refere-se á actividade do anno 18 da Era Fascista. Ao Instituto está confiada, como orgão do Partido, a tarefa de dirigir toda a formação espiritual e politica da nação.

No total, foram creadas mais de 600 organizações do Instituto em todas as communidades e cidades italianas, incluindo-se as menores. Sómente de Abril até Outubro de 1938, o numero de reuniões e manifestações attingiu a cerca de 35.000, frente a 20.000 realizadas durante o anno anterior. O numero de membros do Instituto que era de 60.000 no anno anterior, ascendeu no presente a 130.000.

Do relatorio deprehende-se além disso, que a Commissão Suprema do Instituto está convencida da extraordinaria importancia actual da crise mundial e mais que nunca da tarefa e da responsabilidade pela preparação do povo italiano nesta luta.

Segundo observações que puderam ser feitas na Italia, este trabalho experimentou um novo impulso depois do ultimo discurso que o Duce pronunciou a 10 de Novembro. Isto pode ser comprovado pela grande campanha que se observa todos os dias.

O Instituto Cultural Fascista envia ás representações provinciaes instrucções ácerca da propaganda que devem realizar e fomenta reuniões, designando destacados oradores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

Noticias graphicas da Hespanha

MADRID — A missão extraordinaria do Rei e Imperador da Italia, presidida pelo marechal De Bono, por occasião da entrega ao Generalissimo Franco, chefe do Estado hespanhol, da Gran-Cruz da Annunziata. (Photo Cifra, de Madrid, para a GAZETA DE NOTICIAS)

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Instituto Nacional de Sciencia Politica

Falou o Dr. Beneval de Oliveira, sobre "O Caracter Humanista do Estado Moderno" — Os discursos dos Srs. Deodoro de Carvalho e Mauricéa Filho

No salão do Conselho da A. B. I., realizou-se hontem, a sessão semanal de debates do Instituto Nacional de Sciencia Politica. Presidiu aos trabalhos o prof. Benjamin Vieira, fazendo parte da mesa os Srs. Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do Commando do Corpo de Bombeiros, Drs. Crepory Franco, José de Albuquerque, Deodoro de Carvalho e o General João Marcellino Ferreira e Silva.

Abertos os trabalhos, o presidente deu a palavra ao Dr. Beneval de Oliveira, que pronunciou a sua bella conferencia sobre o "Caracter humanista do Estado moderno". Este trabalho, em que o autor estuda com detalhes os fundamentos dos regimens politicos, representa uma das mais fecundas contribuições para o estudo do Estado Nacional, salientando o seu caracter humanista, revelado na legislação social trabalhista, protecção á familia e na valorização do homem brasileiro.

Em seguida, o Dr. Deodoro de Carvalho sobre o porto de S. Francisco, frisando o interesse que o Presidente Getulio Vargas dedicou ao apparelhamento desse futuroso emporio de Santa Catharina.

Por fim, o prof. Mauricéa Filho leu um bello discurso sobre "O Estado Novo, inspirador da cultura", historiando a protecção dispensada á arte e á literatura pelo Presidente Getulio Vargas.

Encerrando a sessão, o prof. Benjamin Vieira fez um commentario das brilhantes orações proferidas, felicitando os oradores e agradecendo ao auditorio sua presença aos trabalhos.

A caminho do Rio, o escriptor John Gunther

Procedente de Buenos Aires, é esperado no Rio de Janeiro, na proxima quarta-feira, dia 8 de Janeiro, passageiro do avião da Pan American Airways, o escriptor norte-americano John Gunther, autor dos famosos livros "Inside Europe" e "Inside Asia".

O Sr. Gunther está percorrendo todos os paizes do continente, afim de reunir informações que servirão provavelmente para um novo livro politico do mesmo genero a ser intitulado "Inside Latin America".

No Rio de Janeiro, o autor americano permanecerá pelo menos duas semanas, proseguindo viagem para Trinidad, Venezuela, Porto Rico, Republica Dominicana, Haiti, Cuba e, finalmente, Estados Unidos.

Desfecho de um caso judicial de grande repercussão no Fôro Federal

Por sentença do Juiz doutor Edgardo Limoeiro, foi o Instituto Panamericano de Radio condemnado a pagar ao senhor Hermes Lobato a quantia de 236:000$000, conforme sentença que passou em julgado no dia 27 de Novembro de 1940.

O autor fundamentou a acção no damno que lhe causara aquelle Instituto e teve de citar o Presidente do mesmo, Juan B. Pina, por carta rogatoria dirigida á justiça da Republica Argentina.

Feita a penhora, o Instituto Panamericano de Radio não interpoz qualquer recurso, protificando-se a pagar a quantia reclamada, que inclúe juros da móra e custas.

Foi advogado do autor o doutor Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo.

"Nação Armada"

Está circulando o n. 14, correspondente ao mez em curso, do "Nação Armada", a brilhante revista civil-militar dirigida pelo Major Affonso de Carvalho.

Do seu bem feito summario, destaca-se:

"O Brasil em dez annos de Governo do Presidente Getulio Vargas", conferencia de S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra, "A Politica e a guerra", traducção do Capitão S. Sombra. "O Preparo Moral e Civico da Nação", Coronel Ascanio Vieira, "Sociedade dos Amigos do Brasil", Coronel Luiz Lobo. "A defesa nacional e as revistas para crianças", Capitão Jayme Ferreira. "Juventude sem Juventude", Capitão Hugo Bethlem", "Existe uma Geographia Militar?", Major Raphael França. "Nação Armada" deste mez, publica, tambem, as suas secções habituaes, cada vez mais interessantes e bem cuidadas.

ACÇÃO DA ITALIA NO ANNO DE 1940

CONCLUSÕES DA PAGINA 4

Noticias do Ministerio da Guerra

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, resolveu fixar em 26, o numero de matriculas de capitães no corrente anno, no curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito.

DISSOLVIDA A COMMISSÃO

O Ministro da Guerra declarou o seguinte:

"Com a apresentação do relatorio sobre os trabalhos de escolha do aerodromo militar de São Paulo, dou por dissolvida a Commissão nomeada para tal fim em nota n. 294, de 3 de junho do corrente anno.

Valho-me da opportunidade para louvar o presidente e os membros da Commissão Tenentes-Coroneis Waldemiro Pereira da Cunha e Henrique Raymundo Diott Fontenelle e Capitães Nelson Felicio dos Santos e Antonio Botelho, pelo elevado criterio e esclarecida intelligencia com que souberam levar a bom termo missão reconhecidamente delicada e difficil.

Deve-se, em boa parte, a seus esforços a solução definitiva e feliz do aerodromo militar da capital de São Paulo, questão que se vinha arrastando ha dez annos, sem resultado satisfactorio.

Louvo ainda o Tenente-Coronel Henrique Fontenelle, pelo tacto com que se houve junto ao governo de São Paulo, de cujas autoridades conseguiu a receiavel auxilio no levantamento, estudo e preparo do terreno, trabalho este que dirigiu com a efficiencia e o enthusiasmo que muito o caracterizam e o distinguem em sua Arma".

PROVIDENCIAS SOBRE CONCORRENCIAS

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, no officio em que o Director de Intendencia do Exercito, submettendo à S. Excia., os mappas das concorrencias de suprimentos, realizad... a 5 de dezembro p. findo, na mesma Directoria e nos Estabelecimentos das 1.ª, 2.ª 3.ª, 4.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares, solicita:

1.º — approvação de todas as concorrencias, excepto as da parte ... relativa a viveres dos Estabelecimentos da 2.ª e da 4.ª Regiões, por não estar funccionando nellas tal parte do Serviço de Subsistencia;

2.º — que, entretanto, nenhuma compra façam os estabelecimentos sem prévias consultas entre si e a mesma Directoria, para realização do regularmente systema de intercambio, desde que isso não comprometta o abastecimento regular da tropa no devido tempo, e sob previsão segura e outras medidas, resolveu conceder a autorização competente.

REPRESENTAÇÃO NA SELECÇÃO NACIONAL

Pelo Ministro da Guerra foi concedida permissão ao operario contratado da Fabrica de Material de Transmissões, Gualter Freitas Xavier, para tomar parte, sem prejuizo dos vencimentos, na selecção nacional que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Football.

OS BOLETINS DE MERECIMENTO

Foi inserto em boletim o seguinte: — "Recommendo aos Srs. Directores, Commandantes e Chefes de repartições, estabelecimentos e unidades onde haja funccionarios effectivos, a fiel observancia do art. 40 do decreto n. 2.290, de 28-I-938 e exposição de motivos approvada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica (D. O. de 15-IV-939) referente á remessa, até 15-I-941, á 3.ª Secção desta Secretaria, dos boletins de merecimento dos respectivos funccionarios, correspondentes ao 3.º quadrimestre do anno findo".

Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica

O Sr. Presidente da Republica assignou decretos, dispensando, a pedido, o Dr. Roberto Marinho de Azevedo, das funcções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, e nomeando o Capitão Carlos Berenhauser Junior, para exercer as funcções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica.

Noticias do Ministerio da Agricultura

PESQUISAS ECONOMICAS SOCIAES

O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, está realizando, pela primeira vez no Brasil, um vasto inquerito em torno das nossas forças produtivas, que enumerará, entre outros detalhes, as condições de vida economica e social dos nossos trabalhadores ruraes; o custo da producção agricola em varias regiões; as possibilidades dos mercados internos e externos; a circulação dos productos; as condições de armazenagem e transporte e, ainda, as condições do "habitat" rural no sentido de promover a gradual melhoria do ambiente domestico em que vivem os nossos homens do campo, notadamente os que residem nas regiões mais afastadas do nosso "hinterland" e desconhecem por completo noções mais precisas de hygiene e conforto.

Este vasto inquerito permittira corrigir innumeras falhas de ordem moral e material que ainda hoje perduram no conjunto da organização rural brasileira, dados os meios rudimentares da exploração agricola e o baixo padrão de vida que reduz no minimo a capacidade de trabalho e a efficiencia dos nossos lavradores.

O presente inquerito, que foi iniciado, dará opportunidade a apresentação de um trabalho dos mais interessantes e cuja divulgação o Ministerio da Agricultura fará com a amplitude merecida. Dos 1.574 municipios relacionados pelo inquerito, mais de 600 já responderam aos principaes quesitos formulados pelo Serviço de Economia Rural.

A situação dos artifices e motoristas do Exercito

Recommendações do Ministro da Guerra

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra para conhecimento das autoridades militares declarou o seguinte em aviso:

"Os quadros de effectivos para a organização do Exercito em 1941 não prevêm, para os estabelecimentos de subsistencia e os de material de intendencia, os artifices de classe, os motoristas e os auxiliares de motorista, isso porque taes funcções deverão passar a ser exercidas por civis extranumerarios (mensalistas e diaristas) para os quaes consigna o orçamento do corrente anno a verba respectiva.

Recommendo a essa Secretaria que scientifique, com urgencia, os estabelecimentos interessados de que devem proceder immediatamente á admissão dos extranumerarios, a contar de 1.º de Janeiro para os que já estão em exercicio, observadas as formalidades processuaes vigentes, aproveitadas, como extranumerarios, nas novas funcções, as praças que as vinham exercendo a contento.

As praças classificadas como artifices nesses estabelecimentos e que não puderem ser aproveitadas como extranumerarios devem passar para a fileira".

A admissão de pessoal extranumerario diarista no Exercito

COMO O PRESIDENTE DO DASP ESCLARECE O ASSUMPTO

Ao general Valentim da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, o dr. Moacyr Briggs, presidente interino do DASP dirigiu o seguinte officio:

1. Encaminhando a este Departamento o annexo processo, sollicita V. Ex. seja esclarecida qual a interpretação que se deverá dar ao item 5 do aviso n. 2.561 do sr. Ministro da Guerra, que diz respeito á applicação dos creditos orçamentarios destinados á admissão de pessoal extranumerario-diarista.

2. O referido item, que consta das suggestões apresentadas por este Departamento, no officio n. 1.367, de 1940 e acceitas por aquelle titular, reza o seguinte:

"As admissões devem ser feitas estritamente dentro das dotações orçamentarias de cada estabelecimento, sendo prohibido o emprego de saldos destas dotações resultantes de faltas ao serviço, licenças ou outros motivos (§ 2.º, do art. 8.º, do Decreto-lei n. 1.909, de 26-12-39)".

3. A restricção contida no final do referido item, tem por intuito estabelecer com maior precisão o controle das verbas orçamentarias, de maneira a permitir que os recursos exigidos para cada estabelecimento sejam consignados nos orçamentos futuros com a maior approximação possivel.

4. Sendo global a doptação destinada a diaristas, nos casos em que não houver tabella numerica para essa modalidade, as admissões estão subordinadas, apenas, á existencia de saldo que comporta a despesa no periodo para que são feitas, e apesar de não ser exigido o regime de distribuição dessa verba por duodécimos, torna-se necessario, entretanto, que as admissões novas não constituam uma obrigatoriedade de majoração dos créditos orçamentarios dos exercicios futuros.

5. Assim, restituindo a V. Ex. o processo respectivo, este Departamento tem a honra de esclarecer que não há inconveniencia no processamento das admissões na forma pela qual vem sendo feitas, desde que como ficou dito acima, esse procedimento não importa no augmento das dotações correspondentes.

Aproveito a opportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da minha mais distincta consideração. — Moacyr Briggs, presidente interino"

Publicações turisticas

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão de 21 de Dezembro ulitmo, sob a presidencia do director-geral, Sr. Lourival Fontes, presentes todos os Srs. conselheiros, tomou conhecimento de varios pedidos de registros de revistas que se declaravam consagradas a assumptos turisticos.

Após detalhado exame das peças constantes dos respectivos processos, foi negado registro ás revistas "O Hotel", "Brasil-Turismo" e "Brasil-Paiz de Turismo", todas desta Capital.

Foi concedido registro á revista "Hoteis e Turismo", de São Paulo, sob a condição de ser feita prova, no processo, de serem brasileiros natos o proprietario, o director intellectual e o superintendente ou director administrativo da alludida publicação. Tambem deverá ser melhorada a confecção graphica da revista.

Ao "Guia Rodoviario Paulista", de São Paulo, foi permittido o registro, desde que se adapte aos preceitos legaes quanto á propriedade e modifique o seu titulo, pois não se trata de uma guia rodovia, mas sim de um indicador de ruas, estabelecimentos, horarios de bondes, etc. Deve tambem juntar a certidão de sua matricula no Juizo competente.

Foi concedido registro a "Trans-Brasil-Hoteis Turismo", como boletim, sendo-lhe, entretanto, facultado a modificação para Revista, desde que transfira a propriedade para pessoa natural, sociedade anonyma por acções nominativas ou sociedade por quotas.

Ainda na sessão de 21 de Dezembro findo, foi registrada, sob condição "A Bahia Rural", de São Salvador.

O Conselho Nacional de Imprensa, na sessão de 18 de Dezembro findo, tendo em vista informações colhidas sobre as actividades da "Revista Universitaria", de São Paulo, que tambem se edita sob o nome de "Revista Nacional", resolveu recommendar seu cancellamento, o que foi determinando pelo Sr. director geral.

ça para lançar um novo orgão nippo-

Em sequirement de Kenji Niruiyama, reiterando pedido de licença para lançar um novo orfão nippo-brasileiro, em São Paulo, foi, ouvido o Conselho Nacional de Imprensa, em sessão de 7 de Agosto de 1940, negada permissão.

PEÇA ao carteiro, ou á posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Bristol transformada num mar de chammas!

(Conclusão da pagina 1)

res e por numerosos voluntarios civis e militares, não conseguiu impedir que os incendios se propagassem, apesar de lograrem sufocar com risco da propria vida centenas de bombas incendiarias immediatamente depois de attingirem o sólo. Duas bombas attingiram perfuraram o texto do edificio de um grande hotel, porém os hospedes formaram voluntariamente um piquete de extincção, conseguido abafar as chammas, antes que causaram maiores damnos.

O fogo destruiu quarteirões inteiros, figurando entre os edificios devorados pelo fogo quatro igrejas, um convento, dois hospitaes, duas clinicas, quatro escolas, um asylo de gente desamparada, um hotel, um cinema, varios estabelecimentos commerciaes e numerosas residencias particulares.

O ataque foi iniciado pouco depois do crepusculo, quando appareceu sobre a cidade um apparelho de reconhecimento, que depois de evoluir alguns instantes, lançou primeiro fogos de bengala e em seguida projectis de alto podem explosivo e bombas incendiarias. A obra destruidora se prolongou até o amanhecer. Durante o ataque ondas de aviões voaram sobre Bristol que chegavam para lançar sua carga de bomba, especialmente projectis incendiarios. A's tres horas o ataque mantinha-se com grande intensidade.

Durante o desenvolvimento do ataque foi possivel ouvir o tiroteio entre as esquadrilhas de caças nocturnos britannicos e os incursores. O matracar constante das metralhadoras era perfeitamente notado entre as explosões das bombas.

Uma das bombas que cahiu muito perto do terceiro hospital destruiu uma casa de commodos, ficando soterrados entre os escombros cerca de vinte pessoas. Um numero singular foi sepultado nas ruinas de seis residencias derrubadas em outro bairro da cidade. As turmas do Serviço de Precauções antiaereas trabalharam intensamente no meio dos estrondosos estouros das bombas, em um esforço supremo para salvar os que se achavam entre o entulho, ainda com vida.

Afim de dominar os numerosos incendios, foi necessario lançar mão de todos os elementos disponiveis na cidade, participando na tarefa muitos civis que collaboraram efficazmente com os bombeiros, extinguindo numerosos fócos iniciaes provovocados pelas bombas incendiarias.

A incursão foi iniciada no momento em que o ceu estava claro e a lua brilhava esplendorosamente, mas depois appareceram nuvens. Em determinado momento, quando os incendios tomaram maiores proporções, as chammas reflectiam-se nas nuvens, offerecendo um quadro impressionante.

FORAM LANÇADAS BOMBAS SOBRE SOUTHAMPTON, WEYMOUTH E DUNGENESS

BERLIM, 4 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "Forças aereas allemãs bombardearam, durante a noite passada, além de Bristol varios portos na costa meridional da Inglaterra. Foram lançadas bombs sobre Southampton, Weymouth e Dungeness. Varias entradas de portos britannicos foram minadas".

LONDRES ATACADA DURANTE A NOITE PASSADA

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Segundo confirma o Ministerio do Ar inglez, bombardeiros allemães atacaram, durante a noite passada, uma cidade, situada no oeste da Inglaterra, causando grandes damnos. O communicado official londrino declara que desta vez o ataque foi de "muito longa duração". O bombardeio assumiu uma importancia analoga aos de Coventry. Birmingham e Menchester, falando o locutor do radio inglez do "espectaculo de grandes incendios e explosões", de forma que geralmente se acredita que no ataque actual foi lançado maior numero de bombas explosivas do que em outras occasiões.

Tambem a capital ingleza foi novamente atacada durante a noite passada, porém não foram indicados dados officiaes a respeito. A aviação allemã bombardeou igualmente outro sector do paiz, mas o serviço noticioso britannico dá apanas escassas noticias a respeito.

OS ULTIMOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — O diario "Nya Dagligt Allehanda" transcreve informações procedentes de Londres segundo as quaes para remover os escombros originados pelos ultimos ataques aéreos allemães contra a capital britannica trabalham ainda febrilmente, dia e noite, milhares de operarios. Os sapadores constantemente fazem emprego de dynamite na demolição dos edificios prestes a ruir. Sobre a City levantam-se grandes nuvens de pó. As autoridades londrinas fixaram cartazes, em diversos pontos, dvertindo a população sobre o perigo dos desmoronamentos e das explosões dos dynamites, tomando, ao mesmo tempo, diversas medidas para evitar os saques nos bairros damnificados.

UM COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — O Alto Commando Allemão communica: "Apesar das más condições atmosphericas, os vôos de reconhecimento da nossa aviação tiveram bons exitos. No sueste da Inglaterra foi atacado com exito um aérodromo.

Durante a noite passada, formações de bombardeiros atacaram o porto de Bristol. Numerosas bombas de varios calibres causaram incendios e explosões, visiveis de longe distancia.

Ademais foram levados a cabo intensos ataques contra outros importantes objectivos no sul da Inglaterra.

Aviões inimigos atacaram durante a noite passada, 4 logares situados no norte da Allemanha. Principalmente foram lançadas bombas incendiarias sobre bairros residenciaes, onde irromperam varios incendios. Os damnos causados a objectivos militares ou de economia militar, foram sem importancia.

Dois aviões inimigos foram abatidos, um delles pela artilharia da marinha. Um apparelho allemão não regressou á sua base".

LUTANDO COM VALOR EM VARIAS FRENTES

Trabalho e rearmamento

ROMA, 4 (T. O.) — (Pelo correspondente da "Transocean", Boltho Von Hohenbach) — O anno de 1940 começou para a Italia com a evidencia da entrada na guerra e termina com uma situação politica e militar que encerra a certeza de que serão necessarios novos e grandes esforços bellicos. A declaração da não-belligerancia, em primeiro de setembro de 1939 e a reorganização dos Ministerios italianos em 31 de outubro do mesmo anno não deixaram logar a nenhuma duvida sobre a posição diplomatica italiana, ao passo que no paiz, com a escolha de antigos combatentes fascistas para os cargos de maior responsabilidade, se creavam as condições previas para a ulterior entrada da Italia na guerra. Desde aquelle instante, mez, após mez, augmentaram os symptomas que revelavam que a Italia entraria na guerra ao lado da Allemanha. Em 17 de janeiro, o secretario geral do Partido Fascista, Sr. Muti, declarou que não deviam abrigar-se muitas esperanças quanto á duração da não-belligerancia italiana. Em janeiro fracassou a missão do enviado especia linglez, Sr. Havelock, que se achava incumbido de solucionar as questões economicas concernentes á Italia.

Em 10 de março chegou a Roma o Ministro do Exterior do Reich, Sr. Ribbentropp, e, em 18 de março encontraram-se no Brenner o Fuehrer e o Duce. Duas semanas mais tarde, em 3 de abril, a Italia promulga a lei sobre a mobilização civil. Em 21 de abril, o Duce pronuncia o lemma "trabalho e rearmamento". No mesmo mez de abril fracassa a segunda missão commercial britannica e, em 27 do mesmo mez, o Conde Grandi encerra a sessão da Camara com um appello á obediencia ás ordens emanadas do Duce, em vista dos grandes interesses historicos da Italia, que estavam em jogo. Em 9 de maio o Duce disse ao povo italiano: "Deveis acostumar-vos ao meu silencio, que só os factos romperão." Em 18 de maio publicou-se o relatorio do Conde Piatro-Marcho sobre os prejuizos causados á Italia pelo bloqueio inglez. Em 20 de maio, o Conde Ciano annuncia, em Milão, a necessidade de realizar as espirações italianas. Em 2 de junho, o Conselho Nacional do Partido Fascista dirige uma mensagem ao Duce, pedindo que se complete a unidade e a independencia italiana.

Em 10 de junho, a Italia declara guerra á Inglaterra e á França.

Nese dia começa para a Italia uma guerra de 8 frentes terrestres: contra a França, Tunis, Egypto, Somalia, Kenye, Sudão e Erythréa; e, além disso, em tres mares: Mediterraneo, Vermelho e Oceano Indico. Devido ao armisticio com a França, em 23 de junho, foram supprimidas as tres frentes francezas. Todavia, em 28 de outubro, devido á guerra com a Grecia, surgiu uma nova frente terrestre, e, entrementes, tambem, outra maritima, devido á collaboração de submarinos italianos com allemães na luta contra a Inglaterra.

A Italia conquistou: na França, Mentone e uma faixa de terreno na fronteira alpina franceza; ademais 176.000 kilometros quadrados na Somalia Britannica e 8.000 kilometros quadrados do triangulo de Dola, no Kenya e alguns milhares de kilometros quadrados ao longo da fronteira septentrional da Kenya, no Lago Rodolpho, e no Sudão em Callabat e em Cassala, ao total mais de 200 mil kilometros quadrados. Em troca perdeu: uns 8.000 kilometros quadrados na Albania e o terreno conquistado antes entre Sollum e Sidi el Barani. Os italianos lutam agora em territorio proprio, perto do porto de Bardia, na Cyrenaica.

As perdas, até fins de novembro, em todas as frentes, elevaram-se a 4.531 mortos, numero esse ao qual ha de accrescentar-se as perdas ainda não conhecidas das lutas em Sidi el Barani e Bardia. Em combates aereos, segundo os communicados de guerra officiaes, os italianos derrubaram até o fim do mesmo mez, 757 aviões inimigos, havendo perdido apenas 142 apparelhos proprios.

Segundo os communicados de guerra italianos foram afundados 8 cruzadores inimigos, 13 destroyers, 21 submarinos e 39 navios mercantes, ao passo que a Italia apenas perdeu 1 cruzador, 6 destroyers, 4 lanchas-torpedeiras, 10 submarinos e 3 pequenos navios auxiliares. Segundo calculo dos italianos, a Italia retem 425.000 homens do exercito britannico no Egypto e no Sudão, além de meio milhão de toneladas de navios britannicos; no Mediterraneo, 7 cruzadores e 20 pequenas unidades inglezas, no Mar Vermelho e no Golfo de Aden, e, finalmente, 1.800 aviões inglezes no Mediterraneo e na Africa.

As relações italianas com os demais Estados do Mundo são, hoje, as seguintes: a Italia encontra-se em guerra com o Imperio Britannico, com a Transjordania, com a Grecia e com o Congo Belga; concluiu um armisticio com a França e suas colonias; rompeu relações diplomaticas com o Egypto e os ex-governos da Polonia, Noruega, Hollanda, Belgica, Luxemburgo e com os governos das colonias hollandezas. Como alliado, a Italia conta com o Reich Allemão. O Pacto Triplice une ademais a Italia com o Japão, com a Rumania, com a Slovaquia e com a Hungria. Desde 1933, a Italia tem um tratado de amizade com a União Sovietica. A Italia tem, tambem, tratados de amizade com a Bolivia, Cuba, Nicaragua, Paraguay, Perú e Venezuela, na Asia, com a China, Iran, Sião, Gyemen e, finalmene., com San Marino e com a Liberia. Com todos os demais Estados a Italia mantem relações diplomaticas normaes.

Não foram aviões allemães os atacantes de Dublin

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — O conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Mussolini, terminou ás 13,30, tendo durado tres horas e meia. Foram approvados varios decretos, entre os quaes o que augmenta em cento por cento as pensões concedidas ás viuvas e orphãos de guerra. Noticia-se officialmente que o conselho voltará a reunir-se a 7 do corrente, com o objectivo de tratar do orçamento nacional.

CERTOS DA VICTORIA

A Italia está em pé, como em 1925, com a segurança do seu destino

ROMA, 4 (Stefani) — Todos os jornaes relembraram o historico discurso pronunciado pelo Duce na Camara em 3 de Janeiro de 1925.

A Italia está hoje em pé como então, contra os mesmos adversarios, num theatro immensamente mais vasto. Como então, o anno iniciou-se com a visão das difficuldades, que só uma vontade aguerrida pode vencer. Combate-se hoje com sorte variavel, mas a fé é immutavel e parece de bom auspicio que em Sidi El Barrani a divisão "3 de Janeiro" distinguiu-se particularmente, tendo seus homens escripto uma nova pagina de gloria. As recordações longinquas e os exemplos recentes dão aos italianos a segurança de seu destino e os confirmam na vontade de lutar até a victoria. A nação está prompta, hoje como então, para qualquer esforço.

Alguns dias depois do historico discurso, o Duce, numa reunião do Grande Conselho do Fascismo, elogiou o povo que, em suas camadas profundas, offerece um esectaculo soberbo de disciplina, maugrado as esporadicas "conversas" dos desilludidos, dos vaidosos e dos deficientes.

"Os dias de amanhã — disse naquella occasião o Duce — nos encontrarão decididos a tudo. com a nossa fé sustentada pela fria e indommavel vontade".

São palavras, estas, que parece terem sido pronunciadas pelos dias que correm, em que o episodio de politica interna de 1929 foi substituido pelo épico scenario da guerra mundial.

ESFORÇOS DA PROPAGANDA INGLEZA PARA INDISPÔR A IRLANDA COM O REICH

BERNA, 4 (T. O.) — A imprensa suissa dedica grande attenção ao bombardeio de cidades do Estado do Eire, bombardeio esse que, segundo affirma Londres, teria sido levado a effeito por pilotos allemães. Todos os jornaes suissos, numa unanimidade significativa, duvidam de que a Allemanha possa ter um interesse em provocar inimizade na Irlanda Livre, Estado esse que até agora sempre se tem mostrado tão decididamente contrario aos desejos britannicos.

O "Berner Tageszeitung" lembra a este proposito o facto de que já por varias vezes aviadores britannicos sobrevoaram e bombardearam cidades suissas, procurando depois lançar a culpa desses bombardeios sobre os allemães, até que um dia as baterias antiaéreas suissas conseguiram derrubar aviões inglezes que tinham a bordo até mesmo bombas com iniciaes de fabricas de munições allemãs.

MOTIVO FUTIL

BERLIM, 4 (T. O.) — Nos circulos da Marinha de Guerra Allemã rechassa-se como verdadeiramente futil a tentativa ingleza de querer assegurar que minas allemãs teriam sido lançadas em portos do Estado do Eire. Nesses circulos accentua-se que si de facto, segundo dizem os inglezes foram encontradas minas allemãs, póde-se tratar unicamente de minas que foram lançadas pelos aviadores allemães em portos britannicos e que os inglezes conseguiram pescar antes de explodirem.

CAMPANHA PROPAGANDISTICA

BERLIM, 4 (T. O.) — O "Berliner Boersenzeitung" occupa-se hoje da intensa campanha propagandistica que actualmente está sendo levada a cabo pelos inglezes, a proposito de pretensos ataques aereos allemães contra cidades irlandezas. "E' interessante ver, — escreve o jornal berlinense, — como os inglezes procuram lançar confusão na opinião publica mundial sobre a Irlanda livre e independente, e a Irlanda do Norte, na inteira dependencia de Londres. De parte ingleza citaram-se immediatamente nomes de localidades "irlandezes" de Belfast, de Londonderry e de outras cidades, clamando por energicos protestos contra os allemães. Mas deve-se observar que todos estes jornaes se editam na Irlanda do Norte, enquadrando-se portanto no apparelho propagandistico da Inglaterra. Da capital do Estado do Eire, a verdadeira Irlanda, livre e independente, — desta no entanto nada se ouviu nem de protestos nem de commentarios a respeito daquelles pretensos ataques aéreos allemães, jamais realizados".

MAIS UM NAVIO INGLEZ AFUNDADO NO PACIFICO

BERLIM, 4 (Stéfani) — Informa-se que um navio de guerra allemão que actua no Pacifico afundou o navio inglez "Murachinav", depois de um combate de varias horas.

OS DAMNOS ECONOMICOS INFLIGIDOS A' INGLATERRA, DESDE 25 DE JUNHO DE 1940

Firma-se a economia allemã

BERLIM, 4 (T. O.) — Ao começar o anno, o Alto Commando allemão publicou um resumo do anno que transcorreu, no qual são relacionados, tambem, os damnos economicos infligidos pela Allemanha á Inglaterra desde 25 de junho de 1940.

Basta o facto de que a Marinha de Guerra e a Aviação allemãs tenham afundado navios mercantes inglezes e navegando ao serviço da Inglaterra num total de 3,9 milhões de toneladas para se dar uma idéa do prejuizo causado ao abastecimento britannico. Nos ultimos tempos, os aviões da Marinha allemã não mais se limitam ás aguas inglezas, uma vez que já se estenderam ao Pacifico, muito afastadas do verdadeiro theatro da guerra.

Muitas minas foram collocadas nos mares. E, pelas noticias publicadas no estrangeiro, sabe-se da efficacia deste meio de guerra.

A aviação allemã causou graves perturbações á economia ingleza e conseguiu paralysar, parcialmente, o abastecimento de materias primas e de alimentos.

Desde 8 de agosto foram lançadas sobre as Ilhas Britannicas mais de 43 milhões de kilos de bombas explosivas e mais de 1,6 milhões de kilos de bombas incendiarias. Realizaram-se mais de dois mil ataques. Os homens de Coventry, Birmigham, Southampton, Bristol e Londres são testemunhas da intensidade com que poude actuar a aviação allemã na sua obra de destruição da industria e da economia inglezas.

Por outra parte, a quantidade de explosivos allemães arremessada demonstra que a industria siderurgica allemã se encontra neste inverno em condições muito mais vantajosas do que se encontrava no anno passado. Além dos fornecimentos normaes suecos, a industria poude dispôr da elevada producção das minas nos territorios occupados do oeste.

O director geral do "trust" Hoesch declarou, recentemente, em uma assembléa geral desta empresa, que a participação da mesma na producção, no anno de 1939-1940 havia sido muito maior que nos annos 1938-1939.

Outro signal da consolidação interna da economia allemã é a diminuição dos juros dos bonus do Thesouro Allemão: no começar a guerra eram lançados ao mercado com 6 %; actualmente, a 3 %.

Na Allemanha se observa exactamente o contrario que na Inglaterra. Emquanto o governo inglez se vê obrigado a augmentar o typo de juros para encontrar novos subscriptores de seus emprestimos, o typo de juros allemão vae baixando, sendo tambem notavel que diminuiu o prazo de circulação dos novos bonus do Thesouro do Reich. E' isto a melhor prova da firmeza das finanças de guerra allemãs.

Estes exemplos demonstram, ao mesmo tempo que a Allemanha não necessita dedicar-se a operações financeiras atrevidas.

A consolidação do mercado allemão é demonstrada tambem pelo augmento do capital das empresas allemãs, que teve lugar nestas ultimas semanas. Com isto, logrou maior importancia o commercio com o direito de acquisição, na Bolsa de Valores, sendo decisivo que o mesmo foi valorizado em condições muito favoraveis.

Já no começo do anno se demonstra que a economia allemã inicia 1941 com uma posição ainda mais firme e que, segundo todos os signaes, continuará firmando-se a supremacia economica da Allemanha na Europa.

PRESSÃO DA INGLATERRA SOBRE A IRLANDA

Dublin tem falta de viveres

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Chama a attenção o facto de que, depois do lançamento de bombas sobre territorio irlandez, tanto os circulos officiaes como não-officiaes inglezes se occupam novamente da neutralidade do Estado do Eire. Segundo declara o "Dagens Nyheter", opina-se em Londres que a questão daquella neutralidade é mais aguda do que antes. O antigo plano de empregar os Estados Unidos para fazer pressão sobre Dublin surge de novo e os diarios inglezes expressam a speperança de que o presidente norte-americano logre um entendimento entre Londres e Dublin. O objectivo desse entendimento seriam os portos irlandezes, cuja cessão foi solicitada pela Inglaterra, em 31 de Dezembro.

Os jornaes inglezes aproveitam-se da occasião para chamar a attenção do governo de Washington sobre os perigos que ameaçam a Irlanda. Falam por isso de preparativos allemães verdadeiramente fantasticos, para encetar um golpe de mão contra a Irlanda e expressam a opinião de que, devido ás difficuldades do abastecimento, Dublin finalmente terá de acceder aos desejos da Inglaterra.

"NÃO AUXILIEM A INGLATERRA"

Pedem os irlandezes residentes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (T. O.) — O "Urish Echo", orgão principal dos irlandezes residentes nos Estados Unidos, publica um vehemente appello ao povo norte-americano, solicitando-lhe não auxiliar a Inglaterra caso está novamente occupe a Irlanda. Numa resenha historica o jornal relata o dominio terrorista inglez na Irlanda depois da guerra mundial e pede aos Estados Unidos a desistir de qualquer ajuda a medidas inglezas contra a Irlanda, visto que esta nos ultimos seculos passou por enormes soffrimentos que lhe foram causados pela Inglaterra.

A escriptora irlandeza O'Fraherty, que actualmente se encontra em Nova York, em outro artigo do mesmo jornal, dirigiu a mesma solicitação á opinião publica norte-americana.

CONDECORADO O GENERAL STEFANO CAGNA

Medalha de grande merito

MILÃO, 4 (T. O.) — Pela concessão da Medalha de Merito de Ouro ao General do Ar Stefano Cagna, que durante muitos annos foi ajudante do Marechal Balbo, soube-se agora que aquelle valoroso official perecceu em 1º de Agosto passado no Mediterraneo Occidental. O General Cagna commandava as forças aereas italianas no Mediterraneo Occidental, e á testa dos seus bombardeiros atacou ao sul das Baleares a esquadra inimiga. Seu apparelho foi attingido pelo fogo das baterias anti-aereas, precipitando-se no mar. Julgava-se a principio que o General Cagna e os outros occupantes do seu apparelho houvessem sido salvos pelo inimigo; porém, não havia succedido assim.

Stefano Cagna contava apenas 39 annos e havia feito uma carreira brilhante. Official de Marinha, tornou-se aviador em 1924, participando de todos os emprehendimentos do Marechal Balbo na Europa e na America. Foi um dos seus principaes collaboradores e tomou parte tambem na acção de salvamento da expedição polar do General Nobile. Participou da campanha da Abyssinia, sobresahindo pela sua grande coragem, e em 1936 foi nomeado General de Brigada e sub-chefe do Estado Maior da Aviação na Libya. No anno passado, foi nomeado director da Aviação Civil no Ministerio do Ar, tendo realizado antes da entrada da Italia na guerra uma viagem de estudos aos Estados Unidos.

O rei da Bulgaria foi para a Allemanha

SOFIA, 4 (U. P.) Urgente — Sabe-se de bôa fonte que o rei Boris partiu hontem para a Allemanha, apparentemente para visitar seu pae, que reside nas immediações de Vienna.

FORTE AGITAÇÃO NAS CAMADAS POPULARES INGLEZAS

Effeitos da campanha anti-democratica

NOVA YORK, 4 (T. O.) — Segundo informações confidenciaes que recebeu de Londres o jornalista de Washington Raymond Clapper, de circulos geralmente bem informados, devido aos effeitos dos bombardeios aereos e da propaganda anti-democratica allemã, observa-se forte fermentação nas classes baixas inglezas.

O jornalista Clapper escreve hoje a respeito no "New York Telegramm" que a Casa Branca está muito interessada em conhecer os dados exactos deste phenomeno e do possivel curso de seu desenvolvimento. Affirma que, por este motivo, decidiu-se enviar á Inglaterra o antigo secretario do Departamento Commercial, intimo amigo de Roosevelt, o Sr. Harry Hopkins, o qual parece especialmente indicado para a missão que lhe foi confiada por ser especialista em questões sociaes e antigo collaborador do governo.

O jornalista lamenta, entretanto, que Roosevelt não haja empregado para a obtenção das informações que deseja sobre a verdadeira situação da Inglaterra, o caminho diplomatico regular. Expressa, porém, a esperança de que o Sr. Harry Hopkins regresse de Londres antes que ali chegue o novo embaixador dos Estados Unidos, pois em outro caso, este embaixador se encontraria "collocado á margem", enquanto Londres obtinha de Washington informes official se occupava de Hopkins.

WILLKIE NA COMMISSÃO DE AUXILIO A' INGLATERRA

O "leader" republiano não acceitará o cargo

NOVA YORK, 4 (T. O.) — O "New York Herald Tribune" indica hoje o nome do sr. Wendell Willkie como provavel successor do sr. Allan White que se demittiu do seu cargo de presidente da "Commissão Para a Defesa dos Estados Unidos Mediante Auxilio á Inglaterra". O diario frisa que essa nomeação crearia uma situação comica, pois aquella commissão trabalha em estreito contacto com a Casa Branca e o candidato derrotado indispoz-se publicamente com o sr. Roosevelt. O jornal novayorkino opina portanto que o sr. Willkie declinará do convite de succeder o sr. White pois a commissão declarou-se frequentemente identificada com a politica do sr. Roosevelt, politica essa acerbamente criticada pelo sr. Wendell Willkie.

O AFUNDAMENTO DO "SFAX" E DO "RHONE"

VICHY, 4 (T. O.) — O Almirantado francez communica officialmente hoje á tarde os seguintes detalhes sobre o afundamento do submarino "Sfax" e do petroleiro "Rhone":

O submarino francez "Sfax" navegava sobre a superficie, acompanhado do petroleiro "Rhone", com destino a Dakar, quando um submersivel desconhecido o bombardeou a uns 60 milhas do cabo Juby.

O "Sfax" pertence á classe dos submarinos de 1.500 toneladas cujas qualidades maritimas e resistencia são reconhecidas. E' da mesma serie do submarino "Baveziere" que se destacou, acompanhado por um torpedeiro, durante as rudes manobras frente a Dakar e ao bombardeio do encouraçado inglez "Resolution".

Sómente puderam salvar-se quatro tripulantes do "Sfax".

O Capitão de Corveta Croix figura entre as 63 victimas.

O petroleiro "Rhone" afundou-se pouco menos de uma hora, depois do bombardeio do submarino. Foi lançado nagua em 1918. Deslocava 3.000 toneladas, possuindo 112 metros de largura e 17,75 de pontal. Conseguiu-se salvar a 44 officiaes e tripulantes, perecendo dez.

Mudou de nome o "Journal Officiel de la Republique Française"

VICHY, 4 (T. O.) — A publicação official franceza que até o momento se chamava "Journal Official de la Republique Française" começou a se chamar desde hoje "Journal Official de l'Etat Français".

Com esta medida, sanciona-se definitivamente pelo uso, a nova denominação que se deu ao regimo francez actual.

MIL CENTO E OITENTA HORAS DE ALARME AEREO

Reina desespero entre a população de Londres

MADRID, 4 (T. O.) — As chronicas telegraphicas que estão sendo recebidas nesta capital dos correspondentes hespanhóes em Londres chegam com grande atrazo, quando a censura ingleza as deixa passar. O correspondente do jornal "ABC" telegrapha de Londres, occupando-se dos acontecimentos occorridos durante a noite de domingo para segunda-feira passada, relatando o estado de animo desesperado em que a população londrina se encontrava ao começar o Anno Novo. O correspondente hespanhol recorda que Londres durante o anno de 1940, teve 1.180 horas de alarme aereo, o que representa 49 dias completos, em que a capital ingleza se viu submettida a tão horrivel tormento. Accresce que para ter uma idéa do que representa esses cifras deve se considerar que praticamente todo o martyrio se distribuiram durante todo o anno, mas sim apenas durante os mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, já que a acção aerea de represalia allemã contra a Inglaterra foi iniciada no mez de Setembro.

O correspondente hespanhol expressa a opinião de que logo que melhorarem as condições atmosphericas se deve esperar o reinicio da grande luta aerea e que as perspectivas do futuro não são fagueiras. facto que preoccupa grandemente a população ingleza. O jornalista termina dizendo que, embora os inglezes não hajam ainda perdido o seu humor, o muito caracteristico que em algumas occasiões mostram particularmente inglezes se fala de um "humor patibular".

O terror da invasão

19 mil estrangeiros internados na Inglaterra

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Communicam de Londres que o ministro da Segurança Interna, sr. Morrison, declarou que na Inglaterra se encontram internados 19 mil estrangeiros que portanto se vêem impossibilitados de qualquer acto de espionagem. O titular accrescentou que "todos os inimigos da Inglaterra que em caso de uma invasão poderiam prestar auxilio á Allemanha foram internados". O ministro todavia não deu a conhecer o numero dos inglezes que desde o inicio da guerra se encontram igualmente internados.

O embaixador americano em Roma

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O embaixador William Phillips partiu hoje com destino a Roma, para reassumir suas funcções na embaixada dos Estados Unidos na Italia.

No momento de sua partida o embaixador declarou que não levava instrucções especiaes do presidente Roosevelt e que seu regresso era simplesmente uma questão de rotina.

QUANDO CRESCEM AS DIFFICULDADES

Diante da fome a Inglaterra procura saber das condições da Irlanda do Norte

STOCKHOLMO, 4 (T. O.) — Nas proximas semanas a policia do Norte da Irlanda inspeccionará todas as casas de camponezes, procurando saber o que possuem de viveres e de gados possiveis. Estas medidas são tomadas afim de se informar, por determinação do governo de Belfast, do resultado da colheita do anno de 1940. Além disso, far-se-ão calculos sobre a eventual colheita do anno corrente. Estas medidas são tomadas pelo desejo da Inglaterra de cultivar o solo no Norte da Irlanda. Vale salientar que, entretanto, Londres não tomou medidas desta natureza.

Gazeta Juridica

PRÉGÕES

O systema adoptado pelo legislador do Estado Novo, ao elaborar o Codigo de Processo Civil, dando ao juiz, ainda que rompendo com as nossas tradições, a funcção de orientador do processo, que lhe incumbe dirigir no sentido da verdade, cuja integral apuração interessa mais á sociedade do que ao proprio individuo, representa, sem duvida, demonstração segura da confiança depositada na magistratura nacional, digna, por todos os titulos, de apreço, admiração e respeito.

Na sua primeira lei de grande importancia, sanccionada menos de dois mezes apos a implantação do actual regimen — o decreto-lei n.º 167, de 5 de Janeiro de 1938 — sobre o Jury, federalizado por esse diploma, o Sr. Getulio Vargas — poder legislativo — já manifestára tal confiança, outorgando ao Presidente do Tribunal do Jury o encargo de, sob sua exclusiva responsabilidade, organizar o corpo de jurados.

Agora, no novo Codigo Penal, como bem o assignalou o Ministro Francisco Campos, reiterou o Governo o alto e merecido conceito em que tem os juizes brasileiros, não só convidando para participar do notavel emprehendimento integros e illustres magistrados como, o que é mais, dando á magistratura a ardua, mas honrosa, missão de, usando do bom arbitrio, executar a humanização do direito, via da individualização das penas.

* * *

A essas repetidas demonstrações, dadas por juristas do quilate dos Srs. Getulio Vargas e Francisco Campos, deve-se juntar a que vem de prestar o glorioso Exercito Nacional, por intermedio do Ministro Gaspar Dutra, mandando publicar o precioso trabalho confeccionado pelo Coronel Laurencio Lago, director aposentado da Secretaria de Estado da Guerra, denominado "Supremo Tribunal de Justiça — Supremo Tribunal Federal — Dados Biographicos" — "cuja divulgação é considerada como uma homenagem do Exercito á magistratura brasileira", na propria expressão do titular da Guerra.

Trata-se das biographias de todos os Ministros do nosso mais alto Tribunal de Justiça, desde a sua primitiva organização, no Imperio, em 1828, até 1939, começando pela do seu primeiro presidente — José Albano Fragoso — e finalizando com a do Ministro Barros Barreto, ultimo nomeado em tal periodo, de 111 annos.

* * *

Bemdito o Paiz que tem magistratura assim digna de tantas homenagens!

EDITAES

2.ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de trinta dias.

O Doutor Florencio Aguiar de Mattos, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, faz saber a quantos este virem que no dia vinte e dois de janeiro proximo, ás treze horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a avaliação respectiva, os seguintes bens pertencentes á massa fallida de Gabriel Homsy e hypothecados ao Banco Ribeiro Junqueira, existentes em Petropolis, a saber: Predio edificado á rua Coronel Veiga numero mil trezentos e vinte, dominio util do prazo de terras numero mil oitocentos e doze. E do Quarteirão Rhenania Central, na cidade de Petropolis, foreiro á Companhia Immobiliaria de Petropolis, com a area de tres mil seiscentos e vinte e oito metros quinhentos e quarenta e oito millimetros quadrados, fazendo testada para o rio Quitandinha, onde mede dez metros e setenta e oito centimetros, confrontando por um lado com o ex-Tiro Petropolitano de Guerra Doze, por outro lado com Manoel Malman, fundos para o morro. Construcção de pedra e cal e tijolos, coberto com telhas e em um só compartimento amplo e cimentado, tendo uma porta e duas janellas de frente. Avaliado em setenta contos de réis. O titulo de acquisição do immovel está transcripto no Registro de Immoveis da Primeira Circumscripção da comarca de Petropolis, sob numero dois mil novecentos e oitenta, a folhas duzentos e noventa e quatro do livro tres.-0. Machinismos: — Um tear do fabricante Felix Tomma sob numero seis mil duzentos e noventa e dois com motor electrico e machineta — vinte contos de réis. Um dito do mesmo fabricante sob numero seis mil duzentos e noventa, com motor electrico e machineta — vinte contos de réis. Um dito idem, sob numero seis mil duzentos e noventa e um, com motor electrico — vinte contos de réis. Uma machina para furar cartão com replicagem, do fabricante F. Herman Grosse — cinco contos de réis. Doze teares do fabricante "Mecanica Metallurgica Brasil", com ratier e motor electrico, cada um — quarenta e oito contos de réis. Uma bancada de madeira com um torno manual — vinte mil réis. Uma machina manual para emendar correias — dez mil réis. Quatro teares do fabricante R. Petersen & Cia. Ltd. com ratier e motor electrico cada um — dezeseis mil réis, digo, dezeseis contos de réis. Dois teares do fabricante Diederichs com ratier e motor electrico, cada um — oito contos de réis. Dois teares do fabricante Benningers com ratier e motor electrico, cada um — dez contos de réis. Seis teares do fabricante Brasil (Irmão Ribeiro Ltd.) com ratier e motor electrico, cada um — vinte e quatro contos de réis. Dois teares do fabricante O-M-I-T-A com ratier e motor electrico, cada um — oito contos de réis. Uma espuladeira do fabricante R. Petersen & Cia. Ltd. com seis fusos — quinhentos mil réis. Dois vaporizadores para espulhas, digo, para espulas — quarenta mil réis. Uma machina para fazer espulas com motor electrico do fabricante Schweiter Ltd., com quatro fusos — seiscentos mil réis. Uma machina para fazer espulas com trinta fusos e motor electrico, do fabricante Schweiter Ltd. — seis contos de réis. Um encanatorio, nacional, com trinta e quatro aspa e motor electrico — dois contos de réis. Um dito do fabricante "Mecanica Metallurgica Brasil S. A." com cincoenta aspa e motor electrico — cinco contos de réis. Tres urdideiras nacionaes (Irmãos Coltro) com motor electrico — cada uma — quinze contos de réis. Uma machina para carregar orelhas, manual — dez mil réis — duzentos e oito contos cento e oitenta mil réis Utensilios. Quarenta e sete rolos de madeira com polias de ferro para carregar peças — um conto quatrocentos e dez mil réis. Trinta rolos de madeira com polias de ferro para carregar fios de seda para tecer — setecentos e cincoenta mil réis. Dezeseis rolos de madeira sem polias para cortar fios — trezentos e vinte mil réis. Cento e noventa e nove lissos com malha para teares — um conto cento e noventa e quatro mil réis. Vinte e dois pentes — duzentos e sessenta e quatro mil réis. Duas e meia caixas com cartões de madeira para desenho — duzentos mil réis. Cento e trinta e seis lissos com malha para teares — oitocentos e dezeseis mil réis. Sessenta e set pentes — oitocentos e quatro mil réis. Duzentos e oitenta e tres quadros de lissos — um conto cento e trinta e dois mil réis. Uma escova para pente com esmeril e motor electrico — setenta mil réis. Um motor electrico numero trezentos e setenta e tres mil novecentos e cincoenta e um — cem mil réis. Um tambor de ferro — dez mil réis. Dezenove rolos de madeira para limpar peças — cincoenta e sete mil réis. Uma installação de força com quadro, chaves e relogio medidor — duzentos mil réis. Uma sirene electrica — cento e cincoenta mil réis. Sete contos quatrocento e setenta e sete mil réis. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança pelo prazo de tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, será o presente publicado pela Imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Districto Federal, aos dezeseis de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. — (a.) Dr. Florencio Aguiar de Mattos. Confere. O escrivão, Frederico de Castro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de leilão publico com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR NARCELIO DE QUEIROZ — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal.

FAÇO saber aos que este edital de leilão publico com o prazo de vinte dias virem ou delle conhecimento tenham, que, findo o dito prazo no dia 28 de Janeiro, proximo futuro, ás 14 horas o porteiro dos auditorios LEODEGARD DE SOUZA — á porta do Forum, á rua D. Manoel — Palacio da Justiça — trará a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquelle que maior lance offerecer, em leilão publico, o immovel abaixo mencionado, penhorado na acção ordinaria — entre partes — CARMINDO DA CUNHA — e CASSIANO SOTTO e sua mulher, a saber: — PREDIO — assobradado sito á rua José Machado numero cento e um, freguezia de Irajá, em centro de terreno e feito de platibanda. Tem na fachada tres janellas e entrada pelo lado direito por alpendre forrado e cimentado para o qual se abre uma porta. Construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de madeira e soleiras de cantaria, telhas typo francez. Em regular estado de conservação. Mede de largura sete metros (7,00) e de comprimento nove metros (9,00). E' dividido em commodos para moradia, assoalhdos e telha vã. O terreno é em ligeiro lançante, morro acima, tendo algumas arvores fructiferas, mede de largura na frente e fundos sessenta metros (60,00) e de extensão de ambos os lados sessenta metros (60,00) estando todo em aberto. Confronta pelo lado direito com terreno do predio numero oitenta e cinco e pelo esquerdo com terreno sem numero, ambos da mesma rua, e pelos fundos com terreno de propriedade de Leoncio Machado ou seus successores. Avaliado o predio e terreno em trinta e cinco contos de réis .... (35:000$000). Assim convido a todos os pretendentes a comparecerem ao referido dia, hora e logar para realizar-se o leilão. E, para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Narcello de Queiroz. Devidamente sellado.

Está conforme Cruz Galvão.

6.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS — ABILIO AUGUSTO SOBRAL e sua mulher LUCILIA DA COSTA SOBRAL ou seu procurador, ANTONIO DA COSTA, para sciencia do pedido de Alvará requerido por JOSÉ JOAQUIM ALVES DA SILVA PINTO, na fórma abaixo:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, etc.

Faz saber a ABILIO AUGUSTO SOBRAL e sua mulher LUCILIA DA COSTA SOBRAL ou seu procurador ANTONIO DA COSTA, que por parte de JOSÉ JOAQUIM ALVES DA SILVA PINTO, lhe foi dirigida a petição, do teor seguinte: Exmo. Senhor Dr. Juiz da Vara Civel. — José Joaquim Alves da Silva Pinto, brasileiro, comemrciante, residente nesta Cidade, por seu advogado abaixo assignado, inscripção 665, vem expôr e requerer o seguinte. — Pelo documento que junta, numero 2, comprou de Abilio Augusto Sobral e sua mulher Lucilia da Costa Sobral as bemfeitorias constantes de uma casa de tijolos coberta de telhas, construida no lote n.º 14 da Quadra 6 da rua 18 de propriedade da Companhia Suburbana de Terrenos, casa essa que tem o n.º 14, estando os devedores representados pelo seu bastante procurador Antonio da Costa, conforme procuração junta (doc. n.º 3). Como o Supte. ignora o paradeiro dos vendedores ou seu procurador — que estão em logar incerto e não sabido, e tendo de receber da Cia. Suburbana de Terrenos a escriptura da compra desse citado lote de terreno, requer a citação por editaes dos mesmos Abilio Augusto Sobral e sua mulher Lucilia da Costa Sobral ou seu procurador Antonio da Costa para vir assignar a competente escriptura, e caso não accudam á citação expedir V. Excia. o competente alvará para assignatura dessa escriptura. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1940 — Lauro de Almeida Moutinho. — 665. — DISTRIBUIÇÃO — 2.º Distribuidor. — Distribuido á 6.ª Vara Civel. — Rio, 17 de 10 de 1940. — Hugo Auler. — Juiz Distribuidor. — DESPACHO — A. Como requerer, indicando o supplicante o dia, a hora e o tabellião. — Rio, 21-10-940 — M. F. Pinheiro — PETIÇÃO DE FOLHAS NOVE — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — José Joaquim Alves da Silva Pinto no processo de pedido de Alvará vem requerer a expedição de editaes para lavratura da escriptura em notas do 21.º Officio dez dias depois do prazo dos mesmos. — Rio, 17-12-940 — dezembro de 1940. — Lauro de Almeida Moutinho — 665. — DESPACHO — J. Sim, em termos. — Rio, 17-12-1940 — Aloysio. — DESPACHO DE FOLHAS DEZ — Marco o prazo de trinta dias para a publicação dos editaes. — Rio, 19-12-940 — Aloysio. — Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e affixados na fórma da lei; pelo qual ficam citados Abilio Augusto Sobral e sua mulher Lucilia da Costa Sobral ou seu procurador Antonio da Costa, ausentes, em logar incerto e não sabido, para assignar em cartorio do 21.º Officio, 10 dias após o decurso da publicação do presente, a respectiva escriptura. Outrosim scientifica mais de que este Juizo funcciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel, n.º 29. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro do anno de 1940. Eu, FRANCISCO WALDEMAR, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, ATALIBA CORRÊA DUTRA, escrivão, subscrevo. — ALOYSIO MARIA TEIXEIRA.

7.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na acção executiva, movida por Abrão José Balaciano, contra Francisco Nunes Maciel.

O Doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Setima Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, que no dia 15 de janeiro ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens penhorados na acção executiva, movida por Abrão José Balaciano, contra Francisco Nunes Maciel. LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Predio terreo sito á rua Sylvio Tibiriçá numero 84, freguezia de Irajá, afastado do alinhamento tres metros (3m,00). Tem na frente 2 janellas e entrada pelo lado direito. Construcção de tijolos e cal, portaes de madeira, soleiras de cimento e telhas typo francez. Mede de largura na frente seis metros (6m,00) e de comprimento sete metros e cincoenta centimetros (7m,50). Divide-se em quatro commodos cimentados e telha vã. Em mau estado de conservação. O terreno mede de largura na frente e fundos dez metros (10m,00) e de extensão de ambos os lados quarenta metros (40m,00). Cercado pelo lado esquerdo por muro e em aberto no restante do perimetro. Confronta pelo lado esquerdo com o predio n.º 88 da mesma rua, pelo lado esquerdo com a travessa Augusto Maia com a qual faz esquina, e nos fundos com quem de direito. Avaliamos predio e terreno em quinze contos de réis (15:000$000). Rio de Janeiro, um de outubro de mil novecentos e quarenta. Ernesto Babo Filho (11.º avaliador). Octacilio Poricumculo Mibiell (12.º avaliador) — Avaliadores privativos. E, quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditorios os levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, a dinheiro á vista, ou fiança idonea por 3 dias. E para que cheguem ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teôr, afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL para citação de J. B. Caminha, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Bruno Barbosa, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou delle conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a J. B. Caminha para sciencia do protesto a requerimento de Sarmento & Companhia, nos termos da petição e despacho adiante transcripto: — Petição inicial de fls. 2 — Excellentissimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Sarmento & Companhia, estabelecidos á rua do Ouvidor, cincoenta e dois, credores de J. B. Caminha, residente nesta Capital, posteriormente em Fortaleza, Estado do Ceará, e presentemente em logar ignorado, pela importancia de 5:572$900 (cinco contos quinhentos e setenta e dois mil e novecentos réis) e mais 39$000 (trinta e nove mil réis), além dos juros de móra, valor da inclusa nota promissoria e respectivo protesto, emittida pelo mesmo J. B. Caminha em tres de maio de mil novecentos e trinta e cinco, com vencimento para trinta e um de dezembro do mesmo anno, pagavel nesta praça, desejando, na forma do artigo cento e setenta e dois do Codigo Civil, interromper a sua prescripção, em vias de se consumar, nos termos dos artigos cincoenta e dois e cincoenta e tres do decreto dois mil e quarenta e quatro, de mil novecentos e oito, requerem a Vossa Excellencia se digne de ordenar sejam expedidos editaes de citação do presente protesto, os quaes serão publicados na forma da lei, depois de devidamente ratificada a presente. Requerem, outrosim, se digne de ordenar que feita a citação e pagas as custas sejam os autos entregues ao supplicante para seu documento. Termos em que, PP. DD. Rio de Janeiro, trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta. — (a.) Antonio Moraes Sarmento, advogado inscripto, cento e trinta e dois. José Albertino Guimarães, advogado inscripto, mil quinhentos e noventa e um. Distribuição: Segundo Distribuidor. Distribuido á Decima Vara Civel. Rio, trinta-doze-mil novecentos e quarenta. — (a.) illegivel. Juiz distribuidor. Despacho: — A. Sim, com trinta dias. Rio, trinta e um-doze-quarenta. (a.) A. B. Barbosa. Em virtude do que e para que chegue a conhecimento de J. C. Caminha foi mandado passar este e mais dois de igual teôr que serão affixados no logar do costume e publicados pela Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Brenno dos Santos, escrivão, subscrevi. — (a.) A. Bruno Barbosa. Está conforme. O escrivão, Brenno dos Santos.

AS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E O REICH

(Conclusão da pagina 1)

povo francez reconhece que o anterior gesto magnanimo do Fuehrer significa uma grande felicidade para a França. Não ha duvida alguma que uma camarilha influente não deseja e pretende sabotar de qualquer fórma a politica de cooperação com a Allemanha. Do resultado da luta entre essas forças, pro e contra a cooperação com a Allemanha, depende a fórma em que no futuro desenrolar-se-ão as relações entre a França e o Reich.

ADMITTE-SE QUE EXISTE CERTA TENSÃO NAS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E BERLIM

BERLIM, 4 (U. P.) — Alguns influentes funccionarios de Vichy tentam provocar uma ruptura entre o Reich e a França, segundo se affirma nos circulos autorizados desta capital, que accrescentam que as relações entre ambos os paizes se approximam de uma phase critica. Em uma declaração autorizada emittida hoje, a Allemanha affirma que uma personalidade influente da França, que exerce a fiscalização da frota, ao que parece procura sabotar as relações franco-germanicas, sendo que os allemães admittiram que existe certa tensão nas relações entre a França e o Reich.

Pouco antes do inicio da guerra italo-grega, o chanceller Hitler o Marechal Petain mantiveram uma conferencia, annunciando-se depois que havia sido approvado um plano mediante o qual a Allemanha e a França collaborariam na reconstrucção da Europa, de accordo com os lineamentos da nova ordem do Fuehrer baseada na paz.

Desde então realizaram-se negociações de forma intermittente, mas em momento algum se chegou a nada concreto.

As negociações foram suspensas da demissão do sr. Pierre Laval dos cargos de vice-presidente do Conselho de Ministros e do Ministerio das Relações Exteriores. Não se estabeleceu ainda um contacto directo entre o sr. Pierre Etiene Flandin, novo ministro das Relações Exteriores francez, e o ministro das Relações Exteriores do Reich ou qualquer outro alto funccionario allemão. Apezar do facto de o marechal Petain ter informado a Hitler que eliminaria o sr. Laval do Gabinete, não houve nada que indicasse que os funccionarios allemães estivessem ao par da situação interna do Gabinete francez.

Creou-se hontem uma confusão ainda maior com a renuncia do sr. Paul Baudoin ao cargo de ministro da Juventude e Propaganda. Coincidiram com sua renuncia certas informações segundo as quaes o governo seria reorganizado, formando-se um triunvirato para collaborar com o Marechal Petain.

Mencionou-se como provaveis membros do triunvirato o Almirante Darlan, o General Huntzinger e o sr. Pierre Flandin. Ultimamente, suspeitou-se nesta capital de que a sympahia do Almirante Darlan pela causa da Grã Bretanha augmentou.

Nas espheras mais autorizadas admittiu-se que o futuro das relações germano-francezas depende exclusivamente da forma por que a França resolver seu actual conflicto interno. Declarou-se, a proposito — "Para nós, o problema das futuras relações depende da maneira por que se desenvolva o conflicto interno francez. A futura politica do Reich para com a França depende do resultado da luta que se desenrola, a favor e contra uma cooperação franceza com o Reich".

E' a primeira vez tambem que os circulos autorizados de Berlim admittem que existe na França opposição a uma cooperação mais estreita com a Allemanha. A referida opposição é o centro da actual incerteza nas relações reciprocas. Nos circulos autorizados accrescentou-se o seguinte:

"Quando se lêem na imprensa franceza os discursos pronunciados em Vichy, vê-se que actualmente se desenrola na França um confilcto summamente importante. Para nós, não existe a menor duvida de que a maior parte do povo francez está ansioso de cooperar com o Reich, pois veria com agrado a pacificação e a felicidade offerecidas pelo Fuehrer em um gesto generoso para com os srs. Petain e Laval, mas existe um grupo governante influente que não deseja isso que tenta sabotar as relações franco-germanicas".

ELIMINADA A PALAVRA REPUBLICA DOS DOCUMENTOS OFFICIAES

VICHY, 4 (U. P.) — O Marechal Petain eliminou a palavra Republica dos documentos officiaes. O Journal Officiel" appareceu hoje com o novo titulo de "Journal Officiel de L'Etat Français", em lugar da "Republique Française", como até agora. O Marechal por sua parte assumiu o titulo de Chefe do Estado Francez, emquanto seus predecessores empregavam o de "President de La Republique Française".

Economia e Finanças

Os diversos mercados

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje, irregular, com tendencia para a alta. Os titulos funccionaram firmes.

O algodão operou firme sem cotação para as entregas no mez de Agosto.

A libra esterlina abriu a 4.04.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café a termo funccionou calmo reflectindo a frouxidão verificada nas operações do disponivel. Na terça-feira, houve um moderado declinio em virtude da liquidação de fim de anno.

O Rio a termo terminou a semana com seis pontos de alta e o Santos a termo com um a tres pontos de baixa. O disponivel se manteve sustentado.

Os typos Medellin e Manizales não soffreram alterações.

Feriado bancario amanhã

O Banco do Brasil forneceu o seguinte aviso:

"No proximo dia 6, só haverá expediente, neste Banco, das 10 ás 11 1/2 horas, para o serviço de cobranças".

O Centro do Commercio de Café forneceu identico aviso e os mercados de Titulos, Algodão e Assucar tambem não funccionarão.

Mercado de Cambio

O mercado de cambio abriu, hontem, com o Banco do Brasil taxando a libra area a 80$050 e o dollar a 19$770, para vendas e a 79$050 e 19$640 para compras no mercado livre.

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compras no mercado livre, as seguintes cotações:

Dollar, a 90 dias, 19$500; á vista, 19$640 e por cabo, 16$660; libra area a 90 dias, 78$650; á vista, 79$050 e por cabo, 79$130; marco, á vista, 5$620; escudo, $780; franco suisso, 4$530; peso argentino, 4$610; peso uruguayo, 7$700 e peso chileno, $620.

No mercado official, o Banco do Brasil comprava com as seguintes taxas:

Dollar, a 90 dias, 16$460; á vista, 16$500 e por cabo, 16$520; libra area, a 90 dias, 65$910; á vista, 66$410 e por cabo, 66$490; taxas á vista: — franco suisso, 3$839; escudo, $660; peso argentino, 3$900 e peso uruguayo, 6$510.

Vendas livres: — Dollar, á vista, 19$770 e por cabo, 19$800; libra area, á vista, 80$050 e por cabo, 80$130; libra area para bancos, 79$350; taxas á vista: — marco, 6$070; lira, 1$000; escudo, $795; corôa sueca, 4$730; peso argentino, 4$690; peso uruguayo, 7$240 e peso chileno, $660.

Repasses: — O Banco do Brasil fornecia repasses no mercado official, em dollares a 16$560 á vista e a 16$580, por cabo.

No mercado livre especial, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

Dollar, á vista: compra, 20$200 e venda, 20$700.

Venda do dollar por cabogramma, 20$730.

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 23$700, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

Mercado de Titulos

Na Bolsa de Titulos foram realizados, hontem, os seguintes negocios:

APOLICES GERAES

	Federaes	
10	Uniformizadas	790$
127	Idem	785$
4	Idem, 200$000	150$
70	Div. emis., nom.	790$
1	Idem, idem, 500$	360$
2	Idem, idem, port.	791$
32	Idem, idem	792$
66	Idem, idem	793$
5	Idem, idem, para hoje	795$
92	Reajustamento	832$
	Obrigações	
500	Thesouro, 1932	1:050$
	Estaduaes	
30	E. de Minas, 1:000$000, 7 %, port.	843$
150	Idem, idem, 1934, 1.ª serie, com juros	157$
4	Idem, idem	156$5
107	Idem, idem, 1934, 2.ª serie	166$
225	Idem, idem, 3.ª serie	165$
21	Idem, idem	164$5
181	Pernambuco	81$
10	São Paulo	199$
99	Idem, Uniformizadas	1:043$
18	Idem, idem	1:041$
	Acções de Companhias	
5	Corcovado	115$
20	Belgo-Mineira, port.	362$
	Debentures	
200	Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$
	Vendas judiciaes	
1	Cheque de 1.000 escudos	780$

Mercado de Café

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição sustentada e com negociações para 500 saccas. Os possuidores do producto cotaram o typo 7 a 12$200 por dez kilos.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos:

Entraram 14.707 saccas; idem, no anno passado, 20.33?; desde 1.º do corrente, 14.707 e desde 1.º de julho, 1.123.871 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 69.776.

Para a America do Sul foram embarcadas 6.200 saccas; idem, no anno passado, 2.452; desde 1.º do mez, 6.200; desde 1.º de julho, 912.775; menos consumo local, 1.500; café revertido ao mercado, 2.305; stock, 573.333 e na mesma data, no anno passado, 631.411 saccas.

Para o Estado de Minas Geraes foram affixadas as seguintes pautas para o mez corrente: — cafés communs, 1$400 e cafés finos, 1$800.

Pauta semanal para o Estado do Rio: — cafés communs, 1$400.

Cotações por 10 kilos: — Typo 3, 14$300; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7, 12$200 e typo 8, 11$700.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com os mesmos preços da tabella anterior.

As exportações foram elevadas e ao meio dia o mercado encerrou suas actividades, com o stock menos abastecido.

Entradas, 250 saccas; sahidas, 17.019 e existencia, 45.502 ditos.

Cotações por 60 kilos: — Branco crystal, nominal; Demerara, de 50$ a 51$000; Mascavinho, não ha e Mascavo, de 37$000 a 39$000.

Movimento Maritimo

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Carl Hoepcke"	6
Curaçáo — "H. C. Folger"	6
Aracajú — "Commandante Capella"	6
Buenos Aires — "Tiradentes"	6
Portos do Norte — "Butiá"	7
Manaus — "Santos"	7
Natal — "Bandeirante"	7

VAPORES A SAHIR

Buenos Aires — "Mormacport"	5
Buenos Aires — "Duque de Caxias"	5
Nova York — "Cantuaria"	5
Nova York — "Alegrete"	5
Cabedello — "Inconfidente"	5
Porto Alegre — "Itaquera"	5
Penedo — "Itatinga"	5
Santos — "Pará"	3
Laguna — "Cubatão"	6

O TRAFICO E O DOMINIO DOS MARES

(Conclusão da pagina 2)

sileiro não estava ao par das subtilezas da diplomacia. O Marquez de Barbacena, conhecedor experimentado das praticas britannicas, fazia um juizo bastante differente, declarando certa vez que "a mola da attitude da Inglaterra é a vantagem, o lucro". A Grã-Bretanha aproveitou ainda a questão do trafico negreiro com a segunda intenção de incompatibilizar o Brasil no Prata, segundo declarou Calogeras: "Nos ultimos dez ou doze annos dos dezesete que haviam durado as revoluções do Prata (1835-1852), a politica internacional do Brasil se sentira manietada pelas difficuldades creadas pela Grã-Bretanha. Derivavam todas da malfadada questão do trafico".

DOMINAR OS MARES — O VERDADEIRO MOTIVO

Antes de mais nada, porém, são os tratados firmados entre Portugal e o Brasil os instrumentos que nos revelam os verdadeiros objectivos da cruzada humanitaria ingleza: o controle dos mares e "ipso-facto" a realização dos seus planos de hegemonia universal.

Em fins do seculo XVIII começou na Inglaterra a propaganda em favor da abolição do trafico negreiro (não da escravatura propriamente dita!). Nessa época, a Inglaterra havia perdido aquellas possessões antes tão fortes "consumidores" de escravos africanos, regiões essas que por força do novo ponto de vista inglez sobre a questão em fóco poderiam ser sensivelmente prejudicadas: uma das finalidades, aliás, da mudança de opinião ingleza. Em 1807, a Inglaterra promulgou uma lei, posta em vigor em 1808 e revigorada em 1811. Antes, porém, outros paizes, como por exemplo a Noruega, Dinamarca, Pennsylvania e França já haviam adoptado medidas identicas. Com referencia á lei ingleza, Evaristo de Moraes declara: "Pois bem: não evitou essa legislação que o trafico continuasse a ser feito, mais ou menos clandestinamente, nas suas colonias e tanto assim que, em 1821, foram elevadas as penas applicaveis aos contrabandistas de mercadoria humana e, em 1824, foi considerado tal commercio piratária e estabelecida a pena de morte para sua repressão... Posteriormente, em documentos impressos em Londres, se provou que, nos portos de Londres e Liverpool, depois da lei de 1807, se armavam, por conta de subditos britannicos, navios, sob bandeira estrangeira, para trafico de escravos. O proprio Lord Castrereagh, discursando no Parlamento a 9 de fevereiro de 1818, não negava o facto. A 28 de abril de 1838, o Sr. Gordon, ministro interino da Inglaterra no Brasil, escrevia ao Visconde Palmerston, dizendo ser provavel que muitos capitaes de subditos britannicos estivessem empregados em tal commercio". E algumas paginas mais adiante: "A Inglaterra, porém, não supportava, no estrangeiro, aquillo que nos seus dominios se verificára tambem: o fracasso da lei, sem culpa effectiva dos altos poderes publicos. Entendia que, para supprir os desfallecimentos das nossas autoridades, era licito ao cruzeiro britannico abusar do seu poder, policiando miudamente as nossas costas até ao extremo de penetrar nas nossas bahias e enseadas, subindo os nossos rios, falsamente se baseando no tratado — por nós aceito — de 1817".

Isso tudo acontecia numa época, em que o proprio historiador inglez, Robert Southey, na sua "History of Brazil", confessava abertamente serem os escravos tratados de um modo mais deshumano nas colonias inglezas do que no Brasil. Em 25 de abril de 1825, o governo de França estabeleceu penas severas e multas elevadas a serem applicadas aos cidadãos francezes apanhados no commercio de escravos, mas mesmo assim aconteceu 19 annos mais tarde que, com a acquiescencia das autoridades francezas, se vendiam escravos negros nos mercados publicos de Argel, Oran e Bona.

A' LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL

Convém mencionar ainda dois especialistas estrangeiros, peritos do Direito Internacional. Mandat-Grancez, nos "Souvenirs de la côte d'Afrique" chega ás seguintes conclusões:

"Os inglezes nem sempre foram negrophilos e anti-escravocratas que, emquanto tiveram, como outro Estado da Europa, colonias nas quaes não podiam plantar canna de assucar e algodão sem utilizar o escravo, elles foram os maiores negreiros do Mundo, mas quando, conquistada a India, verificaram poder tornar-se, graças á população abundante dessa região, os fornecedores do Mundo inteiro, sem recorrer á escravidão, tornaram-se negrophilos tanto mais ardentes quanto a abolição, paralysando as colonias concorrentes, assegurar-lhes-ia um monopolio, finalmente que o povo inglez colloca uma philantropia no interesse".

E Hautefoille, no seu livro: "Des droits e des devoirs des nations neutres", reconhece:

"Durante a guerra, a Grã-Bretanha reconheceu toda a vantagem que podia auferir do direito de visita para arruinar as marinhas mercantes estrangeiras, que a paz lhes tirava esse terrivel instrumento de destruição, tendo ella a extraordinaria idéa de usal-o mesmo nesse periodo e, o que é ainda mais extraordinario, conseguir realizal-o, que depois de muitos annos, alguns desses sectarios mais ou menos sinceros se levantaram violentamente contra o commercio de escravos e o governo se apossou dessa idéa, pregando sob duplo manto da religião e da philosophia uma guerra contra os negreiros, que segundo diziam esses homens piedosos, o unico meio de destruil-os era o direito de visita, concedido á Grã-Bretanha por todos os povos navegadores, finalmente que este expediente foi imposto ás nações de segunda ordem e posto em execução pela força, mesmo contra os povos fracos que não tinham consentido nello — declaradamente o Brasil".

Estes trechos acima citados bastam para indicar ao leitor o verdadeiro papel que John Bull tem feito tanto no que diz respeito á ampliação e incentivação do trafico negreiro e da escravidão, como na historia da sua repressão. Ao capitulo seguinte desta série trataremos especialmente dos resultados e das consequencias que a politica ingleza na questão do commercio com homens africanos teve no Brasil e ainda do procedimento de Albion frente á nossa Patria.

Assumptos Portuguezes

O IMPERIO ATLANTICO

O escriptor Gustavo Barroso, delegado do Brasil á Exposição do Mundo Portuguez, fez nos primeiros dias de Dezembro uma conferencia sobre o "Imperio Atlantico", na Academia das Sciencias de Lisboa, que despertou grande interesse em Portugal.

O illustre membro da Academia Brasileira de Letras começou por evocar as civilizações grega e latina que se espalharam pelo Mediterraneo e entraram na Peninsula através da Hespanha.

Foram as "muralhas de madeiras" dos navios hellenicos — disse — que, sulcando o "Mare Nostrum", espalharam a fama e a gloria de um povo que não podia viver dentro das suas muralhas de pedra.

— Foi então — accrescentou — que a Peninsula Iberica recebeu pela sua parte oriental a civilização mediterranea; sciencia e philosophia da Grecia, jurisprudencia de Roma, christianismo, e levou ao Mundo oriental e occidental a bandeira dessa civilização latina e catholica pela gente da sua praia atlantica, a Lusitania.

Mais adiante o Dr. Gustavo Barroso refere-se á expansão dos portuguezes pelo Mundo em continuas viagens que terminam com o descobrimento do Brasil.

— As "muralhas de madeiras" das naus antecedem no Brasil as muralhas de pedra das fortalezas. Os castellos da Fundação e da Independencia de Portugal reflectem-se, além do Atlantico, nos fortes que delimitaram e defenderam a America Portugueza.

Cita os principaes fortes construidos pelos portuguezes no Brasil, quer ao longo do Atlantico, desde a Guayana á fóz do Prata, quer nas fronteiras do interior com o Equador, o Peru' e a Bolivia. E assim se crêa a unidade politica do Brasil á semelhança da unidade politica de Portugal, onde nunca existiu o principio de separatismo.

O conferencista recorda o sonho de Albuquerque espalhando fortalezas portuguezas pelo Oriente, accentuando, em seguida, que o Atlantico meridional, entre Angola e o Brasil, foi e é ainda o "Mare Nostrum" da Lusitanidade. E do mar surgiu o pensamento natural de um Imperio Atlantico. Pensamento economico. Pensamento politico. Pensamento civilizador.

Lembra em seguida que toda a colonização portugueza no Brasil, durante tres séculos, só foi feita com amor, como muito bem disse — accentuou — o Sr. Dr. Augusto de Castro no seu discurso de inauguração da Sala do Brasil Colonial.

Este amor paternal — prosegue — só póde o meu Paiz pagar com amor e esse amor reciproco creará o Imperio Atlantico do futuro. Imperio sem imperialismo. Imperio, continuidade assegurada da Raça, da Lingua, da Tradição e do sentido da civilização christã.

Dizendo que a maior obra de Portugal no Brasil foi a conquista das almas feita pela Companhia de Jesus, o Dr. Gustavo Barroso exalta a memoria do Rei D. João VI, que não fugiu para o Brasil, mas que mudou a côrte de Lisbôa para outro Imperio, mantendo assim um pensamento imperial que torna o Brasil maior ainda.

O conferencista fez depois uma larga dissertação sobre a philosophia da Historia, terminando com estas palavras, enthusiasticamente applaudidas:

— Imperio Atlantico não é simples expressão verbal de literatura, é, sim, reflexo de Portugal no immenso espelho do Mar Tenebroso, cujo mysterio as suas naves decifraram e cujas trevas o seu heroismo dissipou com a luz intensa e immortal do sacrificio e da gloria. Mirando-se na transparencia verde das ondas que beijaram outrora as praias da Atlantica de Platão, Portugal, deslumbrar-se-á com a sua imagem dilatada e poderá gritar ao Mundo, no enthusiasmo do mais legitimo e nobre dos orgulhos: — Dizeis que eu sou pequeno, mas vêde como sou grande pelo que fiz. Grande e Eterno como o proprio Mar, porque tenho oito séculos de Historia immortal através de todos os oceanos.

Os censos dos generos alimenticios no Districto Federal

O Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal, enviou á Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguintes officio, para o qual chamamos a attenção do commercio de generos alimenticios:

"Havendo sido publicado em o Diario Official n. 340, de 28-XII-40, o decreto n. 6.894, baixado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal, que autoriza a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, por intermedio deste Departamento, a promover, periodicamente, os censos de producção, commercio e stocks de generos alimenticios no Districto Federal, levo ao vosso conhecimento, para esclarecimento e interesse e dos vossos associados, que os primeiros desses levantamentos serão realizados em Abril do anno proximo vindouro, comprehendendo os dados relativos aos stocks existentes em 31 de Dezembro do corrente anno e 31 de Março do anno vindouro, bem como os referentes ao movimento de entrada e sahida de generos alimenticios no periodo de 1º-I- a 31-III.

Esclareço-vos, outrosim, que as informações prestadas nos questionarios serão inteiramente confidenciaes e para fim exclusivo de estudos indispensaveis relacionados com a alimentação no Districto Federal.

Para melhor efficiencia desses nossos trabalhos, rogamos a vossa indispensavel e valiosa collaboração no sentido de serem diffundidas as explanações que ora fazemos, pedindo aos vossos associados conservarem registrados os dados referentes aos stocks em 31 de anno corrente e o movimento e entrada e sahida no periodo referido.

Agradecendo, antecipadamente, o acolhimento que a este dispensardes, aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração (a) Dr. Raymundo A. C. Moniz de Aragão, director do Departamento de Alimentação."

O Governo Federal e os novos impostos estaduaes e municipaes

O Ministro da Justiça endereçou aos governos estaduaes o seguinte telegramma, com vista aos departamentos administrativos de cada Estado da Federação:

"Tenho a honra de pedir a attenção de V. Ex. para a conveniencia de não serem baixados, pelo Estado e pelos Municipios, decretos creando impostos ou taxas, ou majorando os já existentes, aos quaes o Governo Federal não dará, de hoje em diante, seu assentimento. Rogo, pois, Vossencia se digne expedir sobre o assumpto as instrucções que julgar necessarias.

Attenciosas saudações. (a) Francisco Campos, Ministro da Justiça".

A attitude do Governo Central é a mais sábia possivel e, por certo, attrahirá, para o Chefe da Nação, as sympathias geraes do Paiz.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 5 de Janeiro de 1941

ANNO 67 — N.º 4 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

CHILE E BRASIL

O PROJECTADO PACTO COMMERCIAL

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Nos meios chegados á Chancellaria, declarou-se, hoje, que muito breve esta entregará ao Embaixador do Brasil nesta capital sua resposta ao memorial brasileiro sobre o projectado pacto commercial, dando, assim, a conhecer a posição chilena.

O Embaixador Souza Leão ausentou-se de Santiago por uma breve temporada.

BARDIA RESISTE AOS ATAQUES BRITANNICOS

(Conclusão da pagina 1)

Hespanha com as forças italianas e ali causou admiração a italianos e hespanhoes, ao dirigir-se com frequencia ás posições de primeira linha para tomar um fuzil e lutar ao lado dos soldados, durante os combates mais encarniçados. Na Italia acredita-se que ha um homem capaz de resistir com successo em Bardia, e esse homem é o general Bergonsoli.

Na offensiva actual contra Bardia, o grosso das tropas atacantes está integrado por forças australianas, mas tambem tomam parte diversas unidades de neo-zelandezes e de musulmanos e indús, e, de accordo com as informações recebidas nesta capital, os britannicos estão tentnado abrir uma brecha na linha Balbo em dois pontos ao mesmo tempo.

Na frente grega a situação não soffreu alterações, continuando as operapções de patrulhas e os duellos de artilharia.

Na Africa Oriental, as tropas italianas desbarataram um ataque de surpresa lançado pelos britnnicos na fronteira do Sudão.

Continua com exito a campanha submarina italiana e um dos submarinos que operam no Atlantico afundou navios inimigos com um total de 15.000 toneladas.

Até á data presente, os submersiveis italianos já afundaram 138.000 toneladas da navegação mercante inimiga.

COMO O "A B C" REGISTRA AS OPERAÇÕES NO MEDITERRANEO E NO NORTE DA AFRICA

MADRID, 4 (T. O.) — O diario madrilhenho "A B C", em sua edição da manhã de hoje, dedica um extenso commentario á situação militar no Mediterraneo e no norte da Africa, dizendo que a resistencia opposta pelos italianos na fronteira da Libya com o Egypto, occasionou importantissimas perdas aos inglezes, que se viram obrigados a mandar numerosas tropas para reforçar as suas posições naquella região.

Até agora, já chegaram a Cairo doze trens conduzindo feridos, e trinta e oito composições foram necessarias para levar á capital do Egypto sessenta e seis tanks, numerosos motores e outros materiaes bellicos para substituir os destruidos pela aviação e pela artilharia italianas.

Igualmente apreciaveis são os exitos conseguidos pelo submarinos da Marinha fascista cuja acção tem sido de incontestavel efficiencia.

O citado diario conclue dizendo que debilitação da Inglaterra na frente do Mediterraneo e do norte da Africa fará com que desmoronem os ultimos pilares que sustentam o Imperio Britannico.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 4 (Stefani) — Communicado n.º 211, do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — Na zona da fronteira da Cirenaica, na frente de Bardia, o inimigo atacou hontem com forças relevantes, por terra, mar e ar, e a grande batalha, que continua desde o dia 9 de dezembro, se reintensificou. Nossas tropas, sob o commando do General Bergonzoli, resistem com extremo encarniçamento, infligindo ao inimigo pesadas perdas. Formações aereas participam incessantemente da acção, bombardeando e metralhando unidades navaes, bases, tropas e meios mecanizados inimigos. A batalha ainda continua. Tres dos nossos apparelhos não regressaram á sua base.

Na frente grega, registrou-se actividade de patrulhas e de artilharia de ambas as partes. Mau grado as condições atmosphericas adversas, nossas formações de bombardeio effectuaram uma efficaz acção offensiva sobre installações militares e concentrações de tropas adversarias.

Na Africa Oriental, na fronteira sudaneza, houve acções da nossa artilharia com visiveis resultados. Algumas tentativas de destacamentos inimigos querendo surprehender os nossos postos avançados foram promptamente destroncados pela nossa violenta reacção de fogo. Aviões adversarios bombardearam uma das nossas bases sem causar damnos.

Um dos nossos submarinos, sob o commando do Capitão de Corveta Giuseppe Caridi, afundou no Atlantico 15.000 toneladas de navios mercantes inglezes. Até agora os nossos submarinos que operam no Oceano Atlantico destruiram 138.000 toneladas de navios inimigos".

OS MOTIVOS DA DERROTA DA FRANÇA

VICHY, 4 (T. O.) — Em um discurso pelo radio, falando sobre a situação da França, o director geral da Associação de Combatentes, Sr. Pierre Hericourt, depois de pedir o castigo dos culpados pela derrota, recordou que o marechal Petain, quando se viu obrigado a declarar a derrota, não fez phrases, limitando-se a citar cifras.

Em Maio de 1917 achavam-se em armas 3.280.000 soldados francezes; ás vesperas da batalha da França, durante esta guerra, esse numero não chegava a meio milhão. Em Maio de 1918 havia no continente 85 divisões britannicas; em Maio de 1940, apenas 10 divisões. Em Maio de 1918, ademais, lutavam sob a bandeira franceza 58 divisões italianas, 42 americanas; durante a actual guerra, o material deficiente accelerou a catastrophe.

Os combatentes de hontem, disse o Sr. Hericourt, jámais desesperaram da França. Quando surgiu o marechal Petain, para falar em seu nome com o vencedor, todos elles se encontravam animados pelo caloroso anhelo da renovação. O orador terminou suas declarações exhortando os er-combatentes a terem sempre presente o nome de Petain.

O NOVO CODIGO CIVIL ITALIANO

ROMA, 4 (Stefani) — Durante a reunião do Conselho de Ministros, que se realizou hoje, o Ministro da Justiça fez uma relação sobre os trabalhos pela codificação — conforme a decisão do Conselho dos Ministros — de dar aos artigos da carta do Trabalho, o valor de principios geraes e de prefação ao novo Codigo Civil. O Ministro da Justiça, propõe e fez acceitar as novas directrizes sobre as quaes devem-se moldar os novos codigos. A primeira destas invocações reza que as razões historicas que até hoje justificaram a completa autonomia do codigo de commercio, devem ser consideradas como superadas pela organização corporativa fascista. A segunda directriz inspira-se numa phase do Duce affirmando que o trabalho não mais deve ser objecto, mas sim sujeito da economia. Por conseguinte a "Carta do Trabalho" deverá ser parte integrante da nova lei. Uma nova modificação abolirá as duas partes juridicas: civil e commercial, emquanto os assumptos referentes ás fallencias, serão objecto de uma lei especial.

VAE SER CONSTRUIDA A "CIDADE UNIVERSITARIA"

(Conclusão da pagina 1)

cção dessa obra uma vez que, dentro da technica pedagogica, admittida e adoptada em todo o Mundo, a "Cidade Universitaria" deve ser construida na peripheria do centro populoso, servida, ao mesmo tempo, por todos os meios de transportes.

NA VILLA VALQUEIRE

A "Villa Valqueire", situada á margem da estrada Rio-São Paulo, a poucos metros do Largo do Campinho, possue uma area de tres milhões e trezentos mil metros quadrados. Com um clima ameno, sempre menos tres a quatro gráos da temperatura do centro da Cidade, póde ser servida, immediatamente, pela Central do Brasil, uma vez que basta fazer um desvio de poucos kilometros de estrada de ferro, ficando distante da Estação Pedro II, apenas 18 minutos de viagem.

Foi esse local, que tem possibilidades para execução, com todos os recursos, do plano do Governo, que o Sr. Getulio Vargas visitou, hontem, afim de assentar providencias e medidas em torno dessa grande obra.

VISITANDO OS TERRENOS

Deixando o Palacio Guanabara ás 14 horas, em companhia do Ministro Gustavo Capanema, do Coronel Benjamin Vargas e do Commandante Isaac Cunha, o Chefe do Governo dirigiu-se á Villa Valqueire.

Percorrendo toda aquella vasta area, que apresenta uma série de edificações á margem da estrada e varias avenidas, já com meio fio, o Sr. Getulio Vargas, de quando em vez, saltava do automovel, para fazer, aqui e ali, em companhia do titular da Educação, observações e commentarios.

O terreno tem uma parte montanhosa e cerca de oitocentos mil metros já loteados, estando prompto para receber a obra, sem maiores despesas.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

Assim caminhando, o Sr. Getulio Vargas chegou á praça central da Villa Valqueire, onde se encontravam todos os professores e membros da Universidade do Brasil, tendo á frente o Sr. Leitão da Cunha, actual Reitor, o Sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, fez uma exposição sobre o problema do transporte para aquella localidade, apresentando uma planta dos estudos já realizados. Accentuou S. S. que o alumno terá, á porta da sua Faculdade, um trem especial, que, em dezoito minutos, o levará até Pedro II, pelo preço de seiscentos réis. Desse modo, quanto á distancia a "Cidade Universitaria" na Villa Valqueire, terá esse problema tambem resolvido.

FALANDO COM OS PROFESSORES

O Presidente Getulio Vargas, a certa altura, voltando-se para o Professor Leitão da Cunha, indagou:

— Professor, qual a opinião dos senhores sobre este terreno?

E, então, successivamente, entabolando viva palestra, os directores da Faculdade e membros das diversas congregações, extenderam-se em commentarios, analysando, minuciosamente, as vantagens da escolha daquelle local para a construcção da "Cidade Universitaria". Dessa fórma, S. Ex. poude colher as impressões de todos os professores, tratando, ao mesmo tempo, de detalhes da obra.

APPLAUSO AO GOVERNO

Foi servida uma taça de "champagne" ao Presidente Getulio Vargas, tendo o Ministro da Educação levantado um brinde a S. Ex., no que foi acompanhado por todos os presentes, em reconhecimento á patriotica obra educacional do Governo.

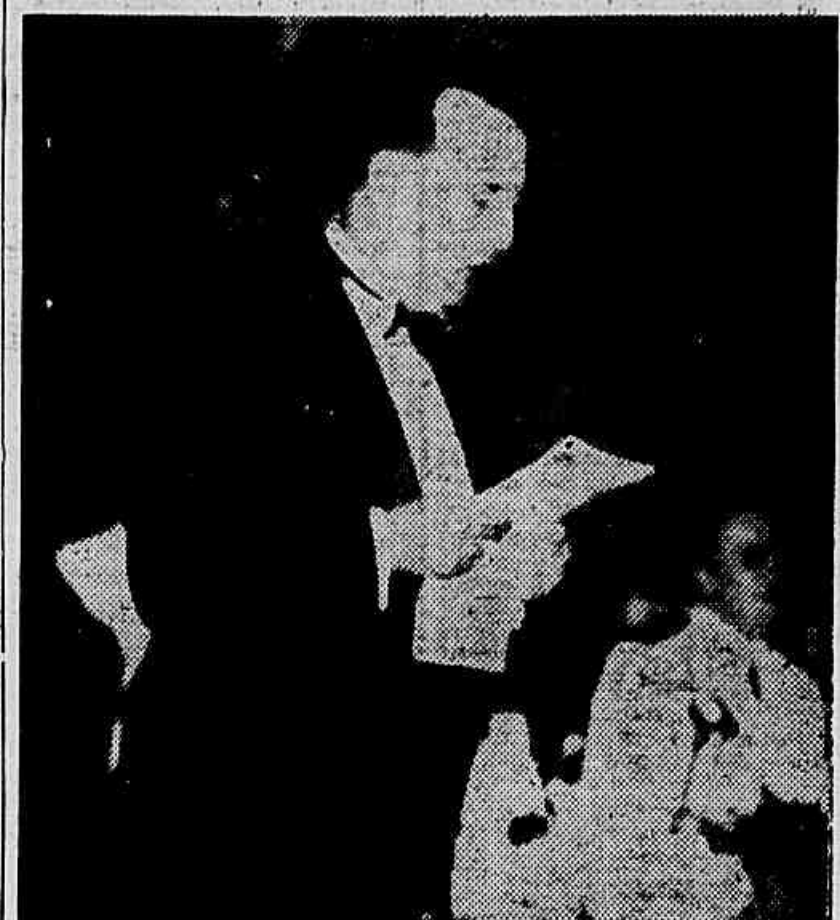
PRESO NO RECIFE

UM JOGADOR DO FOOTBALL ARGENTINO

LA PLATA, ARGENTINA, 4 (U. P.) — A policia local ordenou a captura de um jogador argentino de football que se encontra actualmente em Recife, Brasil. Trata-se de Bonifacio Martil, figura conhecida nos circulos sportivos argentinos e que actuou no Estudiantes de La Plata e Racing Club.

Martil é accusado de praticar a fraude.

A SOLENNIDADE DA ENTREGA DE certificados no Instituto de Educação

Premios para os alumnos classificados em primeiro lugar, nas differentes séries do Cyclo Fundamental — A notavel oração do paranympho, Coronel Arthur Rodrigues Tito, e saudação da oradora official — Inauguração de trabalhos graphicos

O Coronel Arthur Rodrigues Tito, Director do Instituto de Educação, quando proferia seu discurso de paranympho

Foi uma solennidade excepcional a da entrega de certificados, hontem, á noite, no Instituto de Educação, aos alumnos que concluiram, brilhantemente, o curso secundario, em 1940. Presidiu a ceremonia o Dr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação da Municipalidade, ladeado de varios representantes das autoridades civis e militares e directores do Ensino, vendo-se, tambem, á mesa, o Coronel Arthur Rodrigues Tito, director daquelle instituto.

Ouviu-se, primeiramente, o Hymno Nacional, pelas alumnas, sob a regencia da professora Georgina Ottoni Limpo de Abreu. Procedeu-se, em seguida, á entrega dos premios ás alumnas classificadas em primeiro logar nas differentes series da Escola Secundaria, e se transmittiu o pavilhão do instituto á alumna classificada em primeiro logar na quarta serie, Elisabeth Apparecida Corrêa, pela talentosa alumna Yedda Valsslé Navarro.

Na qualidade de paranympho, o Coronel Arthur Rodrigues Tito, director do instituto, proferiu notavel oração, em que fez o retrospecto das actividades do estabelecimento a seu cargo, apresentando importantes e judiciosas suggestões á futura reforma do ensino secundario, e exhortou as alumnas para que proseguissem no glorioso afan de cooperar para a grandeza de nossa Patria, sendo vivamente applaudido. A distincta alumna Samaritana Rocha Vieira, oradora da turma, saudou o illustre paranympho, em termos vibrantes de sincero reconhecimento pelo muito que tem feito aquelle director, no referido instituto. Concluiu, com palavras cheias de enthusiasmo e civismo, por entre ruidosas salvas de palmas.

Foram distribuidos os certificados. Após o Hymno Nacional, foi inaugurada, na sala de professores, magnifica exposição de trabalhos graphicos.

Os bombardeios na Inglaterra

CONTINUARAM ESTA MADRUGADA

LONDRES, 5 (U. P.) — A primeira hora de hoje ouviu-se, a grande altura, sobre esta capital, o zumbido de aviões e, ao mesmo tempo, as baterias anti-aereas entravam em acção.

Durante a noite anterior registrou-se um alarme em que a artilharia anti-aerea disparou numerosas vezes, acreditando-se que apparelhos inimigos encontravam-se nos arredores desta cidade.

Até á noite não se tinha registrado actividades da aviação allemã sobre a Inglaterra com excepção de algumas bombas arremessadas sobre uma cidade da costa léste, causando, no entretanto, poucos damnos, mas nenhuma victima. Tambem algumas bombas foram lançadas sobre uma aldeia a poucos kilometros de distancia da referida cidade.

Os aviões allemães destruiram Cardiff

(Conclusão da pagina 1)

anti-aerea dispara intensamente. Olho para baixo e vejo um espectaculo infernal. Cardiff está envolta em chammas. Existem tres grandes fócos de incendios. Ali está o porto, ou seja o coração de Cardiff, e ao noroeste vêm-se incendios menores. Chego a contar 12 incendios nessa direcção. Que defesa conseguem realizar os anti-aereos situados em torno da cidade? Em todas as partes explodem projecteis. Nosso avião ainda tem a bordo as bombas de grande calibre. Explosões por todas as partes. A cabine é illuminada pelas explosões e pelas faixas de luz dos reflectores. O piloto segue impassivel o curso indicado. O observador diz ao piloto: "Mais á direita". E em seguida: "Agora está bem". Nosso avião move-se violentamente. Abaixo observam-se as explosões. Nossas bombas attingiram de cheio os objectivos visados.

Emprehendemos o vôo de regresso. Cardiff parece um mar de chammas. Por todas as partes reina a destruição e a morte. Emquanto regressamos, durante muito tempo ainda vemos o ceu illuminado pelas chammas dos incendios ateados em Cardiff pela aviação Allemã."

O novo Ministro de Cuba no Brasil

HAVANA, 4 (U. P.) — Gabriel Landa, ex-secretario do Thesouro, foi designado ministro no Brasil, como successor do Sr. Alfonso Hernandez Catá, morto recentemente em um desastre de aviação.

O TEMPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, validas até ás 14 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

Tempo — Bom, nublado.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte frescos.

Temperaturas extremas, registradas hontem:

Maxima — 27,6.

Minima — 20,9.

ATROPELADO

Foi atropelado por automovel, em frente á residencia, Armindo Augusto Correia, brasileiro, 19 annos, solteiro, residente á rua do Mattoso, 107.

A victima, que soffreu fractura da clavicula esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistencia

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO | GAZETA DE NOTICIAS | 12 PAGINAS

ANNO 67 — Domingo, 5 de Janeiro de 1941 — N.º 4

JORNALISTAS ESTRANGEIROS NA ALLEMANHA

Visita de jornalistas estrangeiros a uma bateria anti-aerea na frente occidental. O terceiro da direita é o Conselheiro Ministerial, professor Dr. Bömer

O QUE pretendem na Allemanha nos tempos actuaes os jornalistas estrangeiros, os reporters de folhas estrangeiras? Pretendem colher impressões veridicas acerca dos acontecimentos politicos e da guerra. Quem é que lhes faculta essa possibilidade?

No Ministerio da Instrucção do Povo e da Propaganda, o chefe da secção Imprensa Estrangeira, o Conselheiro Ministerial dr. Bömer, cuida de que os jornalistas forasteiros encontrem opportunidade de apreciarem "de visu" tudo que mereça commentario, pois a Allemanha victoriosa nada tem a esconder.

Sobre a politica exterior allemã? Um jornalista estrangeiro deseja informar-se a esse respeito e saber para onde deva dirigir-se? Irá á Repartição das Relações Exteriores. O Conselheiro privado dr. Schmidt ali orienta os representantes da imprensa acerca de todas as questões e problemas da politica exterior allemã. Ambos Ministerios realizam diariamente conferencias para a imprensa e fornecem todas as informações essenciaes. Nessas occasiões são apresentados officiaes que relatam sobre seus successos na frente de guerra e mesmo, de vez em quando, soldados rasos que tenham participado de alguma actividade militar especialmente interessante.

Quando, porém, se trate de questões militares, o assumpto torna-se da competencia exclusiva da Secção de Propaganda do Exercito, subordinada ao Commando Superior Militar. Essas tres entidades, quaes sejam o Ministerio da Propaganda, a Repartição das Relações Exteriores e a das questões militares, trabalham tão intimamente ligados e completam-se mutuamente de forma tal que todas e quaesquer indagações por parte dos jornalistas estrangeiros na Allemanha podem ser satisfeitas e respondidas. Salienta essa intima cooperação principalmente quando se trata de organizar viagens ao *front* dos reporters forasteiros. Essas excursões são realizadas sob a responsabilidade da Secção de Propaganda do Exercito, que abrange um grupo especial destinado a "cuidar dos reporters estrangeiros" e que está sob a chefia do Tenente-coronel dr. Blau. Os preparativos para as viagens obedecem ás directrizes traçadas pelo Commando Superior Militar, porém, de accordo com o systema de intima collaboração, cada excursão é acompanhada tambem por um representante do Ministerio da Propaganda e outro da Repartição das Relações Exteriores, além do official destacado pelo Commando Superior Militar e que chefia a turma de visitantes.

Um reporter estrangeiro relata:

No fortim Batice

Mr. Frederick Oechsner, o chefe da succursal de Berlim de uma das maiores empresas noticiosas americanas, da "United Press", encontra-se no seu gabinete de trabalho situado á Avenida "Unter den Linden" e conta:

"Quereis saber como o fizemos para presenciarmos os grandes acontecimentos que se desenrolaram durante esta guerra? Responderei, relatando-vos um facto que me causou uma das mais profundas impressões. Foi no inicio da offensiva allemã na frente occidental. Um pequeno grupo de jornalistas estrangeiros, formando uma columna de alguns automoveis, achava-se em viagem em direcção ao *front*. Perto da cidade de Eupen, os cavalheiros allemães que nos conduziam disseram que teriamos a opportunidade de vêr sob fogo o fortim Batice, que era o penultimo forte dos que ainda oppunham resistencia na cadeia de fortificações de Liége.

Paramos sobre uma pequena colina e presenciamos com os nossos proprios olhos o terrivel drama de um ataque systematico dos "Stukas" sobre o forte blindado. Ao mesmo tempo, este fortim achava-se debaixo de intenso fogo de artilharia. Sob a impressão desse ataque, observavamos durante algum tempo com os nossos binoculos de campanha o que succedia, para então proseguir a viagem. Estavamos certos de que, a não ser talvez por intermedio do relatorio do Commando Superior Militar, nunca mais teriamos contacto com o forte Batice.

Seguiamos então vagarosamente por Verviers e através da paisagem calma e pacifica dos seus arredores. Nada mais haviamos projectado para antes de attingirmos o local destinado ao nosso pernoite, senão eventualmente uma breve parada onde com relativa tranquillidade pudessemos tomar um café. De repente deparamos, no meio da esplendida estrada de rodagem que seguiamos, com uma gigantesca cratera que evidentemente não parecia muito velha e que fora aberta pela explosão de uma formidavel carga de dynamite. Não pudemos proseguir a nossa marcha. Consultando rapidamente o mappa, fizemos volta e entramos numa outra estrada para seguir a nossa viagem. Pouco tempo depois, nossos motoristas tiveram que desviar-se constantemente em zigue-zague dos grandes buracos abertos por granadas pesadas e que tambem tinham o aspecto de serem bastante "novos". A cada minuto atravessavamos agora zonas fortificadas dos belgas; á direita e á esquerda da estrada havia pequenas e medias casamatas de metralhadoras, technicamente bem situadas e admiravelmente camoufladas.

Aproximavamo-nos, de uma aldeia, cujo nome não conheciamos e tivemos a sensação algo desagradavel e excitante, de que nenhum de nós sabia bem onde estavamos. Não se viam tropas, não encontramos nenhum camponez, nenhum paisano que pudesse informar-nos. Subitamente avistamos por entre as arvores aquelle mesmo fortim que havia uma hora atrás observaramos debaixo de pesado fogo allemão. No seu alto, sobre a casamata principal tremulava a bandeira da cruz gamada.

Entramos na aldeia completamente deserta por ruas abandonadas e mortas. Na via principal as casas demolidas davam o testemunho melancolico de um bombardeio só recentemente terminado. A torre da igreja estava bastante avariada. Tudo, porém, parecia de certo modo irreal, como se por qualquer razão indefinida tivesse que ser differente. Tal impressão que experimentavamos tambem não desvanecia quando nos compenetramos de que continuavamos sem saber onde estar, nem o que ainda iria succeder. Com toda cautela seguimos ao longo da rua principal. De repente ouvimos aquelle ruido absolutamente caracteristico e unico de uma patrulha militar em avanço cauteloso. O som vinha directamente da proxima rua transversal; ora correndo, ora de passo lento e leve, ouviamos a aproximação daquellas botas de soldados desconhecidos. Finalmente dobraram a esquina e nos deparamos com 15 a 20 jovens soldados allemães, completamente equipados para o ataque, com as pistolas e granadas de mão presas á cintura.

Teria sido difficil dizer qual dos dois lados estava mais surpreso. Os soldados estavam cobertos de poeira e suados; suas physionomias bem demonstravam a tensão interna, e seus uniformes davam prova dos esforços e das estafas por que teriam passado nesses ultimos dias. Alguns poucos sorriam, como que sentindo aquelle ligeiro contentamento que domina os homens que acabam de sahir illesos do tumulto de uma batalha. Quando o commandante do pelotão de nós se acercou, a primeira coisa que lhe perguntamos foi pelo nome da localidade. Elle olhou-nos algo admirado e respondeu: "Então não sabem? Isto é Batice. Acabamos nesse momento de assaltar o forte e já içamos a nossa bandeira".

"E por onde estão os belgas?" perguntavamos. Estendendo a mão em direcção a uma cadeia de colinas que se divisava detrás da aldeia, elle respondia sorrindo: "Provavelmente agora estarão por lá, mas dentro em breve os pegaremos. Até logo".

Voltamos para o nosso carro e devo confessar de que me sentia ligeiramente apprehensivo. Era evidente que haviamos penetrado em Batice por uma "porta dos fundos" e, apparentemente sem termos sido convidados.

Creio que foi a primeira vez nesta guerra e — provavelmente em qualquer uma das já travadas — que reporters estrangeiros "occuparam" uma aldeia em territorio inimigo, antes que o Exercito victorioso em avanço o tivesse attingido.

Foi este, pois, o acontecimento mais interessante que testemunhei".

(SERVIÇO E. D. V.)

No Club da Imprensa Estrangeira, a nova séde em Berlim dos jornalistas estrangeiros, posta á disposição dos representantes da imprensa estrangeira pelo Ministro das Relações Exteriores

Correspondentes, tomando nota de informações, prestadas em plena campanha, durante a guerra na França

COISAS INCRIVEIS COM MATERIA DE MUSICA... MAS, VERDADEIRAS

LOPES MOREIRA

TRES senhores conversavam. Dois delles gostavam de musica. O terceiro, porém, cultivava a musica — era professor de canto e critico musical.

— Qual a maior cantora? — perguntou um dos melomanos.

Antes que o professor falasse, o outro atalhou:

Outras perguntas foram feitas pela mesma pessoa e o professor não tinha tempo de respondel-as porque o outro melomano o fazia com rapidez de um raio.

Mas, o interessante do caso está em que o cavalheiro que respondia ás perguntas começou a jactar-se de ser possuidor de um ouvido apuradissimo, tanto que fizera sua mulher mudar de maestro de canto por achar que a voz della não era condizente com a classificação que o mesmo maestro dera.

Nesta altura da palestra, o professor e critico musical, que até então não pudera falar, perguntou: — Ha quanto tempo sua senhora estuda canto?

O tal interlocutor de ouvido apuradissimo para perceber, desta vez, a pergunta, levou a mão, em concha, á orelha (gesto esse bem conhecido das pessoas ensurdecidas).

— Hein? Com quem estuda?

— Não. Ha quanto tempo estuda?

E o homenzinho só conseguiu ouvir quando o professor e critico berrou: Ha... quanto... tempo... sua.. mulher... estuda?...

Conceito: Para dar opinião sobre musica ninguem se julga surdo.

* * *

Após 20 annos de amadorismo mal succedido, apresenta-se um candidato a cantor no studio de um professor, afim de tomar aulas para correcção dos defeitos vocaes.

O professor examina-lhe a voz e diz: — "Meu caro amigo, as suas difficuldades advêm dos seguintes defeitos, que são verdadeiros attentados contra a physiologia da voz: 1.º... 2.º... 3.º... etc.".

"Vamos, pois, fazer uns exercicios orthophonicos afim de que possa chegar a cantar bem". E o candidato a cantor os executou. Após 20 minutos de explicações e de pratica visando extirpar vicios de emissão radicados por tão longos annos, vira-se o alumno para o mestre e ingenuamente pergunta:

— Já posso cantar Un di all'azzurro spazio?

* * *

— Qual é o maior tenor? Gigli ou Schipa?

— Conforme a musica que cantem, etc.

— Que acha do tenor Francisco Alves?

* * *

Um critico musical dizia que não lhe interessavam "os ingredientes e, sim, o molho". Que lhe importava saber, ao criticar, a quantidade ou a qualidade do azeite? O importante é saber si o molho é gostoso"

Evidentemente esse apreciador da arte era um provador de acepipes musicaes, confiante na integridade de suas papillas gustativas. E como nada mais é variavel que o paladar, muitas vezes elle rejeitava pratos optimos de finas iguarias artisticas e acceitava outros cheios de molho inglez... Fazer critica através do molho é, sem duvida, sujeitar-se a enganos. Em Arte as apparencias não devem ser tomadas como valor verdadeiro. Quem se orienta pelo molho ha de enganar-se por certo. Assim, porém, não entendia o critico cordon bleu *ou mais propriamente "mestre-cuca".*

Pela didática do idioma

V

ERROS MAGISTRAIS

Altamirano Nunes Pereira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A — A BOA FÉ

Transmitindo-se na sucessão do tempo, de geração á geração, a confiança nos mestres, creou-se na espírito dos estudantes, dos estudiosos, dos professores e até dos autores, um pendor para a boa fé...

O dogmatismo do magister dixit teria sido a causa remota dessa psicose, que foi aos poucos tirando, porque o estarreceu, o poder de análise, de pesquiza e de interpretação justa dos fatos da linguagem.

Resultou daí a adesão das conciências aos conceitos, ás regras e aos preceitos expostos pelos mestres ou, mesmo, apedentas, que se imiscuiram no campo da ciência, para controvertê-la, perturbando-lhe os objectivos.

Vemos, então, que essa boa fé, a que nos referimos, não é a que teria o moralista, incapaz de conceber outro sentido nos termos. Não.

Ela é doença, pois denota que, tendo o homem capacidade e poder de exame analitico das questões, não trabalha com seu espirito e, preguiçosamente, prefere receber tudo sem contestação, sem exame.

Essa conduta induz a varios erros. Parece que se instituem argumentos de certeza sob consensu ou de certeza convencional.

Nada disso ocorre, porem. Mas a disidia, o desleixo, a preguiça mental, o receio de não agradar e outros motivos é que são os fundamentos de tal conduta.

Ao preguiçoso e decorador é preferivel tornar-se prosélito de um mestre e repetir-lhe tudo que ele disse, num sintoma de aparente boa fé, mas de bastante covardia, quando os conceitos a que se conforma, contrapoem-se ao criterio cientifico.

B — A CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

Se a gramática se presume o mérito de ensinar a bem falar e a bem escrever a lingua, há de surpreender a todos os que estudam português, o fato de afirmarmos que não há nada tão disparatadamente exposto como tudo que se põe nas gramáticas atuais.

A terminologia da gramática é maluca!

Vamos, apenas, examinar o caso dos verbos, alem do mais porque refundi a materia no meu "Vamos aprender nossa lingua", e ali não justifiquei o motivo por que o fazia.

Conheceo o leitor o modo condicional? — Pois, observe, agora, que o modo condicional é o outro!... Seja o periodo: Se estudarses, aprenderias. Os autores, desde séculos, chamam á forma aprenderias do condicional, não é?

Pois agora examine e veja, que o condicional é: se estudasse... E' este o condicional, enquanto o outro é o condicionado!

Revelado o primeiro grande absurdo a cerca dos verbos, a cousa não para aí. Vamos ver como se chamam os modos: Indicativo, Condicional, Imperativo, Subjuntivo, Infinitivo, Gerundio e Participio. Que bela cousa!

Observe o leitor se essa classificação atende ou respeita qualquer critério cientifico.

Como, depois de admitir um principio relativo ao modo da afirmação, com o Indicativo e o Imperativo, mudar de criterio e ir ao Condicional, ao Subjuntivo, e depois tornar a mudar, para crear os Infinitivos, etc.?

Medite um pouco!

C — O MAL SE GENERALIZA

A instituição dos modos e tempos dos verbos é longo trabalho de elaboração no tempo e no espaço. Os gramáticos neo-latinos têm em seus compêndios os mesmos absurdos que ora profligamos. E o contrassenso se põe nas gramáticas francezas donde tudo se copiou, ainda que houvesse idiotas que sempre bradassem contra o galicismo; nas italianas, nas espanholas, etc.

A origem dessa generalização de absurdo é, porém, uma só. A instituição foi sendo feita por parte e, cada vez mais, se vai observando um paradoxo na intelectualidade humana: o poder analitico cresce, mas a ação de análise diminue.

Feita a sistematização no transcurso do tempo, muito de boa fé foram todos consagrando o trabalho como perfeito.

Mas atingimos uma fase em que o fracasso quanto a interpretação das questões nos impõe o exame das causas.

E é no ensino da linguagem que estão os fundamentos de todos os desastres da intelectualização. Cumpre, pois, concertar, tirando de tudo que seja, o sentido controverso, a ambiguidade, a obscuridade. E essa limpeza deve começar pela gramática!

Curitiba, Paraná, 30-12-40.

TALVEZ

MELLO MOURÃO

Enlouquecer, enlouquecer!...

Morrer, dormir, sonhar?!

Mas morrer, quando o além tumulo é a interjeição da [duvida e do medo,
E a resposta da Vida?
Não, nunca morrer!

Dormir, — perder os momentos que poderiam ser os da [salvação e do Amor,
Dormir, — encarcerar a alma, e estirar-se como o [soldado desertor sobre a longa carabina inutil,
Dormir, — é a covardia,
Não, nunca dormir!

Sonhar! — Sonhar é mentir-se e enganar-se,
Quem sonha, volta, — e que lagrimas e que angustias,
Quando os olhos virem transformar-se em rochedos sel- [vagens de cactus o paiz candido dos lyrios!
Sonhar é arrancar o punhal do peito para enterral-o de [novo!
Não, nunca sonhar!

Enlouquecer, enlouquecer!
Sahir de olhos desvairados,
Mudando a terra nas retinas brilhantes,
Com um Deus creador dentro do craneo,
Creando estranhos mundos fantasticos,
Balbuciando phrases eternamente infantis.
Ser louco é ancorar emfim,
E rir,
Rir dos miseraveis que continuam rotos, em panico,
Rezando ou blasphemando,
No grande mar amargo e raivoso que lhes carrega a [pobre fragata perdida.

Enlouquecer, enlouquecer!...

Ser louco é encontrar a felicidade dos mythos e das lendas,
Ser louco é ancorar no paiz da Musica!

O MARTYR

JOADELIVIO DE PAULA CODEÇO

(Para a *Gazeta de Noticias*)

Causava dó fitar aquelles ermos.
O solo adusto apenas, quando em quando,
tristemente sorria, apresentando
uns arbustos rachiticos, enfermos.

O deserto era inhospito e sem termos.
Elle quiz trabalhar. Assim lutando,
tornal-o-ia fertil, demonstrando
o muito amor que tinha áquelles ermos.

Debalde trabalhou... Comtudo a extrema,
a constante secura das areias
fel-o tomar a decisão suprema:

Nos tecidos as unhas, crú, enterra;
rasgando as carnes e rompendo as veias,
c'o proprio sangue elle fecunda a Terra!

Manuel Bandeira

IV

Paulo Fleming

ESTUDO gymnasial com preoccupações philologicas.

(Natural correcção de linguagem. Facilidade de construcção de phrases em moldes antigos. Emprego de vocabulos raros).

Algum tempo de estudo em uma escola de Engenharia.

(Possivel influencia dos conhecimentos de Mathematica dando um sentido de ordem ao poeta).

Fraqueza pulmonar que attingindo Manuel Bandeira em plena mocidade desviou o curso de sua vida por completo, exigindo cuidados e tratamentos que se prolongaram pela sua existencia afóra.

(Presença da morte ante a qual se manifestou a incapacidade do poeta de crêr, de confiar numa vida futura. Isolamento. A natureza surgindo como salvadora).

Viagens pelo Brasil e pela Europa.

(Paisagens varias. Capacidade de bem distinguir as estações, provavelmente adquirida na Europa. Noção mais real das distancias e das differenças entre os espaços).

Cultura. Creio que na maior parte resultante de um auto-didatismo, orientado, ao que parece, para assumptos artisticos.

(Conhecimento dos classicos portuguezes. Camões e Antonio Nobre chegaram a exercer uma influencia directa. Conhecimentos de mythologia. Quanto aos artistas ou pensadores estrangeiros que por ventura introduziram novos *espaços* e novos *tempos* na obra do autor de "Libertinagem", é possivel citar: Ronsard, Nikolaus Lenau, Verlaine, Debussy, Schumann, Malines, Maeterlinck, Amiel, Elizabeth Barret Browning, Christina Rossetti, Nietzsche, Blaise Cendrars, Mozart, etc. Entre os brasileiros é possivel constatar as seguintes provaveis influencias: Gonçalves Dias, Castro Alves, os parnasianos satyrizados em "Os sapos", José de Alencar, Alvares de Azevedo, Fagundes Varella, Tobias Barreto etc.).

Morte da mãe, do pae e da irmã, morte essas que vieram augmentar a tristeza e o isolamento sentimental do poeta.

(Sente-se isso nos poemas feitos sob a inspiração de taes motivos).

Manuel Bandeira parece nunca ter experimentado difficuldades financeiras. Por outro lado, o poeta, á medida que o tempo foi passando, viu-se, creio eu, cada vez mais cercado de amigos que não só devem ter, sentimentalmente, substituido ás pessoas de sua familia, como tambem, diminuido muito o isolamento de sua existencia.

E' preciso não esquecer o ambiente de elogios "em crescento" que sempre envolveu a obra e o autor de "Cinza das horas"... E ter em mente que o poeta veiu do seculo XIX e penetrou no seculo XX. Que assistiu á guerra de 1914 e ás modificações que ella trouxe para a vida mundial. Talvez o racionalismo do seculo XIX, que eu prefiro chamar de raciocinalismo, seja responsavel pela insufficiencia do bardo em face do problema de Deus. E' que as idéas desse tempo devem ter influido poderosamente nelle por terem sido aquellas que actuaram durante a sua mocidade. Soffreu as consequencias de uma época em que o homem confundiu a possibilidade da intelligencia de descobrir a razão de todas as coisas com a capacidade immediata de descobril-as; época em que o homem, tendo a illusão que assignalei, tomou por verdades scientificas os productos de sua imaginação no acto de soccorrer os raciocinios sem bases solidas.

E' curioso observar que o grande drama vivido pela humanidade, bem como, a viva e palpitante questão social, não exerceram uma influencia directa sobre a obra do creador do "Rythmo dissoluto".

Eis ahi, ao meu vêr, os elementos principaes nos quaes se deve buscar o material de que é feito o tecido da obra poetica realizada por Manuel Bandeira. A presença desses elementos, em geral combinados entre si, surge nitidamente em todas as poesias completas e o conhecimento delle creio que nos facilita muito comprehendel-as.

Se, por exemplo, submettessemos a uma rapida analyse, dentro do criterio indicado pelo pensador germanico Fernando Leão, o poema "Balada das tres mulheres no sabonete Araxá", iriamos constatar os seguintes tempos, espaços, idéas, influencias..., o seguinte tecido, emfim:

União do presente e do passado no titulo do poema. A idéa de *balada* deve ter vindo da leitura de antigos poetas. *Sabonete Araxá* elemento material do mundo do poeta, de seu tempo. "O meu reino pelas...", reminiscencias, talvez, das historias ouvidas durante a infancia "...lua vem sahindo côr de prata" outro elemento nitido do presente; é a musica popular da época agindo sobre a poesia. A referencia ás tres Marias que, aliás, se repetirá mais tarde, deve ser explicavel pelo tempo que Manuel Bandeira viveu no interior, onde a limpidez do céo, o maior numero de estrellas visiveis, convida á contemplação dos astros e ao aprendizado de seus nomes.

"A mais nua é doirada borboleta.
Se a segunda casasse, eu ficava..."

Novamente o passado. Recordação do poema "As tres irmãs" ou de sua muito conhecida parodia. E' interessante observar logo em seguida o rapido retorno ao presente com uma referencia feita ao telephone...

No fim da balada temos unidos, justapostos mesmo, tempos e espaços bem distinctos: o sabor de historia infantil, a actualidade das tres mulheres do sabonete Araxá, "uma ilha no Pacifico" e Copacabana, o vocabulo tetrarca levando nosso pensamento para época em que viveu Jesus...

Ainda é preciso notar ser o poema em questão um daquelles que vieram causar escandalo, uma das bombas atiradas pelos modernistas sobre os passadistas — dahi o facto de ser expressivo de uma certa e determinada época e das idéas nella dominantes. Observe-se que o poeta como que se deixa guiar pelo subconsciente... Por outro lado pode-se constatar a presença de nitidos elementos daquillo que poderiamos denominar de vida particular do poeta — o amor surgindo como um sonho, como sendo quasi impossivel de se realizar numa união normal... A angustia de attingir esse impossivel, capaz de merecer da parte delle todos os sacrificios, a dadiva do seu reino, isto é, de tudo.

Devo assignalar que escolhi para exemplo a "Balada das tres mulheres do sabonete Araxá" pelo facto dos elementos constituintes do seu tecido poetico surgirem mais ou menos nit-

BEMAVENTURADOS OS SIMPLES

Marcus Sandoval

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

APÓS atravessarem valles e montanhas, bordejado o Tigre, o Euphrates, vadeado o mar Morto, vindos talvez da Ecbatana, talvez das costas luminosas do mar Caspio, pisaram os tres reaes caminheiros as faulhentas areias do inhospito deserto dos Nomades. E, expostos ao sol, aos ventos, aos temporaes, sem fronde bôa ou tecto amigo, chegaram, sempre guiados pela celestial roteira, a frondoso e verdejante oasis e ali, abrigados pelo tendal florido das copas, concordaram repousar.

Descarregaram os camellos das sacolas appensas ás sellas e, no mais sombrio do vergel, predispuzeram-se a descansar. E quando já refeito da fadiga encetou, Melchior, o seguinte dialogo, ao vêr Gaspar retirar de um alforge, bello cofre de marfim.

— Que levas ao Messias?

— Levo-lhe ouro e as mais valiosas pedras do Oriente! Os Cesares, por certo, jamais lograram igual presente!

Respondeu Gaspar abrindo a maravilhosa caixa, onde loiro raio de sol, aninhando, despertou, num faiscante reboliço, num alarido de cores, as gemmas adormecidas no real escrinio.

— E tu, Melchior, que levas ao Admiravel?

—Levo-Lhe myrrha e os mais finos tecidos de Cunaxa! Entre elles um, purpurino, bordado a ouro, para a sua primeira tunica.

— E tu, Balthazar?

— Eu levo a Jesus, ao Principe da Paz, estoraque, onixa e galbano, no puro incenso por mim fabricado. Por minha fé vos digo, envergonho-me agora por levar-Lhe tão pouco mas, como a vontade de adora-Lo é bem maior que o desejo de presentea-Lo, raramente me lembro do que Lhe trago. Assim falou Balthazar, alongando o olhar para os lados da feliz Judéa, berço e tumulo daquelle que foi, é e será por toda a eternidade! O Forte, o Admiravel, o Conselheiro, o Pae dos seculos futuros!

• • •

Entardecia. Reconfortador silencio pairava bemaventurando o hospitaleiro lugar. Languescidos por suave torpor adormeceram os tres sabios astrologos. Adormeceram e sonharam.

Sonhou Gaspar que aládos dragões, vindos de diversos pontos da Terra, arrebataram-lhe o cofre e o abriram. Sahindo de dentro delle multidões de homens de raças e côres differentes, armados, ensanguentados, a porfiarem, em titanica luta, a posse do ouro que mergulhado jazia no sangue transbordante do cofre.

Sonhou Melchior que monstros horriveis, provindo dos colateraes, tomaram-lhe os riquissimos tecidos e sobre os tapetes por elles destendidos, mulheres, seminuas, bailavam, impudicas em troca das seductoras sêdas para, depois, desapparecerem por entre os troncos, cabisbaixas e soffredoras.

Sonhou Balthazar que terriveis hydras apoderaram-se da pequena caixa em que trazia o incenso. Della sahindo, em revoada, innumeras pombas, — tão alvas como as que alimentaram Semiramis no Libano — e que após renhida peleja venceram as esquerosas feras.

Relataram uns aos outros o que haviam sonhado e, o mais velho delles, propoz revelar o que havia de prophetico nas mysteriosas visões. Concentrando-se falou gravemente:

— Pelo ouro matará o homem o seu semelhante, o seu irmão! Guerrear-se-ão as tribus, os povos e as nações enquanto existir a ambição...

Por sêdas, joias, perfumes... trocará a mulher o seu amor enquanto houver, no seu coração, lugar para a vaidade, para a luxuria... Somente as brancas pombas, allegoricamente symbolisando os divinos attributos da alma, serão capazes de vencer as satanicas féras da imperfeição humana. E, ajoelhando-se, pediu o velho a Jeovah que lhes desse antes de retornarem á pomposa Babylonia, uma prova de que aquelle seria o triste futuro da humanidade.

• • •

Esvasiava-se a cidade da multidão que ali acorrera ao edito de Herodes quando, em Bethlem, terra de Judá, apeavam de tres camellos, em frente a uma velha estrebaria, uns magos astrologos. Vinham de longe e, apezar de cansados, não traziam no olhar a luz mortiça dos fatigados mas, sim, a vivacidade esplendorosa dos grandes predestinados!

Chegaram, ajoelharam defronte a mangedoura em que dormia Jesus e o que trazia ouro e pedras preciosas viu, attonito, ao fazer sua offerenda, que aquellas joias — dias antes estrellas e soes — tinham perdido o brilho diamantino e azinhavrado o ouro reluzente e uma voz a dizer-lhe meigamente em seu ouvido:

— Por que não me trouxeste somente aquella riqueza que o tempo não consome?

E elle, lembrando-se de um sonho que tivera, chorou amargamente.

O segundo, o que trazia finissimos tecidos, empallideceu ao vêr mofentos, apodrecidos, aquelles que a bem pouco podiam se revalizar com as assetinadas petalas e deslumbrado ficou, ao ouvir uma voz que lhe dizia com meiguice:

—Por que não vieste somente com os trajes nupciaes Agradar-me-ias melhor!

A lembrança de um sonho que tivera, feriu-lhe, pungentemente o coração.

O terceiro, o que era negro como a noite, ao fazer sua offerenda ouviu, commovido, celestes vozes a entoarem:

—Bemaventurados os simples, delles será o reino dos Ceus!

E ali em frente á mangedoura, os tres senhores da Chaldeia, enlevados, adoraram o loiro menino que sobre o feno acordara sorrindo.

PAGINAS BRASILEIRAS

"CABO VELHO"

SERGIO D.T. MACEDO

A heroica provincia do Rio Grande do Sul tem assistido a mais de um feito heroico.

Seus filhos, quaes modernos guaycurús — os celebres indios cavalleiros — reproduziram a fabula dos centauros. A sua cavallaria foi a primeira do Brasil e uma das primeiras do Mundo.

A recordação dos actos de heroismo cujo theatro foi a fronteira do Sul; a apparição do vulto de Bento Manoel, constitue bem o prologo da vida do heroe quasi legendario, vencedor da maior batalha campal do continente: Osorio.

As pretensões da Princeza Dona Carlota Joaquina ás possessões hespanholas na America, motivaram uma série de lutas que nos vimos forçados a sustentar, e que foi iniciada pelas ordens que a 6 de junho de 1811 foram endereçados ao Capitão-general do Rio Grande, para que partissem as forças que se achavam de prevenção na fronteira.

De uma das tres divisões que marcharam, era commandante o Marechal de Campo Manoel Marques de Souza, já illustre pela campanha de Cayena, de 6 de novembro de 1808 a 14 de janeiro de 1809, em que tambem tomou parte assignalada o pae de Osorio.

A' aproximação das divisões riograndenses, o General D. José Rondean decidiu-se a levantar o sitio de Montevidéo, onde o governador Elio seguia a causa de Dona Carlota.

Artigas não concordou, porém, com a retirada e encaminhou-se para o Salto do Uruguay disposto a enfrentar as nossas forças, que occuparam Maldonado, o Passo de Yassegú, Paysandú e as margens do Arapeys, batendo as numerosas forças de Artigas.

Em 1816, a teimosia de Artigas, obrigou o General Curado a marchar sobre o Uruguay, com 2.000 homens. As cinco grandes victorias obtidas, então; a de S. Borja, a 3 de outubro, ganha pelo Barão do Serro Largo; a de Ibirocahy, a 19 do mesmo mez, vencida pelo Brigadeiro Chagas Santos; a de 27 do dito, ganha pelo Brigadeiro Joaquim de Oliveira Alvares, e as de India Muerta e Catalão, como que se obscurecem diante da victoria de Queguaychio, onde apparece Bento Manoel.

Entre dois fogos, com Artigas pela frente e Frutuoso Rivera, pela retaguarda, investe Bento Manoel contra os campos inimigos, bate-os, toma-lhes artilharia, munições, bandeiras, e por uma retirada, sem precedentes nos annaes de nossa Historia Militar, inutiliza a armadilha que lhe havia preparado o inimigo.

Quando se estuda essa phase épica de nossa historia, e essa cavallaria gaucha, formidavel, que hoje está num ponto e amanhã a muitas leguas de distancia; que não vê obstaculos nem teme adversidades; que galga a cochilla e atravessa em instantes o banhado; que, agora, ao romper do sol por entre as nuvenzinhas baixas, atravessa a campina á disparada e depois, dentro da noite, cavalga o monte, a occupar posição estrategica, ou a surprehender o inimigo — a gente sente um quê de fantastico, mais legenda que realidade, a acompanhar essas legiões commandadas por esse Bento Manoel, que pensa e realiza com uma rapidez pasmosa, e cuja figura assume taes proporções que estudal-a é fanatizar-se!

Sem Bento Manoel, estamos convencidos, não teria sido possivel ao Conde da Figueira, a grande victoria de Taquarembó, em 22 de janeiro de 1820, onde foram derrotados os tres chefes inimigos: Artigas, Ramires e Rivera.

Da alma de Bento Manoel formou-se a de Osorio, que continuaria as tradições do pampa e do seu grande cavalleiro.

Votado á carreira das armas, que idolatrava, Osorio, como Coronel, creou o legendario 2.º Regimento de Cavallaria do Rio Grande, em que teve praça de voluntaria a fina flôr da mocidade riograndense. A' frente de 1.000 lanças do mais disciplinado esquadrão desse regimento de elite é que o seu "cabo-velho" — como chamavam a Osorio, seus bravos lanceiros — arvorou gloriosamente em Caseros, o estandarte do Imperio, depois de tomar a bandeira inimiga.

Osorio não foi um homem! Foi um personagem de legenda, foi um ideal!

Na batalha de Tuyuti elle é quasi um deus guerreiro, galvanizando seus companheiros.

No centro da batalha está o perigo para as nossas armas. Bem guarnecidos estão os flancos esquerdo e direito. Mas no centro, ferido gravemente, pela terceira vez, o bravo General Sampaio, um arrefecimento perpassa pelas nossas hostes. E' ali, nesse momento, que surge Osorio a decidir do combate.

Surge — no depoimento de Dionysio Cerqueira — "no seu bello cavallo de combate, com o largo chapéo de feltro, o ponche fluctuante deixando vêr a gola bordada, a lança de ébano incrustada na mão larga e robusta e o olhar faiscante, dominando aquelle scenario tragico de gloria e de morte.

Ouviu-se um "viva" retumbante. De todos aquelles labios seccos, daquellas gargantas roucas, sahiu immenso, enthusiastico, um viva ao General Osorio! Tudo se transformou ao tremular magico da lendaria bandeirola. A nossa infantaria avançou galvanizada por aquelle homem, immensamente amado, e levou de vencida, até ás profundezas densas da matta, os guerreiros inimigos que sobreviveram á horrorosa hecatombe".

IDIOMA ALLEMÃO EM LOGAR DO INGLEZ

Segundo propala o jornal "O Movimento", o orgão da "Liga Nacional-Socialista dos Estudantes Allemães", 800 estudantes da Universidade de Bankok estão aprendendo o idioma allemão. Além disso, já se fizeram os preparativos necessarios para tornar a lingua de Goethe materia obrigatoria nas escolas de Sião.

Ha outro cachorro com esse osso

Os inglezes são impagaveis com o seu inconsciente cynismo. Agora protestam porque os italianos bombardearam os poços de petroleo das Ilhas Bahrein, que teem grande importancia militar para elles. Segundo a versão ingleza, aquellas ilhas formam um "sultanado neutral". Debaixo da proteção ingleza, mas neutral.

A these é interessante. Isto equivale a dizer que a Grã Bretanha quando quizer poupar as suas fabricas de destruição dos aviões allemãs, não teria outro trabalho senão transladal-as para a Irlanda, por exemplo e continuar recebendo dali os seus productos.

Para outro cachorro com esse osso, senhores inglezes, que esta guerra é demasiado séria para ser amenizada com fanfarronadas.

A HORA VELADA

GOMES FILHO

A lampada da minha vida
tem que estar sempre assim, acesa
como um fogaréo de S. João crepitando em desafio ao [luar...
Porque a minha vida é uma noite fria como um remorso [em degelo!

— Remorso que é pesadelo
de todos os sonhos que ella não poude realizar!

Anda! alenta a lampada da minha vida...
sopra a tua bondade
num sopro cheio de consolação...

A hora velada tem que ser longa
porque é o caminho da redempção!

(Do livro, a sahir, "Rosario de Mamãe-Vida"...)

AS RECONSTRUCÇÕES NA FRANÇA

Do numero das pontes destruidas na França que alcançou um total de 1.500, a Organização Todt já reconstruiu 800 até novembro corrente, sendo que 200 estão em vias do seu breve acabamento.

damente, facilitando e tornando mais expressiva a analyse. Sei que ha quem não considere tal balada como poesia e em parte eu dou razão aos que assim pensam.

*

Para terminar este estudo que venho fazendo da poesia de Manuel Bandeira, pretendo examinar os principaes motivos que deram origem á sua poesia e os assumptos delles resultantes. Aproveitarei o ensejo para dar minha opinião pessoal sobre os poemas que constituem as obras completas. Devo observar que essa *opinião pessoal* não está dentro daquillo que eu considero como sendo critica. A questão do agrado maior ou menor que um poema póde vir a causar numa pessoa é bastante curiosa e merece ser examinada com cuidado, a opportunidade, comtudo, não me parece bôa para fazel-o.

*

Quem lêr com attenção as poesias completas notará, certamente, a predominancia do motivo amôr, principalmente, entre as primeiras.

E' o amôr desde o mais espiritual e puro até o mais carnal e peccador. E' a crença no amôr e o desespero em face delle.

Acontece, porém, que o poeta não assumindo em sua obra uma attitude nitidamente espiritual e, por outro lado, não assumindo uma attitude positivamente contraria, não se define com firmeza em face do amôr. Comtudo, a tendencia geral é de elevar a face espiritual do amôr mas sem absolutamente condemnar o lado material. Acceital-o. Canta mesmo, sem escandalo, os seus excessos.

Como é facil verificar — a attitude é dubia. O amôr por elle concebido não attinge a categoria do sublime, e por isso, é falho dessa força mysteriosa, que eleva, conduz a paragens, por assim dizer, extra-terrenas, força essa caracteristica dos grandes lyricos. Mesmo nos seus melhores instantes de lyrismo elle não nos communica aquella presença do amôr, sentimento profundo e intenso, que se desprende, por exemplo, das poesias de Augusto Frederico Schmidt, ou daquelle amôr catholico, maravilhosamente realizado, que se encontra em Tasso da Silveira.

Poder-se-ia dizer que Manuel Bandeira colloca o maior dos sentimentos do homem além do Bem e do Mal, tal, porém, se não me afigura verdadeiro. Eu antes prefereria dizer aquem...

Acompanhando o *motivo amôr* através das "Poesias completas" é possivel constatar, a principio, uma como que forte desillusão por parte do poeta, explicavel em face da doença que cêdo o attingiu. Dahi, por certo, o derivativo de, no molde dos poetas antigos, que parece ter lido muito, glozar themas especiosos em torno do motivo que venho focalizando. E assim encontramos:

"Amor — chamma, e, depois, fumaça..."

Mais adiante:

"O que tu chamas tua paixão,
E' tão somente curiosidade".

Este outro em tom passadista:

"Donzella, deixa tua aia,
Tem pena do meu penar".

E um soneto com a seguinte *chave*:

"Por isso, amae-me... emquanto sois bonita".

A nota triste, de pessimismo, apparece repetidas vezes em "A cinza das horas".

Em "Confissão" temos uma segunda edição, piorada, de "Amôr e medo".

No soneto "D. Juan" affirma ser a posse "O sonho mau que desvaira e illumina".

Nos versos de "Mancha", dirigindo-se a uma mulher, diz:

"Flor de perfume raro e de exquisito encanto,
Ella zomba dos que (pobres delles!) sem côr
Vão-lhe aos pés ajoelhar ingenuamente . . .
[Emquanto
Alguem não lhe magoar a boca de velludo...
E não a fizer ver, por si, que isso de amor
No fundo é amargo e triste e doe mais do que [tudo".

Em "Imagem":

"A vida é amarga. O amor, um pobre gozo..."

Deixando de lado as notas pessimistas, devo observar a presença de assumptos que parecem vindos do mais agudo romantismo. Por exemplo, em "Dentro da noite" ha referencias:

"A alma penada de uma infante
Que definhou do mal de amar..."

Nesses primeiros poemas o que se me afigura de mais serio, como fonte de inspiração, é a existencia de um romance que parece ter sido interrompido pela doença de um dos personagens principaes. E' uma hypothese perfeitamente justificavel em face de poemas taes como "Crepusculo" em que se pode ler os seguintes versos:

"Embalada na voz do grande solitario,
Tu mortificarás teu casto coração
Na dôr de revocar o noivado precario".

"Natal" confirma. E "O anel de vidro" nos fala de alguem que esqueceu a pessoa do poeta...

E' interessante observar em "Natal" a tendencia para a purificação do amôr.

"Delirio" assignala o grande desejo de encontrar uma paixão verdadeira.

"Do que dissestes" são versos que confirmam ter sido o vate esquecido por alguem.

Em "Carnaval" o poeta parece assumir o papel de Pierrot, e canta, com vigor, o amor material no poema "Vulgivaga". Em "O sucubo" repete o elogio. E' interessante notar a amoralidade...

"Rondó de Colombina", ao meu vêr, attinge a immoralidade, porque assignala o apparecimento da idéa, que será desenvolvida em "Estrella da manhã", da acceitação do amor de uma mulher mesmo sendo ella possuida por outro homem.

No transcorrer dos poemas de "Carnaval" tem-se a impressão de têr o poeta experimentado instantes de verdadeiro amor ou, pelo menos, de completa illusão.

Insiste em "Silencio" na espiritualização do amor, idéa que parece querer affirmar tambem na "Balada de Santa Maria Egypciaca", já então nos cantos do "Rythmo dissoluto". Mas volta logo em "O espelho", que embora um tanto confuso tem certa profundidade, a louvar a carne ou, pelo menos, a tomal-a como thema.

Em "Rythmo dissoluto" é que surgem os melhores versos de amor, na minha opinião, escriptos por Manuel Bandeira. Versos serios. Muito humanos e, ao mesmo tempo, com uma certa elevação.

(Continúa).

HEKEL TAVARES

E A SUA PREDESTINAÇÃO NA MUSICA BRASILEIRA

Borja de Almeida

DE S. Paulo, neste fim de anno melancolico e cheio de apprehensões, chega-nos a bôa nova, a noticia musical que eleva os espiritos e purifica as almas humanas, a informação auspiciosa do reapparecimento de Hekel Tavares — o inimitavel interprete de nosso folk-lore — desta feita, transformado em compositor de musica symphonica.

Os concertos de Hekel, a quem conhecemos nos primordios de suas victorias com o "Sapo Dourado" e o "Navio Negreiro", realizaram-se no Theatro Municipal da capital paulista nas noites de 20 de Novembro e 7 de Dezembro e constituiram assignalados successos, resultaram noites inesqueciveis para a historia da musica brasileira.

Os programmas apresentavam em partes: "Lendas Brasileiras", com Souza Lima na regencia; "Concerto em fórmas brasileiras", (piano e orchestra) com o proprio Hekel regendo e a inegualavel Guiomar Novaes ao piano. E, na terceira parte, uma "Suite brésilienne", de Alexandre Levy, artista brasileiro já fallecido.

Na noite de 7, Hekel regeu a "Symphonia em mi menor", da "suite" de "André de Leão e o "Demonia de cabello encarnado" e o "Concerto em fórmas brasileiras".

Não desejamos invadir a seára do nosso querido e abalizado Lopes Moreira, mas, reportamo-nos á critica musical de S. Paulo, que é um centro de notavel cultura artistica. Toda ella, unanime, consagrou Hekel Tavares como uma das maiores expressões da musica brasileira, tanto como compositor, folk-lorista como agora, compositor symphonico.

De Hekel diz-se ainda que elle só era notado e admirado nos Estados Unidos, onde as suas composições divulgadas por Guiomar Novaes, alcançaram sempre immensos successos.

Mas Hekel jamais desappareceria de nossa sensibilidade, emquanto o brasileiro soubesse cantar as suas canções, tão brasileiras, tão verde-amarellas, tão nacionalistas... No theatro, abandonando o commercio, elle estreou com as canções da revista "Está na hora..." ... um principio apenas da scentelha genial que surgia... Depois... a musica da "Casa de Caboclo", a "Sussuarana", o "Sapo-Dourado" (album e discos para as crianças).

Um bello dia, desappareceu dos asphaltos da avenida, do turbilhão da grande e tentacular Cidade, internou-se, espontaneamente, num flanco da montanha da Gavea, em plena selva.

A ultima vez que o abraçámos, em Ipanema, Hekel nos disse: — "Refugiei-me na "selva-selvaggia". Estou estudando as vozes, a orchestração dos passaros e das florestas, longe dos homens e das coisas terrenas!"

* * *

Agora nos chega a sua voz melodiosa, mixto de saudade e de tragedia da terra e do homem, através da "féérie" de suas composições symphonicas.

Uma Suite Symphonica: **"André de Leão e o demonio de cabello encarnado"**. E' uma epopéa bandeirante de 1600. Um bandeirante, caçador de ouro, que se perdeu na selva e nunca mais voltou. "Porque o Currupira, o demonio de cabello encarnado, — explica Fabregat num admiravel folheto, — o extraviou nos caminhos innumeraveis da America selvagem e profunda... O poema é de Cassiano Ricardo. Hekel, delle fez 6 quadros. Para executal-a, com orchestra, em discos, Hekel realizou o sonho de um artista: vendeu a sua casa da floresta da Gavea e, com o dinheiro, gravou a symphonia maravilhosa.

A seguir Hekel compõe o "Concerto em fórmas brasileiras" — na trilogia das tres musicas: "modinha"; "ponteio" e "maracatú".

* * *

Todas as suas peças para orchestra symphonica alcançaram um exito extraordinario. Hekel Tavares firmou-se o grande compositor da actualidade brasileira. Preferiu cantar os humildes e os soffredores, as almas humilhadas e bôas, as nostalgias dos negros escravizados, dos caboclos tristes e maltratados pelo "habitat", o que universaliza a dor e faz dos seus poemas musicaes verdadeiras symphonias da Dôr. E' uma modalidade evolutiva de sua arte. Creou raizes nas lendas da terra e elevou-se, como um jequitibá, nas florestas brasileiras: "fez da sua dôr um poema" como o queria Goethe, tornou-se o roble frondoso da musica symphonica de nossa terra, germinada de suas fontes mais tradicionaes, as lendas indianas e os costumes dos conquistadores, as indomaveis bravuras dos incolas e as inenarraveis sortidas das bandeiras...

Traduz, na sua musica, a nostalgia dos brasileiros, sentimentaes e bons, emigrados dentro da sua propria grande Patria: são os trechos lentos (adagio lamentoso e modinha) da sua "Symphonia em mi menor" que foi extraordinariamente apreciada pela critica paulistana.

Tudo influiu para o exito de Hekel — symphonista. A orchestra, os regentes, a admiravel solista que tocou na segunda parte do ultimo concerto — Guiomar Novaes. Tambem concorreu para as acclamações os corpos coraes, a riqueza dos scenarios, a melodia inexhaurivel das harmonias populares.

Todavia — o que mais fixou a esplendida victoria de Hakel Tavares foi a sua predestinação na Musica Brasileira.

Vestido de baile estylo imperio todo bordado a ouro.

CIDADES EM MINIATURA

Existem na Allemanha umas cidades liliputenses. Não, como pensam, pela escassa altura de seus habitantes ou de suas edificações, mas sim pelo pequeno numero de seus moradores. Trata-se, está visto, não de aldeias ou de povoações, mas de cidades verdadeiras, de velha tradição, que ha seculos desfrutam de todos os privilegios das prefeituras independentes, inclusive de prerogativas especiaes, que constituem o legitimo orgulho de seus habitantes. Podemos annotar, entre essas cidades: Lauenstein, com 966 habitantes; Lemfoerde, com 816; Drakenburg, com 863; Barenburg, com 613 e Neubruchhausen, com 736. O record está com a cidade de Siedenburg, com 585 habitantes. Esta cidade tem como escudo um trevo, executado em ouro, mas somente com tres folhas. Seus habitantes declaram com um pouco de tristeza que se os seus antepassados tivessem escolhido um trevo de quatro folhas, formando assim o classico symbolo do bom augurio, Siebenburg contaria na actualidade, com uma população de algumas centenas de milhar.

Os mais velhos sapatos do Mundo

O Museu de Couro Allemão, em Offenbach, adquiriu uma vasta collecção de sapatos copticos. O dito Museu possue a maior collecção de calçados egypcios, antigos e da Idade Média, encontrando-se entre esta curiosa collecção, o mais velho par de sapatos conhecido, cuja confecção já data de ha 6.000 annos.

PREVENÇÃO

MARCUS SANDOVAL

Meu orgulho
E' um muro bem alto que [ergui
Entre mim e o meu irmão [rico,
Para que elle não perturbe
A minha humildade.

A MODA EM VIENNA

A Casa da Moda em Vienna, inaugurou a Semana da Moda Viennense, na qual tomaram parte muitos representantes do mundo technico do ramo e da imprensa. 30 casas lançadoras [illegible] modelos apresentaram a moda para a proxima primavera de 1941. Como se póde constatar, foi verdadeiramente notavel o interesse manifestado quanto á exportação desses artigos.

Antonio Adverse

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A casa editora Pongetti Irmãos acaba de lançar o formoso livro "Antonio Adverse", á curiosidade do publico que lê, medita e assimila o que lê... Admiravelmente traduzido pela grande e incansavel escriptora, Francisca de Bastos Cordeiro, esse romance, ditado pela mentalidade um tanto complicada de Hervey Allen, não será comprehendido pela totalidade dos leitores, que apreciam as emoções rapidas dos livros policiaes, ou as frementes sensações do sensualismo pagão. A vida de Adverse, profunda, complexa e extravagante, vida que o leva de um extremo a outro da terra, carregando sempre uma Madona, que o inspira, preoccupando-o e fazendo-o pensar na fatalidade do destino e na luta da materia com o espirito, interessa deveras, obrigando-nos a reflectir nas forças que nos guiam, máo grado o nosso famoso livre arbitrio.

A doce figura de Maria, mãe do heroe do romance, trucidada pelo marido D. Luis, como reacção do seu amor pelo bello tenente irlandez, perfuma toda essa obra, da qual ella desapparece, entretanto, logo nas primeiras paginas.

Antonio Adverse, todavia, dá-nos a impressão de que, amando muito, não ama realmente ninguem. As tres mulheres, que lhe enchem o coração, Angela, Florença e Dolores, reinam, nelle, temporariamente. Admirador da justiça e da liberdade, elle se torna, na Africa, mercador de escravos, mandando-os chicotear sempre que julga necessario. E as predicas do frade maravilhoso, o Irmão François, que lhe censura esses actos, deixam-n'o irritado ou indifferente. No entanto, esse bastardo, orphão e que se apresenta nú em casa do seu protector, o sr. Bonnyfeather, de quem é neto, reconhecido secretamente pelo velho, diante da imagem da Madona, pertencente á filha morta, conheceu a miseria, o abandono, a solidão.

O seu espirito, evoluido ao espectaculo da existencia difficil das creaturas, é generoso, mas fraco e dominado pelo desejo de agitação e pela procura da felicidade que não encontra, nem no dinheiro que agora possue, nem nas amizades de que, então, goza.

O bastardo, sem nome e sem familia, penetra na melhor sociedade de Londres e de Paris, trata com Bonaparte e os seus mais altos ministros, sem todavia experimentar a satisfação desejada.

— Onde estão a Paz moral? A Felicidade integral, o contentamento de si proprio?

No seio da sociedade, na posse da fortuna, no affecto do proximo, essas satisfações não se encontram. A sua materia e o seu espirito insistem no combate para a conquista de uma harmonia, que lhe falta.

Elle julga que a completa solidão, que o isolamento absoluto, lhe concederá a serenidade espiritual que jámais obteve. E, tendo perdido a mulher e a filha num incendio, elle foge para uma densa floresta, onde vive tres annos sozinho com o seu cão-lobo, Simba, até que o aprisionam e o mettem no xadrez.

Assim, nesse percurso para a prisão e mesclado a outros prisioneiros, esfarrapados e ensanguentados, nota-se que Antonio Adverse comprehende, pela vez primeira, a lei da solidariedade humana. Adquire a calma, a bondade e o imperio, que essas virtudes exercem sobre os demais.

Encerrado, junto aos lazaros, elle perde o medo da morte e serve a estes com solicitude e carinho, sentindo que, afinal, o seu espirito forte venceu a materia fraca.

O romance de Allen contêm novecentas e tantas paginas e são innumeros os personagens que desfilam nessas paginas. Entre elles, observa-se a mysteriosa figura de Fé Paleologos, que cultua a fidelidade na infidelidade e que, creada do sr. Bonnyfeather, reconhece logo Antonio, como filho adulterino da sua joven ama, Maria, de cuja formosura ella tivera sempre inveja.

Após percorrer esse livro volumoso, não se sabe se a nossa admiração cabe aos Pongetti que o editaram, se a Francisca Cordeiro que o traduziu. Somente uma escriptora como esta ultima teria a paciencia e a cultura indispensaveis a essa versão.

Porque, a complexidade dos sentimentos expostos nessa narrativa, a descripção da fauna, da flora e dos costumes das regiões estranhas, atravessadas por Adverse, precisavam, para ser entendidas dos leitores, do colorido real e simples, que a illustre traductora lhes deu.

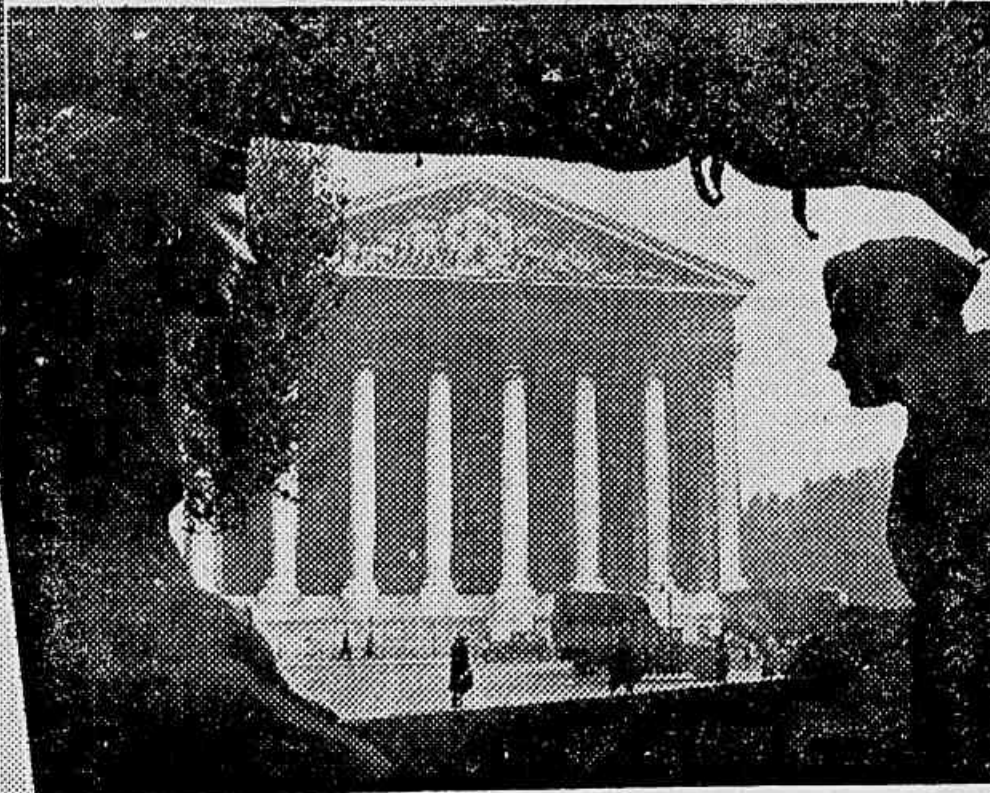
Nós não temos, aqui, o habito de elogiar a energia ou o trabalho valente das... mulheres. Ellas — ou antes, aquellas, que não sabem rogar suffragios — vêem passar desapercebidos os seus melhores esforços e as suas mais evidentes provas de intelligencia.

Entretanto, eu penso que, ainda sem jantares e sem discursos, poderiamos homenagear algumas desse sexo que, pondo de lado a futilidade ou a rivalidade, procuram, como Antonio Adverse, vencer a fraqueza congenita da materia com a transcendental força do espirito.

QUATRO MOÇAS CHEGAM A PARIS

Os soldados do Serviço de Communicação trazem suas novas auxiliares até o automovel official que levará para o logar de hospedagem. Cheias de esperanças e curiosidade as moças encaram tudo de novo que Paris lhes offerecerá e que as está aguardando para sua admiração

Após uma curta introducção theorica geral no novo campo de trabalho por um official do Serviço de Communicação, segue-se no dia seguinte o empossamento do novo cargo pelos soldados do Serviço de Communicação que até então occupavam seus logares na transmissão de noticias

Na primeira plataforma da Torre Eiffel — "Ainda deveriamos subir até, lá em cima! Mas é mesmo um pouco alto demais! Vamos adiante admirar mais coisas interessantes da cidade"

Embarcadas no auto official do Exercito, desenvolve-se a corrida através de Paris até o logar de hospedagem, a nova patria das moças. A viagem lhes proporciona o conhecimento de todos os logares tão decantados e conhecidos, o Arco do Triumpho, ..a Place de la Concorde, a Cathedral de Madelaine

PARIS occupada é uma cidade de milhões, cujo apparelho de administração tem de continuar tambem sob a soberania allemã, para não prejudicar o provimento da população com o necessario ao seu desenvolvimento normal. Os allemães mantêm ao lado da Administração Militar, uma ampla Administração Civil para a Cidade-Luz. E' um terreno de occupação — dahi vigorarem as medidas de guerra estipuladas pelo vencedor.

Agora se encontram frequentemente, em Paris, moças de uniforme, uniformes allemães, e exhibindo nas mangas das suas alvas blusas, a miniatura de um relampago, a caracterização das Tropas de communicação. Estas jovens são incluidas nas Administrações Civil e Militar como telephonistas e telegraphistas. Ellas substituem os soldados que, assim, ficam livres para o cumprimento de tarefas junto ás tropas moveis do front.

A adaptação da mulher para os serviços de movimentação telephonica e telegraphica já se tem comprovado como sempre efficiente e por isso, não foi nenhum problema para a Administração do Exercito allemão confiar semelhantes postos á moças. As jovens de uniforme são auxiliares do serviço de communicação do Exercito do Reich. São encontradas activas tanto na patria como nos territorios occupados. Envergando seus uniformes de talhe severo mas de uma singela e discreta elegancia, irradiam frescor juvenil animando, mais ainda, o panorama de Paris.

Como é que se chega á Torre Eiffel? Com o mais delicado dos sorrisos o guarda de trafego dá ás moças as informações desejadas

No Trocadero existe um logarzinho com sol, e como é inverno, decide-se gozar uma rapida pausa sob os mornos raios solares

Mas nem sempre a gente tem necessidade de sahir. Tambem em casa, no hotel, estão providenciadas innumeras possibilidades de divertimento e entretenimento. Cotação toda especial goza o interessante jogo ping-pong.

No Theatro KDF, em Paris, para soldados são levadas á scena sempre coisas admiraveis, para se rir com vontade, como se bem merece e tem necessidade após um dia carregado com as responsabilidades de um serviço exigente e difficil

ASTROS E FILMS

De Babelsberg para o mundo dos "fans"

A Ufa, que encorpora a producção cinematographica da Allemanha, entra em 1941 de maneira a mais objectiva, para o seu plano de realizações.

O trabalho feito em Babelsberg e nos demais studios germanicos, indica a fecundidade da acção de seus cineastas.

34 films de alta classe integram o seu "stock" para a temporada, evidenciando o acerto da cooperação entre artistas de fama, directores e autores da maior nomeada, e peritos em todos os sectores da technica de filmar.

Em meio a esses films, ha themas para todas as preferencias do publico. Todos os generos de diversão foram habilmente lembrados, merecendo igual desvelo dos realizadores. Figuram ali os dramas da época, as historias que têm sua razão de ser na psychologia dos personagens, anonymos ou não, destes tempos actuaes; os films de evocação historica, em que a verdade e a emoção se harmonizam para o empolgamento do espectador; as comedias de salão, ligeiras, amaveis, suggerindo o "frou-frou" das sedas e os episodios sem consequencias dos "flirts"; as aventuras romantico-mysteriosas, etc., etc. Isso, sem falar nos formidaveis documentarios, em que o cine allemão léva a palma a todos os outros, pelo seu rigor de technica

Willy Fritsch, o galã allemão mais popular no Brasil, reapparecerá, nos films da Ufa "As mulheres são melhores diplomatas" e "A amante"

e a sua maravilhosa capacidade de tornar a natureza intima dos sentidos dos "fans".

Procuraremos dar, a seguir, uma rapidà synthese do que é essa producção.

OS INTERPRETES

E' longa a lista dos artistas que apparecem nesses grandes films. Destacaremos, pois, os nomes mais conhecidos á platéa brasileira: Zarah Leander, Marika Rökk, Paula Wessely, Luise Ulrich, Heli Finkenzeller, Camilla Horn, Anny Ondra, Hilde Schneider, Willy Birgel, Willy Fritsch, Hans Albers, Paul Kemp, Heinz Ruhman, etc.

OS FILMS QUE RETRATAM A ACTUALIDADE

Citaremos, inicialmente, a producção do Prof. Karl Ritter sobre a psychologia dos homens que, sendo soldados, prestam ainda no iar valiosos serviços ao seu paiz: "Sobre todo o Mundo" (Ueber alles in der Welt), com Paul Hartmaun, Maria Bard e Hannes Stelzer, além de um grande "support". E' um verdadeiro quadro do destino, a que não falta a poesia essencial da arte das imagens.

Seguem-se outros films de valor exponencial, como "Submarinos até ao Oeste" (U-boote westwarts) que nos relata as peripecias dramaticas de alguns submersiveis germanicos em mares europeus; "Narvik", uma epopéa real, cujo "scenario" foi escripto pelo joven dramaturgo Dr. Feliz Lutzkendorf; "13 rapazes" (13 yungen) que apresenta, em fortes tintas de veracidade, a luta de um grupo de jovens por uma nova ordem social, em choque com a mentalidade conservadora de uma aldeia, em qualquer parte do Mundo; e "A cidade de ouro" (Die goldone Stadt) em que apparece Praga como o local sonhado por uma

Paula Wessely

zenhorita do campo, que para alcançal-o quasi que destroça a sua propria alma...

AS RELAÇÕES DOS HOMENS COM A PATRIA E A NATUREZA

Em torno do motivo que serve de titulo a este periodo, fizeram-se quatro pelliculas extraordinarias: "Volta á Patria (Heimkehr) da Wien-Film, na qual Paula Wessely demonstra mais uma vez o seu brilhante talento artistico (lembram-se della em "Mascarada"?) encarnando um typo magnetico de sinceridade; "Violanta". de Ostermayr, um espectaculo de aguda observação moral; "A montanha que corre", tambem de Ostermayr, que se baseia na novella de Ganghofer "Der laufende Berg, e que tem Paul Richter, Hansi Knoteck e Maria Andergast nos principaes papeis; e, finalmente, "Noite de noivado" (Hechzeitsmacht), que é vivida por Carl Boese e Heli Finkenzeller.

FIGURAS HISTORICAS

Nesse assumpto, teremos: uma sensacional biographia sobre Rudolfh Diesel, o genial inventor, de tragico destino, interpretada por Ferdinand Marian; a excitante personalidade de Catharina da Russia, numa inexcedivel "performance" de Zarah Leander, sob a direcção do Prof. Carl Froelich; e a

A linda hungara Marika Rockk que apparecerá, brevemente, em "Allô, Janine", revista musical da Ufa

vida de Gutenberg, o magno vulto da Historia, que descobriu a arte de imprimir, dando margem a uma das maiores obras da humanidade, como seja a Imprensa.

Esses são os pontos culminantes da producção da Ufa, que ainda dispõe, conforme dissemos acima, de films de amor, de comedias finas, de enredos comicos, etc., a par dos seus "culturaes", já tão famosos internacionalmente.

"ISSO MESMO, ESTÁ ERRADO !"

O Palacio Theatro estreará, amanhã, a esplendida comedia musical da RKO Radio Pictures, "Isso mesmo, está errado!" que, pela primeira vez, conta com o concurso de Kay Kyser e sua famosa orchestra, um dos conjuntos mais originaes e populares dos Estados Unidos. Kay Kyser, apresentará a sua cantora Ginny Simms, a qual, estamos certos se tornará dentro de pouco tempo "estrella" cinematographica, não só pela sua figura bonita como tambem pela sua facilidade de movimentar-se deante da camera. Em "Isso mesmo, está errado!" ouvirá o publico as ultimas e estupendas musicas americanas, interpretadas pela orchestra de Kay Kyser. Lucille Ball, Adolphe Menjou, May Robson, Edward Everett Horton e outros estão no elenco dessa pellicula que agradará pela sua comicidade, originalidade e suas musicas...

"PARADA DA PRIMAVERA"

Enredo dos mais envolventes, "cast" magnifico, onde resplandece a deliciosa juventude artistica de Deanna Durbin, direcção impeccavel, musica das mais suggestivas — "Parada da Primavera".

Tinha que merecer, de facto, as preferencias ao nosso publico. E foi isso o que se deu, exactamente. A tal ponto, que "Parada da Primavera" continuará em exhibição no Plaza...

Miss Durbin

HORA GYMNASIAL

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Está quasi completando o seu segundo anno de existencia victoriosa, este programma que, sob os auspicios da entidade maxima do ensino particular no Brasil, vem estimulando a mocidade das escolas ao culto das artes, musical e literaria

"Hora Gymnasial", irradiada habitualmente aos sabbados desde a sua fundação, passará d'oravante a ser ouvida ás quartas-feiras, no mesmo horario, isto é, de 17 ás 18 horas.

Certos de contar ainda com o apoio que não lhe tem sido negado por parte dos grandes estabelecimentos de ensino e importantes casas commerciaes, "Hora Gymnasial" inicia o anno de 1941 com o maior enthusiasmo, esperando fazel-a ainda mais util, dada a boa vontade e espirito de cooperação que se verifica largamente na emissora de que faz parte, a Sociedade Radio Nacional, resaltando sobremodo a alta direcção sob a chefia do Dr. Gilberto de Andrade, de quem muito depende o successo que está alcançando este programma.

E' de relevo a actuação do Dr. Frederico Ribeiro desde o primeiro minuto, quando era ainda apenas idéa a creação deste programma, do qual recebemos os maiores estimulos, nunca nos abandonando e auxiliando-nos, por todas as fórmas, tornando-a de real utilidade como é presentemente. O Dr. Frederico Ribeiro, prestigioso educador, figura de destaque no ensino particular, mantendo e dirigindo dois grandes estabelecimentos de ensino, professor culto, representante do Syndicato dos Educadores Brasileiros e sob o titulo de "Observador do Ensino Secundario", vem dando á "Hora Gymnasial" um brilho desmedido com sua presença, que muito honra a direcção deste programma. O Dr. Frederico Ribeiro, vem fazendo sempre sem interrupção, commentarios sobre o ensino e assumptos correlatos, defendendo ardorosamente os interesses da classe de que dignamente faz parte.

Inolvidavel é, tambem, o grande auxilio que sempre prestou e presta o tradicionol matutino GAZETA DE NOTICIAS que, desde o primeiro momento de existencia da "Hora Gymnasial", franqueia as suas columnas para a transcripção do que nella occorre.

Constitue dever sagrado sermos gratos á directoria do Syndicato dos Educadores, principalmente ao seu presidente, Dr. Hernani Cardoso, que nos tem dado todo a sorte de apoio e prestigio, a quem fazemos daqui os nossos agradecimentos.

Somos gratos, igualmente, ás direcções dos collegios que nos têm auxiliado moral e materialmente.

Ha, em "Hora Gymnasial", elementos que muito têm contribuido para o brilho do programma: José Luciano, a quem está affecta a selecção, ensaio e orientação artistica do elemento estudantil, é digno dos maiores elogios, pela sua competencia, verdadeiro pendor artistico e dedicação.

Outro elemento a quem muito se deve é o locutor Aurelio de Andrade, moço de grandes qualidades, que se desempenha admiravelmente da funcção de que é incumbido, a quem nos confessamos gratos.

Mencionar nominalmetne os collegiaes que têm participado brilhantemente dos programmas de "Hora Gymnasial", não podemos fazel-o, dada a exiguidade do espaço; consignamos, entretanto, a todos os nossos agradecimentos.

Passemos, agora, a descrever o programma hontem irradiado:

A parte literaria, como sempre se destaca com o valioso commentario do Dr. Frederico Ribeiro, cuja transcripção damos:

O primeiro grande acontecimento do anno no campo educacional vae ser a conferencia que realizará na proxima terça-feira, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. Gustavo Capanema.

O titular da pasta da Educação desdobrará perante o Brasil o panorama das realizações do Governo Getulio Vargas no sector do seu Ministerio.

Muito opportuna, sem duvida, essa exposição. Não ha, nem houve nunca, departamento da administração publica brasileira mais attingido pelas criticas e menos comprehendido em suas iniciativas do que o Ministerio da Educação. Para isto, não influe apenas a sua importancia extraordinaria na vida nacional, o alcance das suas medidas para formação dos futuros cidadãos brasileiros, o que, sem duvida, justificaria as discordancias, os reparos severos, os juizos sombrios. O interesse, neste caso, explicaria o mal, tratando-se de uma esphera onde duas acções differentes podem, muitas vezes, conduzir aos mesmos fins. O que caracteriza, porém, essas arremettidas do scepticismo é quasi sempre a ignorancia. Ignorancia do problema educativo, fazendo com que todo o mundo se sinta com capacidade para discutir e propôr soluções as mais simplistas para questões da mais alta transcendencia. Ignorancia, que permitte aos menos familiarizados com a escola julgar e decidir nas mais delicadas controversias. A educação dos brasileiros sempre se tem feito através de verdadeiras tempestades de maldições... Ha uma multidão prompta a gritar os erros que praticamos, e quasi ninguem para reconhecer, mesmo a meia voz, o que de bom e sensato temos conseguido construir. Se os estrangeiros que nos visitam se mostram satisfeitos com as nossas iniciativas, logo apparece quem diga, com sarcasmo: — "questão de gentileza..." Os annaes do Imperio estão cheios de anathemas contra as instituições educativas daquella epoca. A Republica não quiz deixar o habito, e proseguiu no mesmo diapasão. Mas onde o berreiro iconoclasta chegou ao seu maximo foi depois da instituição do Ministerio da Educação, isto é, precisamente após o advento do ultimo decennio sobre o qual nos irá falar o Sr. Gustavo Capanema. Ninguem mais se entende. Os educadores são alvo dos mais ferozes insultos. Os estudantes recebem o seu quinhão nessas criticas, passando aos olhos dos zeladores da nossa cultura como malandros, preguiçosos e incapazes... Ninguem escapa. E se ninguem escapa, não seria o Governo o unico a se beneficiar dos louvores, elle que foi sempre o primeiro a pagar o seu pesado tributo aos descontentes da vida... Verdade é que o Ministerio da Educação tem contribuido muito para manter esse espirito de desordem e descontentamento. E' um Ministerio "modesto", isto é, que procura sempre occultar o proprio merito... Virtude individual, mas pessimo defeito para um sector de projecção nacional. Elle devia vir mais a miudo dizer-nos o que faz do bom; explicar-nos o alcance de suas iniciativas; mostrar-nos o que já realizou e o que vae realizar pelo Brasil.

Eis porque vemos com satisfação a noticia da propria conferencia do Ministro Capanema. Dez annos de actividade passarão aos olhos dos brasileiros nessa viagem retrospectiva através do ultimo decennio educativo. Muitas injustiças serão, provavelmente, reparadas pela presença dos proprios factos e muitas esperanças renascerão, certamente, nos espiritos hoje envenenados pela critica sem criterio e pela nuvem da má fé. Aguardemos, pois, esse acontecimento, como o primeiro grande acontecimento do anno.

FREDERICO RIBEIRO

A chronica do dia

A noticia de que Charles Chaplin viria proximamente ao Brasil, "afim de repousar do intenso trabalho que executou no anno findo" — que trabalho será esse?! — não parece ter proporcionado aos "fans" o minimo "frisson" de curiosidade, apesar de lançada com todo o fogo de artificio da propaganda cinematographica.

Comprehende-se esse desinteresse. Nada mais logico e até louvavel como indice da nova mentalidade ambiente.

A figura de Carlito é um symbolo morto para o Mundo de agora. Algo que ficou para traz, recuado no passado, cuja popularidade não foi mais que um modismo de intelligencia, em meio a tantos outros de identico ephemero. Sua propria memoria é artificial, numa época em que todos temos a imperiosa necessidade de uma comprehensão melhor, mais vasta e mais generosa das coisas.

Como admittir que a geração actual cultive o convivio espiritual de uma pretensa philosophia que é a negação mesma a toda a vontade de reconstrucção social? E que fez Chaplin na téla senão isso, a negação a todo o enthusiasmo natural á vida em commum, servida pelo evolvir da civilização? Que é o vagabundo de "Luzes da cidade"? Uma negação á sociedade.

Aliás, sua maneira de fazer cinema, seu repudio ao "falado" até á filmagem de "Tempos modernos", indicam-no como um caracter negativo, anti-scientifico, contra a technica.

Entretanto, se ha uma apparente unidade na personalidade do Carlito dos films — sempre o mesmo, sempre igualzinho, apesar do intervallo de 5 annos entre as suas producções — não existe nada de commum entre o seu typo artistico e a sua verdadeira individualidade. O comico explorou uma rebeldia passiva contra as injustiças humanas, vestindo-a com os farrapos da miseria espectacular, procurando provocar risadas ao arrancar gargalhadas. O homem, o Chaplin da existencia real, aproveitou-se disso, de sua habilidade caricatural, para viver a grande vida que satyrizava na téla, tirando della todos os proventos possiveis, inclusive no que se refere á questão feminina...

ZENAIDE ANDRÉA

«Gazeta de Noticias» nos Studios

A semente está plantada...

PRECISAMOS AJUDAR A PROPAGANDA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Para todos os productos, os Estados Unidos da America do Norte interessam como mercado. Quem tiver suas mercadorias para vender e quizer um bom freguez, deve procurar os "yankees". O Brasil comprehendeu isso e fez, por intermedio do chanceller Oswaldo Aranha, varios entendimentos commerciaes com a terra do Tio Sam.

A musica popular de um povo rende dinheiro e faz bôa propaganda do seu paiz de origem.

A "chance" que coroou de successo a temporada de Carmem Miranda em Nova York, fez bôa publicidade do nome do Brasil.

Agora, a "bombshell" está em Hollywood fazendo um film de successo. Em Nova York se encontram, tambem agradando em cheio, os cantores nacionaes Candido Botelho e Alzirinha Camargo e "Zézinho com sua orchestra", em São Francisco da California.

Musicas populares brasileiras, como a marchinha "Mamãe eu quero", já foram gravadas na America do Norte por 13 orchestras differentes!

Com todo este bom clima para a producção nacional seria intelligente forçar o mercado dos Estados Unidos com um plano bem organizado de propaganda. O DIP poderia organizar bôas orchestras, com repertorio escolhidissimo e bons "croomers", para estabelecer um ataque em massa nas principaes praças da Norte-America.

Ganhariamos, assim, nome e dinheiro! E isso não faz mal a ninguem...

A semente do samba já está plantada na terra do "fox". Agora é só regal-a com intelligencia e enthusiasmo.

O novo programma "Hora de Portugal" será inaugurado na terça-feira proxima pelo Consul Geral de Portugal

Como programma portuguez privativo da Radio Vera-Cruz, inaugura-se das 21 ás 23 horas de terça-feira, 7 do corrente, o programma — "Hora de Portugal" — sob a direcção literaria do dr. Mario Monteiro e direcção artistica do Prof. Simões Coelho.

Apresentará o programma, o dr. Jordão Mauricio Henriques, Consul Geral de Portugal. Depois de commentarios á vida da Colonia Portugueza, seguir-se-á musica portugueza e brasileira pelo conjuncto do conhecido prof. João Pereira, com canções regionaes de ambos os paizes por Marilse e Dalva de Almeida. O conjuncto theatral de Frederico Jacobetty, ensaiado por Simões Coelho, interpretará as peças radiophonicas do dr. Mario Monteiro, em 1 acto: "Marialvas" e "Perfumes e Rendas".

As irradiações do programma "Hora de Portugal" serão feitas ás terças-feiras, das 21 ás 23 horas.

Irradiações allemãs de ondas curtas

PROGRAMMA DE HOJE

18.50 — Inicio; 19.00 — Pequeno ABC allemão; 19,15 — Audição de piano como Gudrun Lehmann-Nietzsche, obras de Chopin; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Concerto de operas pela emissora de Munich; 21.15 — Actualidades allemãs; 21.30 — Éco da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Conferencia em portuguez; 22.30 — Musica recreativa e para baile por Leo Eysoldt.

CARTAZ DA SEMANA

Léda Barbosa

Interprete da musica popular brasileira, Léda Barbosa é umas das mais perfeitas dos ultimos tempos.

Seu genero é o samba e a marcha que canta com carinho, dosando de muito "it", com a justeza preciosa.

E' collegial, alumna do Pedro II, cantando nas horas vagas na emissora Radio Club do Brasil.

Léda promette ser um grande cartaz radiophonico.

Parada de elegancia e automobilistica promovida pela Radio Ipanema

SERA' REALIZADA NO DIA 19 DE JANEIRO EM HOMENAGEM AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

No carnet dos automobilistas cariocas ha uma festa que sempre é aguardada com ansiedade — é a da parada dos automoveis de classe em Copacabana, que vem sendo promovida, annualmente, pela Radio Ipanema. Já foi fixada a data para o desfile dos automoveis de 1941 — Será no proximo dia 19. A commissão presidida pelo dr. Lourival Fontes — Director do DIP julgará os carros particulares e das agencias de automoveis — conferindo-lhes premios e trophéos de valor. Cerca de 50 automoveis já estão inscriptos, — sendo muitos delles, de particulares. Depois do desfile haverá um grande corso em toda a extensão da maravilhosa praia de Copacabana, sendo todas estas festas em homenagem ao dr. Henrique Dodsworth — prefeito da Cidade.

A Cidade que se diverte

OS BAILES ANNUNCIADOS PARA HOJE

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Será hoje, que o Club de São Christovão dará inicio ás suas festas carnavalescas, das 20 ás 24 horas, com os trajes de passeio ou fantasia.

Esta primeira domingueira carnavalesca sanchristovense é dedicada ao distincto Club Municipal, cujos associados terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo do mez.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Em proseguimento ao baile de hontem a "Capella" promove hoje, mais uma reunião dansante que irá até ás 2 horas, tocando a excellente Jazz da casa.

ELITE CLUB

A popular sociedade de Julio Simões, promove hoje, outra reunião dansante em proseguimento a noitada de hontem.

A Jazz da casa movimentará ás dansas.

PRAZER E' NOSSO

Mais uma interessante noitada realizará hoje, a querida sociedade da rua de Sant'Anna, com o concurso de optima Jazz.

RISO CLUB

O club de "seu" Bruno, offerece hoje aos seus "habitues" mais uma escaldante noitada. Uma Jazz-band dirigirá a turma fuzarqueira.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Os foliões da Praça da Bandeira promovem hoje uma noite-dansante das 18 ás 0 horas, sendo ás dansas incrementadas por optimo conjunto musical.

SUL AMERICA

O baile de hoje no Casino dos Pobres, em proseguimento a noitada de hontem será daquelle geito deveras allucinante, mercê da presença de irrequietas creaturas.

MAUA' F. CLUB

O veterano gremio alvi-verde abrirá hoje os seus salões para a realização de uma tarde-noite-dansante das 16 ás 21 horas.

Bôas surpresas...

GOMES FILHO

(Especial para *Gazeta de Noticias*)

Este anno de 41 que ora chega com calor e com chuva torrencial — pranto dos olhos de São Pedro, mas vulcão de todos os anseios humanos — ha de marcar um bom successo para o radio carioca.

* * *

No terreno material teremos os novos e luxuosos studios da Mayrink Veiga, do Radio Club do Brasil, da Tupy e da Radio Educadora do Brasil. E, ainda mais: a potentissima estação de 50 kilowatts, em ondas curtas, da Radio Nacional e a nova emissora de 25 kilowatts, do Ministerio da Educação.

* * *

No terreno artistico teremos o dominio absoluto da programmação com real sentido radiophonico, influindo sobre o "valor individual", sobre o chamado "medalhão", sobre o "cartaz" muitas vezes conquistado com a vaselina da publicidade.

Os directores artisticos das nossas emissoras já sentiram que o ouvinte quer encontrar alguma coisa de positivo, de real nas suas apresentações diarias.

Não bastam só as gargantas dos "reis da voz" ou das "princezas da bossa".

Os intellectuaes já se tornam necessarios nos studios, preparando programmas com idéas novas e, sobretudo, espinha dorsal, principio, meio e fim.

* * *

No terreno da musica popular, acreditamos que o DIP estabelecerá este anno a tão necessaria "censura artistica", muito differente e muito mais completa do que a que se faz agora.

Por outro lado, palpitamos que a SBAT e a ABCA resultem numa só sociedade de compositores, amparando, de facto, os seus direitos, afastando da classe os falsos autores e os parasitas contumazes.

* * *

No terreno do pensamento e da cultura, acreditamos que, este anno, os chamados "intellectuaes granfinos", os que vivem mettendo o malho no "broadcasting", mas com elle ainda não procuraram collaborar, desçam das suas polainas e frequentem os nossos studios, com boa voz e com boas letras...

* * *

Sem exaggero, podemos garantir que ha um surto de renovação no "broadcasting" carioca.

Procurem ajudal-o, os bons elementos e os bons ventos...

Neste anno de 41, amigos leitores, iremos ter boas surpresas...

Programma das emissoras allemãs de ondas curtas, na semana musical de 5 a 11 de Janeiro de 1941

Serviço Especial da RDV — São as seguintes as irradiações mais interessantes do programma das Emissoras allemãs de ondas curtas, com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ — 19,63 metros — 15280 kiclos, DZC — 29,16 metros — 10290 kiclos e DZE — 24,73 metros — 121130 kiclos.

Domingo, dia 5 de janeiro de 1941:

18,50 Inicio; 19,00 Tia Lilóca e os companheiros de Zeesen (Uma irradiação para a gurisada):

19,15 "suite" de Eduardo Orico; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20.15 Grande concerto popular; 21,00 Allemães em todo o mundo; 21,15 Actualidades allemãs; 21.30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Concerto ligeiro da Emissora de Vienna.

Segunda-feira, dia 6 de janeiro de 1941:

18,50 Inicio; 19,00 Musica allemã de estudio; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,45 Melodia e rythmo pela grande orchestra da emissora de Hamburgo sob a direcção de Otto von Ebel Sosen; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,15 Noticias do front; 22,30 Operas classicas.

Terça-feira, dia 7 de janeiro de 1941:

18,50 Inicio; 19,00 Pequeno ABC allemão; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Concerto da orchestra philarmonica de Berlim; 21,15 Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Conferencia em portuguez; 22,30 Concerto da emissora de Hamburgo.

Quarta-feira, dia 8 de janeiro de 1941:

18,50 Inicio; 19,00 Audição de piano do trio Brahms em si maior; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Mosaico musical; 21,00 Canções populares brasileiras; 21,15 Actualidades allemãs; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Noticiario do front; 22,30 Melodias favoritas da emissora de Leipzig.

Quinta-feira, dia 9 de janeiro de 1941:

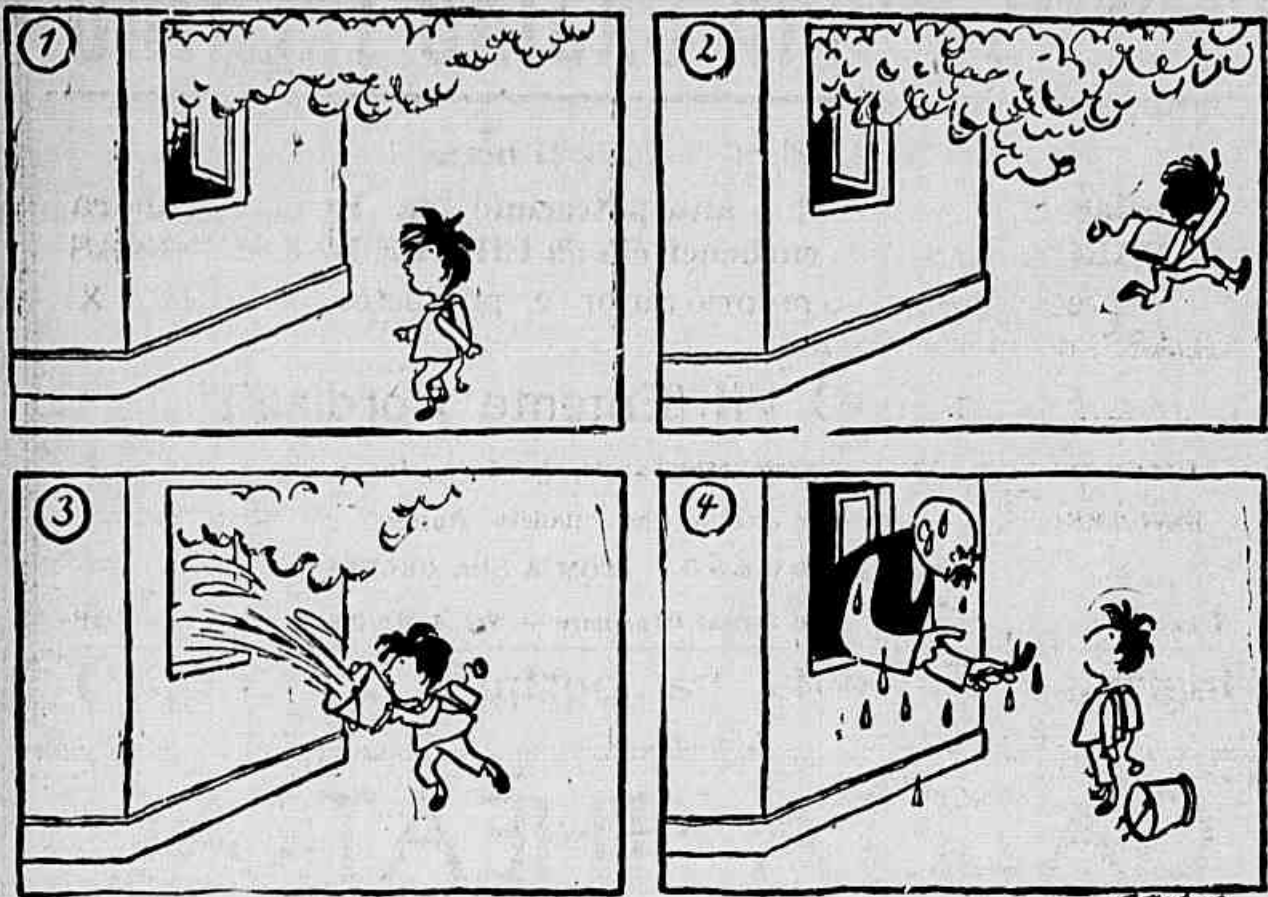
18,50 Inicio; 19,00 O mundo feminino (Uma palestra da mulher para a mulher); 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Concerto a pedido para o exercito allemão; 21,15 Revista da Imprensa, por Hans Fritzche; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,30 Um pequeno concerto de Erna Berger e Elge Roswaenge.

Sexta-feira dia 10 de janeiro de 1941:

18.50 Inicio; 19,00 Pequeno ABC allemão; 19,15 Musica ligeira; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 Noticiario em allemão; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Concerto de operas pela emissora de Hamburgo; 21,15 Actualidade allemães; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,15 Conferencia em portuguez; 22,30 Canções de soldados.

Sabbado, dia 11 de janeiro, de 1941:

18.50 Inicio; 19,00 15 minutos de musica variada; 19 15 Annuncio do programma para a semana de 19 a 25 de janeiro de 1941; 19,30 Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 20,00 Noticiario em portuguez; 20,15 Mosaico musical; 21,00 musica recreativa e de baile com Barnabas Geczy e Kurt Hohenberger; 21,30 Éco da Allemanha; 22,00 2.º noticiario em portuguez; 22,30 Alegre fim de semana.

JERONYMO-O PAE EXEMPLAR

FOGO!!

COPYRIGHT BY DEUTSCHER VERLAG

A "intacta" armada britannica

O medo inglez deante de uma invasão allemã não diminuiu com a aproximação do inverno, sobretudo ao ver-se que os aviadores germanicos não se assustam com a neblina nem com as tempestades.

Contra a affirmação da agencia Reuter, de que a armada ingleza está ainda intacta, que vigia dia e noite e que está em condições de rechassar qualquer tentativa de desembarque, existe o facto de que essa mesma armada não póde ter até agora nenhum triumpho, senão muitas derrotas, e que as suas grandes unidades continuam escondidas em alguma parte. Na Noruega fracassou a sua empresa, em Dunkerque não pôde impedir a desastrosa retirada do exercito expedicionario, em Dakar teve que retirar-se sem conseguir nada, e no Mediterraneo deixa que a Italia tome as iniciativas para os combates.

Em geral a armada ingleza já soffreu grandes perdas, e perdas muito sensiveis, cuja importancia se occulta em grande parte; ás aguas da Inglaterra parecem estar tão semeadas de minas allemãs, que se a armada quizer impedir um desembarque do inimigo, seguramente terá que soffrer novas e dolorosas surpresas, tanto por causa das minas como por causa dos submarinos.

A VINGANÇA

Conto por MAURO DE HOLLANDA

Na saleta de um dos apartamentos do segundo pavimento do Grande Hotel, em Bello Horizonte, Carlos passeiava, de mãos para traz, emquanto a attenção de Chris parecia toda concentrada nos circulos de fumaça que se lhe escapavam por entre os labios.

Carlos, amigo e secretario de Chrisanto Fernandes, a quem os criticos, unanimes, consagraram como o maior dramatico, não comprehendia o motivo de haver Chris desprezado um "notavel contrato", como o chamara, para acceitar outro, de apenas duas recepções em Bello Horizonte, com parca remuneração, a seu vêr. E aquella insistencia para não se esquecer de enviar á Sra. Wanda Moscoso, o convite da recepção que daria por occasião de sua despedida? Comprehendia muito menos!

Emquanto Carlos se entrega va a conjecturas, o pensamento de Chris remontava a alguns annos atrás!... quando, desconhecido, deixava a linda capital montanheza, esperançoso de um amor que delle se despedia com ternura.

— "Sim querido!" — dissera-lhe ella. — "Esperar-te-ei. Serei sómente tua, só tua, por toda a vida"!

Chris, relembrando essas palavras, teve um sorriso furtivo, pois, apesar de tudo, decorridos alguns mezes, ella o olvidava, para se casar com um obeso burguez que lhe offerecia a "segurança para o futuro".

Muito tempo soffrera, antes de esse amor se lhe apagara da memoria. Tirou-lhe, entretanto, uma obstinação: vingar-se.

* *

Para os mineiros amantes da arte dramatica, Chrisanto Fernandes, representa COMO NUNCA. Mas elle assim não pensava; sua melhor representação, haveria de ser na recepção que offereceria á elite da bella cidade.

Chris esperou, só, em seu apartamento, até que um groom lhe foi annunciar a chegada de todos os convivas.

— Todos!... — murmurou, emquanto atirava uma moeda ao creado.

* *

Viu-a no meio do salão.

Para o seu grupo, dirigiu-se, devagar, cumprimentando com um sorriso aos que o interceptavam, e com elles se demorando o menos tempo exigido pela praxe social.

Quando seu olhar a fitou, fingiu-se admirado, exclamando:

— Sra. Wanda Moscoso? Como é caprichosa a Providencia! Espero, Senhora, que não leveis a mal, meu secretario. E' que, muito supersticioso, nas recepções dadas por mim, para trazer-me sorte — como diz, — sempre escolhe um convidado por sorteio... E a Providencia escolheu-vos, senhora! Que coincidencia!...

E riu-se alto.

Nessa noite, a sra. Wanda Moscoso chorou — não sabendo se por vexame, se por amor!

Secca na Australia

Depois de uma viagem de inspecção pelo Estado australiano de Victoria, o chefe do governo desse Estado, sr. A. A. Dunstan, declarou: "As perspectivas da colheita são as piores que jamais se têem conhecido. Tres quartas partes da colheita total estão destruidas já pela secca, e o resto offerece tão poucas esperanças que, se não chover immediatamente, o rendimento será igualmente nullo e não haverá trigo". A secca se estendeu a varias regiões que até agora não haviam soffrido nada. Os pastos seccaram quasi que por completo, e o gado offerece um aspecto lastimoso. Muitos colonos abandonaram suas fazendas desalentados e sem esperanças.

KALEIDOSCOPIO

PHRASES CELEBRES, QUE NUNCA FORAM ESCRIPTAS, SOBRE OS BRAÇOS FEMININOS

Os braços femininos são as serpentes domesticadas do amor. Deixamos que nos enleiem acreditando que não vão nos fazer mal, e, quando menos esperamos nos enforcam.

Gandhi

• • •

Os braços nas mulheres são as extremidades mais bonitas. Por algum motivo se lhes chama "extremidades superiores".

Carlyle

• • •

POSSUIR sempre ao nosso lado dois lindos braços de mulher seria encantador se os joalheiros não tivessem inventado as pulseiras de brilhantes.

Barba Azul

• • •

O homem que tem mais de duas idéas é um ser importante, que acaba triumphando.

A mulher que tem mais de dois braços é um ser monstruoso, que acaba nos circos.

Barnum

• • •

COM as mulheres e em questões de amor, é bom não medir nunca a força do vosso braço.

No seculo XX o sexo fraco faz gymnastica pelo radio.

Homero

• • •

SE, para andar pela vida vos apoiaes no braço de uma mulher, acabareis cahindo de nariz no chão.

• • •

NA democratica Inglaterra ha uma grande differença entre um par de meias e as meias de um par.

• • •

RAZÃO

UM doente, que está bastante mal, pergunta ao seu medico:

— O senhor virá amanhã bem cedo, não, verdade?

— Bem cedo, porque casualmente tenho outro cliente nesta mesma rua, e assim matarei dois passaros com um tiro.

• • •

O beija-mão é uma ceremonia que cahiu em desuso: os cortesãos de hoje contentam-se com os pés.

• • •

DEFINIÇÃO

Phoca: uma intelligencia excepcional conservada no gelo.

A Historia em gotas

Ephemeride

1811 — Carta Régia autorizando a fundação de uma typographia na Bahia, como propuzera o Conde dos Arcos. Essa primeira imprensa foi dirigida por Manoel Antonio da Silva Serra.

No tempo do Onça

VI

Em 1647, o Brasil foi, por D. João IV, elevado a Principado, concedendo o rei, á cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o titulo de LEAL, por um Decreto que rezava assim:

"Havendo respeito ao grande amor e lealdade com que os moradores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro me têm servido, e servem em tudo o que se offerece de meu serviço, bom commum, conservação e defensão do Estado do Brasil, desejando fazer-lhes mercê conforme a bôa vontade que lhes tenho e ao que merecem por as razoes referidas:

Hey por bem fazer-lhes mercê que em ausencia do governador ou alcaide-mór, daquella praça, faça a Camara da dita Cidade o officio de Capitão-mór e tenha as chaves della; e outro sim, lhes faço mercê do titulo de LEAL. O Desembargador do Paço faça passar nessa conformidade as doações e mais despachos necessarios. Em Alcantara, a 6 de junho de 1647. REI".

Nesse Decreto, como deve ter reparado o leitor, se falou em "Camara". Devemos, pois, explicar o que significava a palavra.

Em 1757 mandou o Rei que o governo municipal do Rio, se denominasse "Senado da Camara". Esse governo compunha-se de 1 Juiz de Fóra, 3 Vereadores, 1 Procurador, 1 Escrivão e 2 Almotacés.

*

Foi em 1696 que Sebastião de Castro Caldas, 43.º governador do Rio de Janeiro, enviou ao Rei de Portugal a primeira amostra de ouro. E em 1725 quando Luiz Vahia Monteiro, o "ONÇA", assumiu o governo da Cidade, o contrabando do ouro e de quasi todos os productos em geral, assumia caracter de instituição...

Em 1730, o "ONÇA" descobriu que se extraviava ouro e que se fundiam barras fóra das "CASAS DE FUNDIÇAO", existentes desde 1601, justamente para evitar o contrabando, fundindo e marcando o ouro e cobrando o imposto do Quinto, devido ao Rei.

Descobriu, e pintou o diabo. No proximo artiguete, se Deus quizer, veremos o que fez o "ONÇA".

SERGIO D. T. MACEDO

Theatro constructivo

Asterio de Campos

III

O theatro, que expressa a vida, por meio da ficção, tem que ser, necessariamente, constructivo.

Esse, indubitavelmente, é o theatro de Juan Orlando Fenocchi, que nos trouxe agora, a mensagem cordialissima da Sociedade Uruguaya de Autores Theatraes, de Montevidéo. Teve seu nascimento, a 20 de Janeiro de 1901, na aprazivel região de Toscana, a quasi lendaria Etruria, provincia de Massa Carrara, de tão preciosos e nitentes marmores, na Italia central. Seus paes André Fenocchi e Francisca Musetti Fenocchi, o levaram, aos tres annos de idade, para a Argentina, e, depois, ainda menino, para o Uruguay, onde se radicou, entranhadamente, como um filho da mesma gleba. Ah! como planta fecunda e dadivosa, exotica, embora transmigrada, criou raizes, floresceu, e frutificou; e seus frutos espirituaes têm sido, na producção dramatica, dos mais opimos.

Filho amantissimo, estremecido, não olvidou os abençoados autores de seus dias, aos quaes consagrou, mais tarde, sua "comedia dramatica", que se conserva inedita, LOS HOMBRES, em tres actos, cuja principal acção se passa em ambiente campesino; e na dedicatoria dactylographada gravou este pensamento lapidar: se tomava seu pae, homem probo e altivo, por augusto modelo de vida, ante a recordação de sua querida mãe elle emmudecia: — "Por ti, Madre, se pronuncian mis ojos"! Não existe linguagem mais sentida, mais eloquente, nem mais saudosa que a da alma, que fala pelos olhos, no refluir das lagrimas, na ausencia dos entes a quem muito mais queremos, a quem não devemos, nem podemos esquecer...

Como revelou sua vocação? De modo assaz impressionante. Na adolescencia, Juan Orlando Fenocchi assistiu, em Montevidéo, certa noite, pela Companhia Rivera y Rosas, argentina, á exhibição da peça, encomiada Barranca Abajo, tragica e sentimental, do infortunado e glorioso Florencio Sánchez. Barranca Abajo é um primor dramatico, é um transumpto da realidade, "es la elegia lacerante" da raça gaucha, "en la fatalidad ineluctable de su decadencia", no conceito de Alberto Zum Feldo. A "tramoya", intensamente vivida pelas contrastantes personagens, enfeitiçou-o, como irresistivel bruxaria, ou sortilegio. Era uma arte diabolica a do theatro de Florencio Sánchez, e pela mesma se deixou attrahir, e captivar, como endemoninhado... Suppoz Juan Fenocchi, um artista, psychologo intuitivo, que lhe era facil ser dramaturgo; e não fez outra coisa, dali por diante. Escreveu LOS HOMBRES, com algumas visões encantadoras e supranormaes, e a humanissima alta comedia, de essencia campesina e universal, UN HOMBRE Y UNA MUJER, cuja leitura, pelo comediographo italo-rioplatense, acabamos de ouvir, com embevecimento, num cenaculo de intellectuaes, no palco do Gymnastico, o elegante e moderno theatro da Esplanada do Castello, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, da Associação Brasileira dos Criticos Theatraes, e da Associação Brasileira de Imprensa.

Em momento de desanimo, em seu paiz, pretendeu renunciar o seu designio artistico, desistir de ser theatrologo, abjurar sua profissão de fé ardentemente humana e idealista, abandonar suas criações, como se pudesse matar sua mesma vocação, e contrariar seu proprio destino; quiz separar-se de suas obras, da ambientação da scena uruguaya, mas sentiu que estava, irremediavelmente, unido a esse mesmo fado; e parecia, ao reler suas pagas, que as mesmas personagens, filhas de sua vigorosa intelligencia, como se fossem integramente vivas, lhe supplicavam, umas, para que proseguisse, não as abandonasse, até conquistar a popularidade; e outras, sómente concebidas para que, novo Pygmalião, as insculpisse, com a penna, e alcançasse que outra Venus, tambem miraculosa, lhes insuflasse vida, para o enriquecimento scenico do seu povo, de seu meio, de seu mundo, de seu futuro. Submetteu-se, mais crente, á ordem das coisas almejadas, continuando, assim, seu destino. Na mensagem, em nome dos autores uruguayos, escreveu: — "Temos determinada a missão que cumprir, e devemos cumpri-la. Nossas personagens nos impõem nossa luta; nós não podemos, nem devemos recusá-la..." Idealizou, portanto, novas intrigas, novas personagens, novas acções, indo de seu regionalismo ao progressivo urbanismo, do populismo ao constructor universalissimo.

Não tem a mania da quantidade, e sim a virtude da qualidade. Costuma dedicar tres annos a cada obra, e emais um para a meditação, e aprimoramento da mesma. Sua escola é unica, e inalteravel sua maneira. Trabalha, festina lente, sem a vertigem de Florencio Sánchez, e de outros, que tambem provaram dos fructos acidos e amargos da desventura...

A personagem marcante de Un Hombre y una Mujer, cuja acção decorre numa casa de campo, o protagonista Leoncio, imaginado por Juan Orlando Fenocchi, é a personificação suprema da dôr humana. E' o soffrimento incurtido, absorvente, pela extrema paixão que despertara em seu nobre espirito a encantadora figura, de Leonor, exilada, angustiada, mergulhada na mais profunda angustia, por haver operado o sonho amoroso desejo, o sonho contrariado o sobrinho, obrigando-a a realizar com outro, que não o eleito de seu affecto, um esponsalicio de conveniencia, por interesse e prejuizo... Ainda assim, esse Dr. Ricardo, o outro, que casa com a prima Leonor, é mais humano, é mais honesto, é mais justo que aquelle Dr. Julio, filho do estancieiro Don Olegario, de M'hijo el dotor, o qual, regressando á fazenda dos parentes, seduz uma prima, infelicita-lhe o destino, e vae desposar outra jovem, longe do rincão natal, considerando aquelle facto gravissimo um simples "accidente"...

Leoncio usa, vez por outra, uma linguagem fluente, declamatoria ou tribunicia. Não estranhemos essa flamma, essa exaltação verbal num homem realmente apaixonado, visto como o excelso Publius Ovidius Naso, ou simplesmente Ovidio cantou, nas Metamorphoses (13,228), que a dôr faz eloquente quem a padece: Dolor ipse disertum Fecerat. Essa a dôr sincera de Leoncio! Em defesa da sua conducta, de seu comportamento, evocamos a autoridade do mago da palavra, moralista e orador, do principe da prosa latina, Cicero, ao sentenciar que é difficil emmudecer, quando ha dôr — Difficile est tacere cum doleas (Pro Sull. 20). Com effeito, no ultimo acto, Leoncio confessa á bem amada, no mesmo tom oratorio: — "Quando tive a mania da vida, olhando-te partir, com outro de tua mão, só me contive o temor de deixar a vida o temor de não mais poder pensar em ti... depois de morto"! E ambos resistem, em si mesmos, á tentação do suicidio, por um magnifico imperativo da vontade, pela imposição da moral, e do destino, que tudo consubstancia, espiritualmente, numa communhão de tardia felicidade...

Quantas outras personagens admiraveis: D. Bertha, mãe, Joanna, a velha criada, de rara ternura para com Leonor, sempre resignada e optimista; o Senhor Martins, philosopho de indole, preconizador da união do livre arbitrio, e do determinismo, pae de Maria e Anna, amigas de Leonor; o medico e altruista, Dr. Munhoz; o exquisito Carlos, á procura de dote, casamenteiro burlesco, e sempre gorado!

Para que os analysar, se, na vindoura temporada de 1941, teremos todas essas personagens, na scena brasileira, numa esmerada e fiel traducção de Bandeira Duarte?

A respeito do Theatro Nacional de Florencio Sánchez, ás vezes bem sarcastico e paradoxal como Bernardo Shaw, e com excessos de sensibilidade, como Shakespeare, nas glosas acerca de suas origens, informou Juan Carlos Sábat Pebet que "Montevidéo, mal mercado para "el que desee darse al teatro por completo, obliga el éxodo del pueblo escénico oriental. Y la tierra hermana (Argentina) abre los brazos maternalmente. Buenos Aires es el poderoso imán que atrae a los autores locales, Florencio, Favaro, Cione, Pacheco, Bengoa, Martinez Cuitiño, Welbach, Soiza Reilly, Yamandú, Rodriguez"...

O éxodo uruguayo repete-se, entre nós: é o Rio que recebe, hoje, de braços, e coração abertos, a esse gentilissimo theatrologo Juan Orlando Fenocchi, lidima vocação para a scena contemporanea, e que já não encontra porteiro, nos theatros cariocas, que desconheça sua risonha e sympathica physionomia, sua privilegiada individualidade, e o prestigio de seu nome...

MUNDANIDADES

Anniversarios

Sr. Marcos Konder — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Marcos Konder, industrial no Sul do Brasil e figura de destaque da sociedade brasileira.

O illustre anniversariante que occupou com raro brilhantismo e probidade os mais altos cargos publicos no seu Estado natal — Santa Catharina — receberá por certo na data de hoje os cumprimentos do seu vasto circulo de relações.

Cap. Dr. Carlos Sudá de Andrade — Anniversaria, amanhã, o Capitão Dr. Carlos Sudá de Andrade, brilhante elemento do Corpo de Saude do Exercito, escriptor e jornalista de largos recursos. Em GAZETA DE NOTICIAS, o Cap. Sudá já teve opportunidade de demonstrar suas altas qualidades de estudioso dos problemas medicos-militares, em aquelle esplendido artigo: "Reservas Ethnicas do Exercito".

Cap. Dr. Sudá de Andrade

Muitos serão os cumprimentos que receberá o distincto chefe do Serviço de Radiologia da Polyclinica Militar.

Menina Maria J. Barcellos — Faz anos, hoje, a intelligente menina Maria José Barcellos, dilecta filhinha do Sr. Adelino Reis Barcellos, alto funccionario da Pesca e de sua exma. esposa Sra. D. Annalyz Vianna Barcellos, do Instituto Nacional do Matte.

Por esse motivo a anniversariante receberá suas amiguinhas na residencia dos seus paes, á rua do Lavradio, 63, casa 1.

Srta. Maria de Lourdes Góes Monteiro — Commemora hoje, mais um anniversario, a gentil Srta. Maria de Lourdes Góes Monteiro, dilecta filha do Sr. General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito.

Dr. Edmundo Luz Pinto — Anniversaria hoje, o Dr. Edmundo Luz Pinto, jurista de raros meritos, ex-deputado, orador notavel, que, ainda ultimamente, teve opportunidade de reaffirmar seus innumeros dotes, por occasião da embaixada brasileira aos centenarios portuguezes, que o teve como um de seus membros mais illustres.

Dr. Trajano Furtado dos Reis — Passa hoje, o anniversario do Dr. Trajano Furtado dos Reis, ex-director da Aeronautica Civil e actualmente Secretario Geral da Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional.

D. Judith Pinho Gonçalves — Faz annos amanhã, a Sra. D. Judith Pinho Gonçalves, esposa do Sr. Rogerio Gonçalves, do alto commercio carioca e director do Club Gymnastico Portuguez. A anniversariante que é dama de grandes virtudes e expressão de bondade, receberá na data do seu anniversario manifestações e attenções do vasto circulo de sua relações.

Sr. Antonio Guimarães Drummond — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do Sr. Antonio Guimarães Drummond, academico de Direito e nosso prezado collega de Imprensa.

Sr. Ary Torres — Festejou hontem, a sua data natalicia o nosso querido companheiro Ary Torres que teve o prazer de vêr o quanto é estimado pelo seus collegas pois, não chegou para os abraços.

Mauricéa — Faz annos amanhã, dia 6, a menina Mauricéa, dilecta filhinha do Sr. José Apolonio da Silva, funccionario da Directoria do Expediente do Ministerio da Marinha.

A gentil anniversariante verse-á alvo das carinhosas homenagens das suas amiguinhas que não faltarão ao desejo de muito festejal-a, obsequiando-a com muitos beijos e mimos.

Srta. Yolanda Forte — A data de amanhã, assignala o anniversario natalicio da Srta. Yolanda, filha do casal Vicente-Freida Forte.

Figura destacada nos nossos meios sociaes, pelos seus dotes de invulgar cultura, a distincta anniversariante terá occasião de vêr o quanto é estimada, offerecendo uma mesa de doces a todos que lhe são caros.

Noivados

Srta. Edina Brito Amaral-Sr. Darcy Strauch Marinho — Contrataram casamento o Sr. Darcy Strauch Marinho, 1.° piloto do Lloyd Brasileiro, e a Srta. Edina de Brito Amaral, dilecta filha da Sra. D. Ismenia Brito, viuva do nosso collega de Imprensa Sr. Pedro Amaral. A noiva é irmã dos nossos collegas Oswaldo Amaral, dos Diarios Associados e Moacyr Amaral, chefe de publicidade do "A Noticia".

Casamentos

Srta. Nise Montilla Reis-Dr. Dirceu Vieira Mayer — Realiza-se, amanhã, o casamento do Dr. Dirceu Vieira Mayer, cirurgião-dentista, com a Srta. Nise Montilla Reis. O acto civil terá logar ás 11 horas, no Pretorio, e o religioso ás 16 horas, na Matriz do Engenho Velho.

Srta. Dra. Maria Alzira Pontes de Miranda-Dr. Danilo Perestrelo da Camara — Realizou-se no dia 2 do corrente, o casamento da Srta. Dra. Maria Alzira Pontes de Miranda com o Dr. Danilo Perestelo da Camara. A noiva é filha do illustre Embaixador Pontes de Miranda, digno representante do Brasil na Colombia, e o noivo é filho do conceituado commerciante desta praça, Sr. Emilio Perestelo da Camara. O acto foi celebrado na maior intimidade, por motivo de doença na pessoa do Embaixador Pontes de Miranda, que tambem se acha ausente no cumprimento de sua missão.

Srta. Helaisse Chagas-Sr. Haroldo Galvão Lobo — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da Srta. Helaisse Chagas, filha do Sr. Edmundo Chagas e de D. Zelinda Chagas, com o Sr. Haroldo Galvão Lobo, filho do Dr. Asterio Lobo e de D. Olga Lobo.

A ceremonia religiosa será officiada pelo Rev. Padre Helder Camara, ás 17 horas, na Matriz de N. S. da Paz, no Ipanema.

Festas

Club de São Christovão — Na proxima quarta-feira, dia 8, das 21 ás 24 horas, realizar-se-á nos salões do Club de S. Christovão mais uma festa carnavalesca, sendo a desse dia dedicada ao distincto Sampaio A. C. Os trajes são de passeio ou fantasia e os associados do Sampaio A. C. terão ingresso com a apresentação de sua carteira social, estando certa a directoria do São Christovão de merecer a honra da presença de todo o corpo social do Sampaio.

Consagração definitiva por eleição feminina

QUE E', HOJE, NO BRASIL, A "CASA LU"

A consagração é, de facto, definitiva. O prestigio da "Casa Lu", á rua Gonçalves Dias, esquina de Assembléa é, hoje, principalmente ante os seus triumphos, durante as festas, tornou-se inconfundivel.

Homenagens

Coronel Jesuino de Albuquerque — Em regosijo pela sua promoção, os amigos e admiradores do Coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, Secretario Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, vão homenageal-o no proximo dia 11 do corrente, offerecendo-lhe um almoço no salão de inverno do Automovel Club do Brasil.

Viajantes

Sr. Romeu Mariz — Pelo "Itaimbé" chegou ao Rio, em viagem de recreio, o Sr. Romeu Mariz, illustre homem de letras e consagrado jornalista paraense, que teve um concorrido desembarque.

Viuva Dr. Bezerril Fontenelle — De São Paulo chegou, antehontem, tendo seguido para o Norte, em excursão até Manaus, no "Pedro II", a exma. Sra. viuva Dr. Guilherme Barbosa Bezerril Fontenelle, irmã do nosso companheiro de redacção Sr. Napoleão Lopes, e mãe dos Capitães do Exercito Haroldo Lopes Bezerril Fontenelle e Haraldo Lopes Bezerril Fontenelle, aquelle servindo na Secretaria do Ministerio da Guerra e este na Escola de Educação Physica do Exercito.

Formaturas

Alexandre May de Oliveira Lima — Com a alegria de seus mestres e collegas, acaba de completar o curso no Collegio Felisberto de Menezes, o joven e estudioso Alexandre May de Oliveira Lima, cuja passagem nesse estabelecimento marcou um de seus maiores triumphos.

Alexandre May de Oliveira Lima

Obtendo notas distinctas, o que importa em dizer que a isso fez jús o seu esforço, tem recebido em virtude disso, as manifestações mais sinceras de todos os que desfrutam o prazer de sua amizade.

Srta. Edna Conforto — Entre as educandas do Collegio Baptista, que funcciona, entre nós, sob o severo regimen da inspecção federal, destaca-se a Srta. Edna Conforto, que acaba de obter seu diploma de conclusão do curso secundario, de modo brilhante. A joven gymnasial demonstrou, em todo o curso, rara inclinação pelo estudo, um gosto apurado, uma intelligencia vivaz, conquistando distincções em todas as materias. Mereceu, por isso, os mais sinceros louvores de seus mestres, e a admiração de suas dignas collegas.

Senhorita Edna Conforto

Felicitamol-a, por esse invulgar triumpho, e desejamos que sua carreira seja sempre luminosa, no limiar do curso superior, e da vida em sociedade.

AH! E' ASSIM?

Pela segunda vez no espaço de poucos dias, o diario londrino "The Times" lamenta num dos seus topicos o estylo dos communicados inglezes e prevê as consequencias que os omissões intencionadas dos resultados dos bombardeios e das batalhas podem ter na attitude ingleza.

Os communicados que se publicam agora — declara o citado jornal — não são os mais apropriados para levantar a moral do povo. O jornal cita como exemplo as expressões ambiguas, taes como "nas immediações de uma conhecida praça de Londres", ou "em um collegio muito famoso da Inglaterra", etc.

Ambas as phrases foram destacadas de um communicado official dos ultimos dias referentes aos ataques aereos allemães.

"The Times" condemna tambem as observações monotonas que se repetem constantemente nos communicados, taes como esta: "Os ataques da noite passada foram menos intensos que os das noites anteriores", etc. Estas phrases, diz, não estão de accordo com as impressões ou sentimentos dos que na citada noite soffreram directamente os effeitos dos bombardeios. Estes logares communs prejudicam mais que beneficiam e são absolutamente inuteis quando com elles se pretende levantar a moral do povo.

No dia seguinte, o diario "Daily Herald" compartilhava desta mesma opinião do colosso da imprensa britannica.

E, as opiniões desses dois jornaes britannicos nos fazem crêr que na Inglaterra e especialmente em Londres circulam os mais absurdos e fantasticos rumores, devido a que, por causa da censura, um bairro da cidade ignora o que se passa em outro.

Os jornalistas estrangeiros em Londres não têm nenhuma possibilidade de informar-se acerca de verdadeiros effeitos dos ataques allemães.

GAZETA THEATRAL

"VIVER E' FACIL"...

A Companhia Palmeirim-Cecy Medina apresentou-se, no Serrador, com a tragi-comedia "Viver é facil...", em tres actos, de C. Goecochea e R. Cordone, transplantada ao vernaculo, habilmente, pelo actor Teixeira Pinto. Este não só a traduziu, mas tambem a adaptou ao meio brasileiro, com uma intriga, que se ajusta a certos habitos de nossa sociedade.

Um fabricante de calçados, que tem o nome de "Cordeiro", pelo actor Palmeirim, cheio de comicidade, é esposo de "Clara", pela artista Cecy Medina. A mulher é indiscreta, e ama coqueteria. Apparecem conquistadores, que, para esse fim, se empregam no estabelecimento de "Cordeiro". Surgem equivocos entre esses elementos adventicios e "Clara", a irmã desta "Lucia", por Noemia Soares, e a mãe de ambas "Graciosa", pela actriz Belmira d'Almeida. São empregados: "Carlos", pelo interprete Raphael d'Almeida; "Feliz", Brandão Filho; "Lourenço", Grijó Sobrinho; "Adão", Gaspar Bernardo, e "Nicolau", pelo mui expressivo Rodolpho Mayer. O mais talentoso é este ultimo, que inventa os planos, afim de que prospere, mais e mais, o industrial de calçados. Mas, o patrão desconfia do leal cooperador, suppondo-o enamorado da conjuge "Clara". Elle proprio, o "Cordeiro", denuncia seus planos a outra firma concorrente, assim contribuindo para a insolvencia de seu negocio, para sua mesma ruina! Por fim, de modo abrupto, o fabricante ouve a confissão de que "Nicolau", — que julgara amante de sua mulher, — é simplesmente..! seu filho natural! Afasta os concorrentes; reconcilia-se com a esposa; e permitte que "Nicolau" case com "Lucia"... Porém, que grão de parentesco é o destes nubentes? Poderiam, realmente, contrahir matrimonio, em face da lei civil?

Notamos que, ainda desta vez, á graciosa actriz Samaritana Santos é confiado o papel secundario da criada "Tiburcia", em que Noemia Soares, sem o dom da movimentação, ficaria mais bem accommodada...

A enscenação, sobria, e as caracterizações typicas das personagens. E, na essencia, a peça, com a indigencia do argumento, nos faz comprehender que "viver é facil...", mas saber viver é que é, positivamente, difficil...

A. C.

A ESTRÉA DA COMPANHIA MULATA

Espera-se que a ruidosa estréa da Companhia Mulata, de Espectaculos Musicados, organizada pelo actor De Carambola, seja a dez de Janeiro vigente, com a peça "O que é nosso", de J. Maia, sob o patrocinio da grande bailarina Eros Volusia. Reapparecerá, em scena, o "maxixe", com outras expressões da dansa, e de cantos populares. O elenco é seductor, com Mocyr Nascimento, o "Gigli Negro", Celeste Aida, Alda Santos, Flora Mattos, Juju' Baptista, Oliveira Filho, Nelson Magalhães, na batucada, Isabel Camara e Chiquinha Valle.

Um grande attractivo desse espectaculo será, tambem, Rida Jordão, "a expressão da dansa negra brasileira". Essa bailarina dynamica, em 29 de Dezembro ultimo, despertou applausos, com a dansa "Flôr da Senzala", no Gymnastico; e vae mostrar-nos, no Apollo, a impressionante "Dansa do Fogo"...

FESTIVAL DE ARTE

O actor portuguez Nascimento Fernandes já se acha restabelecido da enfermidade, que, ha dias, o vinha prendendo ao leito. Prepara seu festival, para o dia 10 de Janeiro, no Gymnastico, ás 21 horas, com a peça "Crepusculo", de Abadie Faria Rosa, pela Companhia Jayme Costa.

Será a sua despedida, porque, ainda este mez, regressará a Portugal esse artista, que goza de tantas sympathias em nosso meio.

O REAPPARECIMENTO DE MESQUITINHA

Está confirmada a noticia, que ha dias, nesta secção, divulgamos de que o querido actor Mesquitinha iria occupar o Carlos Gomes. Encontrando-o, hontem e o popular comico, alegremente, nos informou que, com effeito, reapparecerá, a sete de Março proximo, naquelle theatro da Praça Tiradentes, com a sua Companhia. A peça de estréa será — "O Hotel da Felicidade", na traducção de Teixeira Pinto. O autor Mesquitinha declarou, gentilmente, que nos consideraria "convidado de honra". Não sabemos como agradecer essa distincção manifestada, expontaneamente, por um artista, que não pode estar muito tempo divorciado de seu grande publico...

ESPECTACULOS

Para hoje:

NO SERRADOR — "Vou entrar na Familia".

NO RECREIO — "Disso é que eu gosto..."

LIVROS NOVOS

O TELEGRAPHO NO BRASIL — Luiz Paula-Freitas — Rio, 1940.

Dentre as obras, de evidente utilidade para a communhão nacional, surgidas no anno findo, a do dynamico official administrativo dr. Luiz de Abreu Paula-Freitas, do Departamento dos Correios e Telegraphos, intitulada "O Telegrapho no Brasil", em "separata" da illustrada revista daquella repartição, despertou o mais vivo interesse, por seu valor informativo, e por seu caracter pratico.

E' a synthese, sob fórma de ensaio, da evolução do Telegrapho, que foi installado, em nosso Paiz, em 1851.

Com esse meritorio trabalho, escripto com a mais rigorosa exactidão, contribuiu o Departamento referido, officialmente, para a Exposição do Mundo Portuguez, inaugurada, em 1940, "em commemoração ao duplo Centenario do paiz irmão", organizando o mesmo trabalho por incumbencia do Director do Departamento de Correios e Telegraphos, Capitão Landri Salles Gonçalves, e designação do Director Technico de Telegraphos, Dr. Eleibio Velloso.

De feição portatil, a brochura, nitidamente impressa, encerra farta documentação, uma substancia valiosissima, abrangendo a genese do Telegrapho optico, causas da fundação do Telegrapho electrico, primeiras experiencias; o Ministro Eusebio de Queiroz e o Prof. Guilherme Capanema; a incumbencia, caracter e obra do fundador, a continuação da primeira linha; a falta de enthusiasmo, a segunda linha do Rio a Petropolis, a primeiro acto official do Telegrapho; os primeiros regulamentos, as primeiras tarifas, a séde da repartição; a Guerra do Paraguay; a linha Rio-Porto Alegre, o trem telegraphico e o serviço de communicações no theatro da guerra, consequencias, a these monopolista de Capanema; outros movimentos e transformações; a partir de 1930, a fusão dos Correios e Telegraphos, melhoramentos, installações technicas, o serviço telephonico, o serviço pneumatico, o serviço actual, em face do Estado Novo.

O voluminho está rematado com um graphico, em que se aprecia o movimento geral do Telegrapho, desde 1861 até hoje; a renda telegraphica, nos ultimos dez annos, e a lista dos Directores dos Telegraphos.

A obra é digna de leitura, e é das que não devem faltar na estante dos que se interessam, intensivamente, pelas coisas do Paiz.

OS GRANDES BEMFEITORES DA HUMANIDADE.

Lançado pelos editores Pongetti, acaba de apparecer nas livrarias a 3.a edição desse optimo livro juvenil, da autoria de F. Acquarone.

Livro cujo plano foi elaborado com rara felicidade, nelle a juventude vae encontrar um pequeno e puro manancial de conhecimentos sobre os principaes inventos e descobertas que marcaram as etapas do progresso humano.

A vida desses homens que lutaram e perseveraram para melhorar as condições da vida humana, collocando a seu serviço machinas, sôros, etc., é ali contada com singeleza.

Pasteur, Gutemberg, Marconi, Bell e tantos outros sabios desfilam perante os jovens leitores, lutando e soffrendo para conseguirem impôr á rotina e esplendor de suas descobertas maravilhosas.

"Os Grandes Bemfeitores da Humanidade" é um desses livros que devem ser lidos pelos jovens brasileiros, pois sua leitura emociona e convida ao trabalho, estimulando as energias para a luta pela vida.

A edição agora posta no mercado é melhor apresentada do que as anteriores, artisticamente encadernada e impressa em excellente papel.

CARIOCAS E CAPICHABAS

jogarão hoje, á tarde, no Estadio do Fluminense F. C., em disputa do Campeonato Brasileiro de Football

DO MEU CANTO

Renovação de valores!...

A nossa representação no Campeonato Brasileiro de Football está franca. Ella não representa a força maxima do nosso "soccer". Ainda domingo ultimo, isso provou, pois enfrentando um seleccionado fraco, que havia sido derrotado em um ensaio pelo Botafogo F. C. pela alta contagem de 8 x 0, só conseguiu vencer esse mesmo quadro pelo score de 6 x 1, e depois de sahir do gramado o arqueiro Cabrita, seriamente contundido. Hoje, vamos enfrentar os Capichabas que vêm de vencer brilhantemente o seleccionado Bahiano. Acreditamos que seremos vencedores, porém, terão os Cariocas de empregar o maximo de seus esforços para não deixarem o gramado com o dissabor de uma derrota. O Botafogo F. C., com a excursão que vae fazer ao Mexico, não poude fornecer elementos que seriam optimos; o Fluminense F. C., os nacionaes que tem já deu, o Flamengo tambem, e o Vasco idem, restando somente os demais clubs, que deram sua parcella. No entanto se, em vez de viverem contratando elementos estrangeiros, tratassem os nossos grandes clubs de fazer novos valores isso não aconteceria. Precisamos de fazer o que é nosso. Sendo necessario que os pequenos clubs sejam amparados. E' questão somente de boa vontade. Existe uma Sub-Liga, denominada Associaçao de Football do Rio de Janeiro, onde se encontra a Associação Athletica Portugueza. Esse club solicitou seu ingresso na entidade profissional e o seu ingresso, depende somente da boa vontade dos grandes. Agora quando estão tratando da reforma das leis, da entidade profissional, seria interessante crear-se um dispositivo que venha favorecer esse gremio. A sua folha de serviços aos sports é grande e a sua bagagem ainda maior, o que demonstra ser o seu accesso uma questão de justiça. Aliás estamos certos, de que o dr. Antonio Avellar, figura integra e altaneira, estudará com justiça o pedido da Associação Athletica Portugueza, e veremos o a mesma disputando o Campeonato de 1941, lado a lado com seus co-irmãos.

EDUARDO MAGALHAES

Volleyball feminino

O Gremio Tabajára, vence espectacularmente ao Club Central

Oswaldo, do Gremio Tabajára

Na quadra do C. Central, em Nictheroy, realizou-se domingo pp., perante numerosa assistencia o choque entre as equipes masculinas e femininas do club local e do Gremio Tabajara.

Num ambiente de intensa espectativa, ás 21 horas iniciou-se o jogo feminino. Desde o inicio as jovens Tabajaras demonstraram uma vontade ferrea de obterem frente ao vice-campeão de Nictheroy uma ampla rehabilitação do revés frente ao Praia das Flexas. E numa exhibição maravilhosa o Gremio obteve plenamente o que desejava. O vice-campeão de Nictheroy tombou por uma contagem alarmante: 2x0 (15x4 — 15x1), sem que nada pudesse fazer, tal o impeto das commandadas de Véra, que aliás foi a grande attracção da noite, tendo feito uma soberba partida. O Gremio formou assim: Véra (cap.) — Adayr (Jacyra) — Elza — Ruth I — Acyr — Nelsy.

O choque masculino, que teve um desenrolar empolgante, findou com a victoria do Gremio por 2x1 (13x15 - 15x7 - 16x14). Nesta partida, Oswaldo e Pinto fizeram uma grande exhibição. O team do Gremio era o seguinte: Oswaldo (cap.) — Danilo — Pinto — Waldyr — Anselmo — Herminio — Wilson.

O Palestra Italia F. C. é o campeão paulista

O campeonato Paulista de Football, encerrou-se domingo ultimo, sagrando-se vencedor do certamem o quadro do Palestra Italia F. C., seguido da Portugueza de Sports.

O club do Parque Antarctica teve 23 pontos ganhos contra 7 perdidos. A Portugueza de Sports foi o segundo collocado com 30 pontos ganhos e 10 perdidos. Em 3.° logar classificou-se o Ypiranga com 27 pontos ganhos e 13 perdidos. O Corinthians que teve no anno passado uma "performance" cheia de altos e baixos ficou em 4.° logar com 26 pontos ganhos e 14 perdidos.

Coube o 5.° posto á Portugueza Santista com 25 pontos ganhos e 15 perdidos.

A seguir, em 6.° logar apparece o São Paulo, com 19 pontos ganhos e 21 perdidos; em 7.° logar, o Santos, com 18 pontos ganhos e 22 perdidos, em 8.° o S. P. R., com 17 pró e 23 contra; em 9.° o Hespanha, com 10 pontos ganhos e 30 perdidos; em 10.° o Commercial com 9 pontos ganhos e 31 perdidos, e finalmente em ultimo logar, o Juventus com 7 pontos ganhos e 33 perdidos.

A ultima collocação foi decidida, na derradeira rodada, quando o Commercial abateu o Juventus por 2x1.

Campeonato Brasileiro de Football

CARIOCAS E ESPIRITOSANTENSES HOJE, NA RUA GUANABARA

Domingos

Prossegue hoje, o Campeonato Brasileiro de Football, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Football, com os encontros PaulistasxPernambucanos em São Paulo e Cariocas e Capichabas no Estadio do Fluminense.

A nossa representação é fraca porém cremos que vencerá os antagonistas. E' que varios "azes" do "soccer" carioca não podem integral-a, facto que resultou n'essa fraqueza Adilson segundo os technicos é a unica modificação que soffrerá o nosso "onze". Os Capichabas desde ante-hontem se encontram entre nós. Assim acreditamos que a luta seja equilibrada, pois embora fraca, a nossa representação encontra-se porém preparada.

O agradecimento do S. C. Mackenzie á Imprensa

D'esse modo se extreou a directoria do S. C. Mackenzie sobre á imprensa:

"Mais um anno que foge! Mais um que desapparece, perdido na voragem incoercivel do tempo eterno. E' o fim que se aproxima, é a agonia, a morte de todas as nossas illusões, todas as nossas esperanças, de tudo quanto sonhamos em 1940.

A morte? A morte não! O Somno lethargico; porque as illusões não se extinguiram, como não feneceram as esperanças, nem os sonhos se dissiparam; mais vivos e mais garridos reflorecem, no lindo e suave dia de Natal, festa maxima da familia e da Igreja Christã.

A Directoria do S. C. Mackenzie deseja, com todo e de todo o seu coração, aos prezadissimos consocios, e amigos e ás suas exmas. familias, as maiores venturas no Anno-Novo; e, particularmente, aos denodados defensores do seu pavilhão, os mais merecidos e brilhantes triumphos em 1941.

Os mesmos votos de ventura e prosperidade faz a Directoria do Mackenzie á nobre Imprensa e ás grandes emissoras desta Capital, agradecendo-lhes, cordialmente, o apoio e a sympathia que vem dispensando ao nosso Club, que muito se honra e orgulha de os haver merecido".

O Botafogo F. C. no Mexico

Como ficou organizada a embaixada do club alvi-negro

Carvalho Leite

Seguirá dentre poucos dias para o Mexico, a embaixada do glorioso Botafogo F. C. Como é sabido é a segunda vez que o gremio da Rua General Severiano visita esse paiz amigo, onde deixou grandes amizades. A embaixada do campeão de 1910, está assim organizada:

Chefe dr. Adhemar Bellano, secretario dr. Fernando Dias, technico dr. Adhemar Pimenta.

Jogadores — Aymoré, Brandão, Nariz, Borges, Graham Bell, Zézé Moreira, Zézé Procopio, Laxixa, Zarcy, Tadique, Geraldino, C. Leite, Sardinha, Heleno Geninho, Renato, Pruca e Patesko.

Nariz

A posse da directoria do Bomsuccesso F. C.

Com uma assistencia numerosa realizou-se ante-hontem, á posse da nova directoria do veterano Bomsuccesso F. C., que dirigirá seus destinos durante o periodo do corrente anno. Como é sabido, o presidente Domingos Vassalo Caruso foi reeleito, o que demonstra ter feito o mesmo uma administração optima. Ao acto da posse compareceu grande numero de associados, represssentantes da imprensa e sociedade co-irmãs. Falaram varios oradores fazendo-se ouvir no final o presidente Caruso.

A directoria está assim constituida:

Presidente — Domingos Vassalo Caruso.

1° Vice — Dr. Enio Lepage.

2° Vice — Dr. Heitor Gurgel do Amaral.

3° Vice — Dr. Cesar de Faria Lemos.

Secretario Geral — Fausto Leite Caldeira.

1° Secretario — Dr. Antovila R. Mourão Vieira.

2° Secretario — Norival Pereira de Souza.

Thesoureiro — José Candido de Araujo.

1° Thesoureiro — Mario Setta.

2° Thesoureiro — Antonio Cordoa.

Procurador — Ds. Oswaldo Lengruber.

Archivista - Bibliothecario — Dr. Ivan Feitosa de Aguiar.

Director de Patrimonio — Deusdedith P. Teixeira.

Director Social — Jayme Pereira de Souza.

Director Civico — Prof. Mourão Vieira Filho.

Director de Propaganda — Dr. Tetraldo João Monteiro.

Director Geral de Sports e Chefe do Departamento Medico — Dr. Sebastião Coutinho da Silveira.

As carreiras de hoje no Hippodromo Brasileiro

CONCHETA (G. Costa), TIBERIUM (A. Molina), SAYONARA (L. Leighton), DON CARLITO (W. Andrade), PERVERTIDA (J. Canales), BOLEADOR (P. Simões), CORENA (P. Simões) e CLYDE (L. Benitez) — as nossas indicações

MONTARIAS OFFICIAES — INFORMES GERAES — COTAÇÕES E NOSSOS PALPITES

1.ª — Premio GAIBU' — 1.600 mts. — 5:000$000.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Concheta, G. Costa	54	30
1—2	Scandal, D. Ferreira	54	35
3	Campolino, L. Benitez	56	35
	Aceguá, A. Molina	56	50
4	Araporé, W. Andrade	56	40
	Patavina, P. Simões	54	50

CONCHETA — Desta feita, a creoula do "Mondesir" não deve perder.

SCANDAL — Vae bem na pista, tendo feito apreciavel figura em sua ultima apresentação.

CAMPOLINO — Ha fé em seu triumpho.

ACEGUÁ — Nada tem produzido de satisfactorio, ultimamente.

ARAPORÉ — Bem na pista, na distancia e com bom piloto.

PATAVINA — Ganhando, prova que não entendemos "patavina" de corridas.

2.ª — Premio OCELERA — 1.600 mts. — 10:000$000.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Tiberium, A. Molina	55	25
	2 Iporanga, R. Urbina	53	50
2	3 Polo, W. Andrade	55	30
	4 Oriental, H. Soares	55	90
3	5 Tabú, W. Cunha	55	90
	6 Porã, J. Canales	53	60
4	7 Sonharó, P. Simões	55	25
	" Biapicú, J. Morgado	55	25

TIBERIUM — Tiro e pista á sua feição. Difficilmente perderá.

IPORANGA — Fica para outra opportunidade.

POLO — Fez boas carreiras em suas ultimas apresentações. Ha fé.

ORIENTAL — Nada deve prevencer.

TABÚ — Ha um "tabú" contra elle, não o deixando vencer.

PORÃ — Tambem não cremos em que possa gannar.

SANHARÓ — A melhor indicação do pareo. Temos que não perde, desta feita.

BIAPICÚ — Reforça a "chance" de seu companheiro, podendo mesmo suplantal-o.

3.ª — Premio IH! TA! TAN! — 1.500 mts. — 6:000$000.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sayonara, L. Leighton	50	25
2—2	Ará, A. Araujo	50	20
3—3	Mahú, S. Batista	52	50
4	4 Palhaço, R. Urbina	52	50
	5 Galarate, J. Santos	50	20

SAYONARA — Na areia e em 1.500 metros difficilmente perderá o pareo.

ARÁ — A mais seria inimiga de Sayonara, pois obrigou o Adonis a dar o que sabia, no ultimo domingo.

MAHÚ — Em turma accessivel e numa pista do seu agrado.

PALHAÇO — O melhor azar do pareo.

GALLARATE — Suas possibilidades não são de todo apagadas.

4.ª — Premio MERMOZ — 1.400 mts. — 5:000$000.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Don Carlito, W. Andrado	56	25
2	2 Messancy, D. Ferreira	48	40
	3 Glorista, P. Simões	50	30
3	4 Arkansas, L. Leighton	50	30
	5 Marumbi, R. Urbina	50	60
4	6 Xintan, W. Cunha	53	50
	7 Maniaco, N|C.	50	50

DON CARLITO — Suas ultimas "performances" o credenciaram como a força incontestavel do pareo.

MESSANCY — Foi boa sua ultima carreira, podendo, desta feita, ganhar a justa.

GLORISTA — Não cremos em que possa fazer algo de aproveitavel.

ARKANSAS — Em optimas condições; constituindo-se o melhor azar da carreira.

MARUMBI — Seu ultimo fracasso recommenda abstenção em prognostico favoravel.

XINTAN — O mais credenciado concorrente da carreira. Lameirão de marca.

MANIACO — Não correrá.

5.ª — Premio CIMITARRA — 1.200 mts. — 10:000$000 — Betting.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Pervertida, J. Canales	55	50
	2 Não me esqueças, W. Cunha	55	50
2	3 Ariguana, P. Simões	55	30
	4 Carapuça, H. Soares	53	30
3	5 Ballade, D. Ferreira	55	30
	6 Dola, G. Costa	55	60
4	7 Ocelera, A. Molina	55	60
	8 Balaklan, R. Benitez	55	60
	9 Tradição, L. Leighton	55	40

PERVERTIDA — Na areia, sempre foi de corrida, sendo, pois, bem capaz de vencer de ponta a ponta.

NÃO ME ESQUEÇAS — E' o caso de se dizer ganhando, "não me esqueças"...

ARIGUANA — Animal de classe, capaz de demonstral-a cabalmente, desta feita.

CARAPUÇA — Indicamol-a para não ser esquecida no "betting".

BALLADE — Actua bem melhor na areia, sendo uma das forças do pareo.

DOLA — O melhor azar da carreira.

OCELERA — Vem de um difficil triumpho na turma abaixo.

BALAKLAN — Remotas possibilidades.

TRADIÇÃO — Boa origem e com recommendavel "tradição".

6.ª — Premio NEGUINHO — 1.200 mts. — 10:000$000 — Betting.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Gallico, W. Andrado	55	30
	2 Bango, L. Meszaros	55	60
2	3 Boleador, P. Simões	55	50
	4 Luminoso, L. Leighton	55	60
3	5 Buffalo, A. Molina	55	60
	6 Inhanduhy, S. Batista	55	60
4	7 Carôcho, D. Ferreira	55	35
	8 Voltaire, H. Soares	55	35

GALLICO — Potro promettedor, devendo, desta feita, sagrar-se o vencedor do pareo.

BANGO — Não cremos em suas possibilidades.

BOLEADOR — Vem de um reparador descanso capaz de fazel-o brilhar, desta vez. E' ligeiro e bom lameiro.

LUMINOSO — Suas demonstrações não têm sido más.

BUFFALO — Na areia pesada é um perigo. Olho nelle!

INHANDUHY — São reduzidas suas probabilidades de victoria.

CAROCHO — Se correr na areia tão bem como o demonstrou fazer na grama, adeus favoritos...

VOLTAIRE — Julgamol-o como o mais sério adversario dos favoritos.

7.ª — Premio TAMOYO — 1.600 mts. — 7:000$000 — Betting.

Dupla	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bailador, W. Cunha	52	40
2	2 Xairel, C. Brito	51	40
	3 Burú, L. Leighton	58	60
3	4 E'galo, H. Molina	52	60
	5 Dona Stella, D. Ferreira	53	50
4	6 Corena, P. Simões	54	20
	" Marauyra, J. Morgado	52	20

BAILADOR — A reducção da distancia e a pista favoreceram-n'o sobremodo. Difficilmente será batido.

XAIREL — Seus "locomotores" avariados dão-se bem na areia pesada. Olho nelle, pois.

BURU' — Com privados que o tornam concorrente temeroso.

E'GALO — Remota "chance" de victoria.

DONA STELLA — "Bichinha" de carreira, comtudo, agora, a turma é "braba", D. Stella!

CORENA — Sua grande classe, demonstrada numa commoda victoria quasi em tempo "record", colloca-a "absoluta" no pareo.

MARAUYRA — Attendendo, á carreira de Bailador, não perderá a dupla da casa, que se nos afigura coisa liquida.

8.ª — Premio RUY BARBOSA — 1.900 mts. — 8:000$000.

N.º	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Clyde, L. Benitez	62	18
2	David, L. Leighton	50	35
3	M. Revel, S. Batista	57	40
4	Alco, O. Serra	48	30

CLYDE — Dando um "passeio de saude", ainda vencerá aos "queridos" do pareo, mesmo com 80 ks.!

DAVID — Ligeirinho e... nada mais.

M. REVEL — Na grama, levariamos fé em que supplantasse o Clyde, mas, na areia, não. Para dupla, achamol-a a mais viavel.

ALCO — Só o peso e a pista o auxiliarão, pois classe, não ha

NOSSOS PALPITES

Concheta — Araporé — Campolino.

Tiberium — Sanharó — Polo.

Sayonara — Ará — Palhaço.

Don Carlito — Xintan — Messancy.

Pervertida — Ariguana — Dola.

Boleador — Gallico — Voltaire.

Corena — Marauyra — Bailador.

Clyde — M. Revel — Alco.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

CAMPANHA SUBMARINA

Deu um tempo a esta parte a campanha submarina está tendo um incremento nada favoravel para os britannicos. Basta dizer que as forças allemãs afundaram em escassos dois dias, nada menos de que 327.000 toneladas de registro bruto de navios inimigos e que o capitão Prien, o jovem commandante de submersiveis que ostenta o record de afundamentos, já tem no seu activo mais de 200.000 toneladas, façanhas que lhe valeram uma elevada condecoração e felicitações pessoaes de Hitler.

O "front" allemão rodêa agora a Inglaterra em um amplo semi-circulo, donde a arma aérea e submarina póde descarregar os seus golpes contra o inimigo que nunca sabe desde que direcção procederá o proximo ataque, E o semi-circulo tende em converter-se em circulo completo, pois os afundamentos, já sejam feitos por aviões ou por submarinos, tendem a multiplicar-se tambem nas aguas accidentaes da Ilha.

Inglaterra cahirá por si só, e Hitler não tem necessidade, para conseguil-o, de sacrificar preciosas vidas humanas numa tentativa de desembarcar tropas, ainda que os britannicos isso estão esperando.

A situação da Inglaterra é desesperada. O seu povo isso tambem comprehende, segundo relata uma testemunha livre de suspeita, o correspondente do "New York Times" em Londres, o qual se refere em um interessante telgramma á forma como o publico de Londres recebe os bombardeios diarios. Já sabem os inglezes — escreve esse jornalista — que a tactica allemã dos bombardeios é tudo, menos desordenada, o que torna-se cada vez mais methodica, tendo por finalidade a destruição completa da vida urbana.

Se a censura britannica deixou passar isso, bem se póde suppor que o estado de espirito e o ambiente é muito outro. E', simplesmente, o desespero e o panico. Dizem que Churchill voltará a falar. Nada conseguirá mudar, nem modificará a realidade.

E emquanto isso, os submarinos germanicos seguem rondando as ilhas. Cincoenta mil, cem mil, duzentas mil toneladas. Vapor, atraz de vapor, que buscam o fundo do mar. E o cesto de pão da Inglaterra ficará vasio sem a mais pequena migalha. Não é preciso ser propheta para comprehender em que terminará tudo isso.

A COLONIZAÇÃO NA ALLEMANHA

Na Allemanha, foram creados desde á Tomada do Poder em 1933 até o anno de 1939 um total de 21.206 quintas com 350.000 hectares de superficie. Além disso, 70.000 pequenas propriedades agricolas receberam grandes accrescimos em terra augmentando a 140.000 hectares. Mais outros 1.870 hectares de terras já foram adquiridos para as novas colonias de camponezes a serem estabelecidas.

O primeiro plano quadriennal tornou necessaria uma transferencia de 30.000 pessoas e além disso, 140 aldeias tiveram que ser transferidas completamente e 225 soffreram a mesma mudança mas só parcialmente. A partir de 1939, 700.000 hectares de terra já foram postos á disposição para futuras colonizações semelhantes. Tambem já se deu inicio ao saneamento de 570.000 hectares de terrenos pantanosos.

O fomento das relações intellectuaes germano-italianas

O presidente da Academia Allemã de Munich, Ludwig Siebert, viajou para Roma, onde providenciará quanto ao maior fomento das relações existentes entre a Academia Allemã e a sciencia italiana em geral. Em Roma, Ludwig Siebert realizará uma serie de conferencias concernentes aos fins e aos interesses objectivos da mesma.

A sabbatina de hontem

BATUCADA (C. Pereira), URUASSU' (P. Simões), MYATHAN (P. Simões), PERGOLA (D. Ferreira), QUINTILHA (H. Molina) e CIMITARRA (P. Simões) — os ganhadores da tarde

Resultado do movimento technico das seis provas do programma:

1.º PAREO — 1.200 metros 4:000$000.

1.º Batucada; 2.º Recalada. Rateios: 18$000 e 38$200. Placês: 48$800 e 40$200.

2.º PAREO — 1.400 metros — 5:000$000.

1.º Uruassu', 2.º Secretario. Rateios: 17$200 e 28$800. Placês: 11$900 e 14$300.

3.º PAREO — 1.500 metros — 4:000$000.

1.º Myathan, 2.º Divertido. Rateios: 51$000 e 21$000. Placês: 10$000 e 10$000.

4.º PAREO — 1.200 metros 6:000$000.

1.º Pergola, 2.º A. Prosa, 3.º Paratodos. Rateios: 56$000 e 88$700. Placês: 23$700, ... 31$500 e 17$300.

5.º PAREO — 1.500 metros — 4:000$000.

1.º Quintilha, 2.º Aedo, 3.º Raio de Sol. Rateios: 87$700 e 22$100. Placês: 27$400, 18$400 e 17$000.

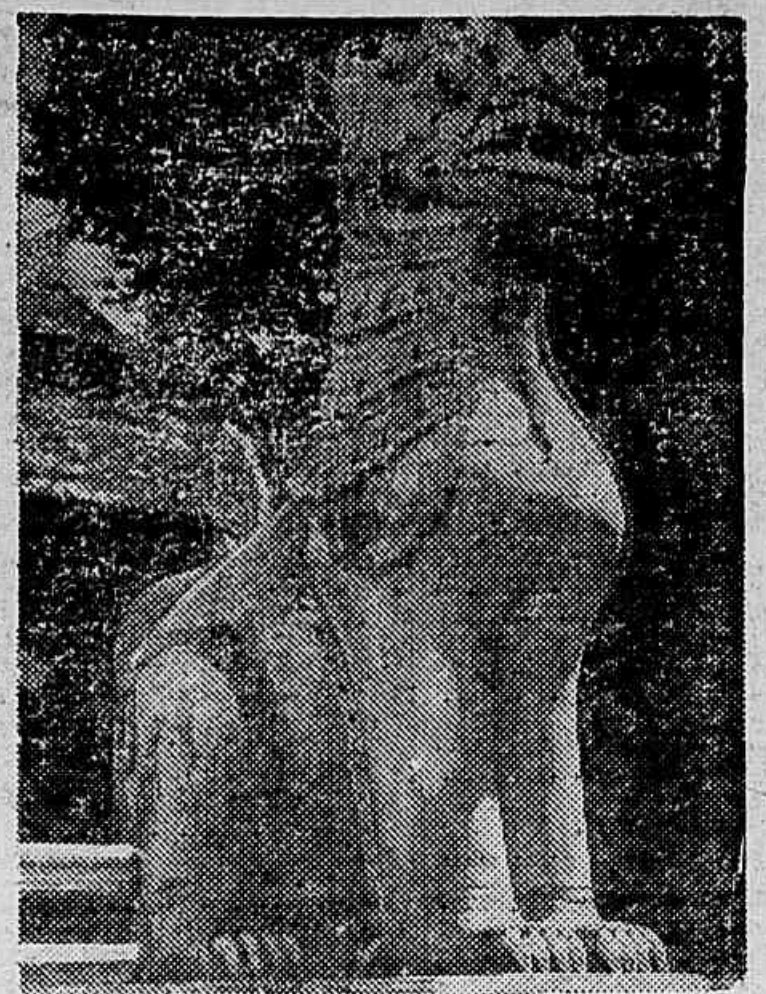
6.º PAREO — 1.600 metros - 6:000$000.

1.º Cimitarra, 2.º Buster Keaton. Rateios: 17$400 e 56$600. Placês: 10$700 e 11$600.

Pista de areia pesada.

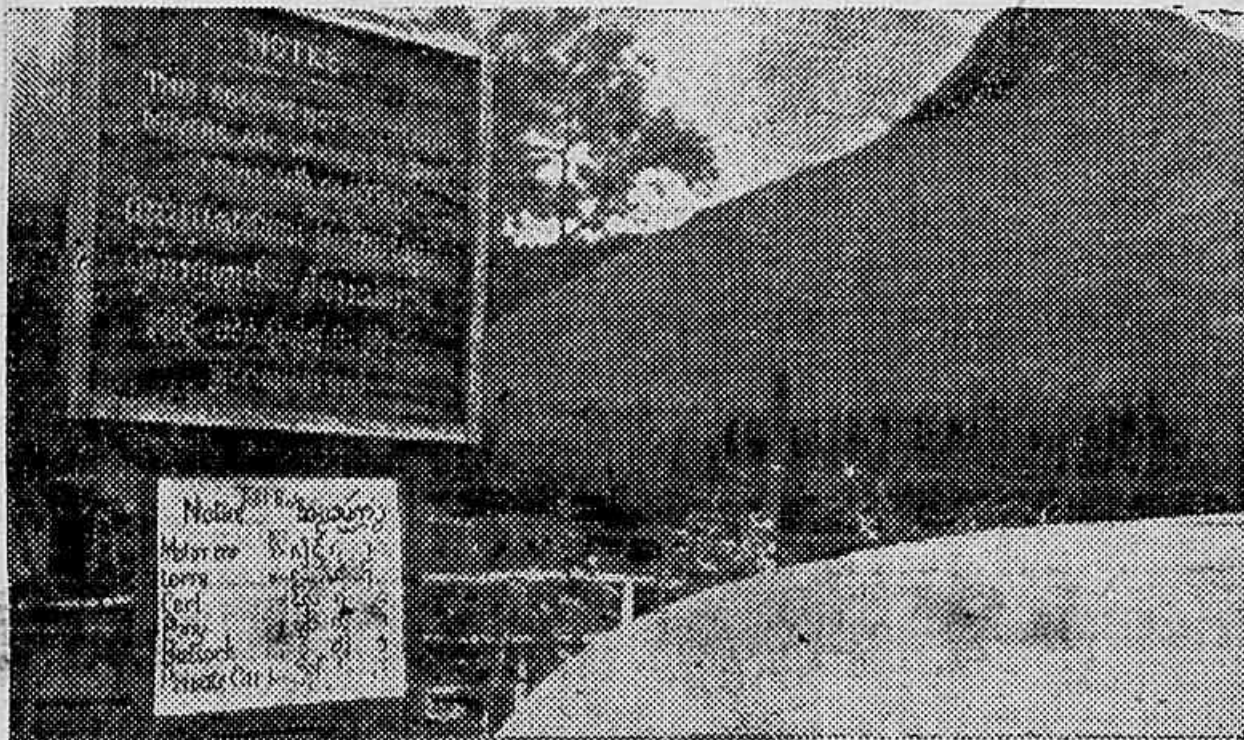
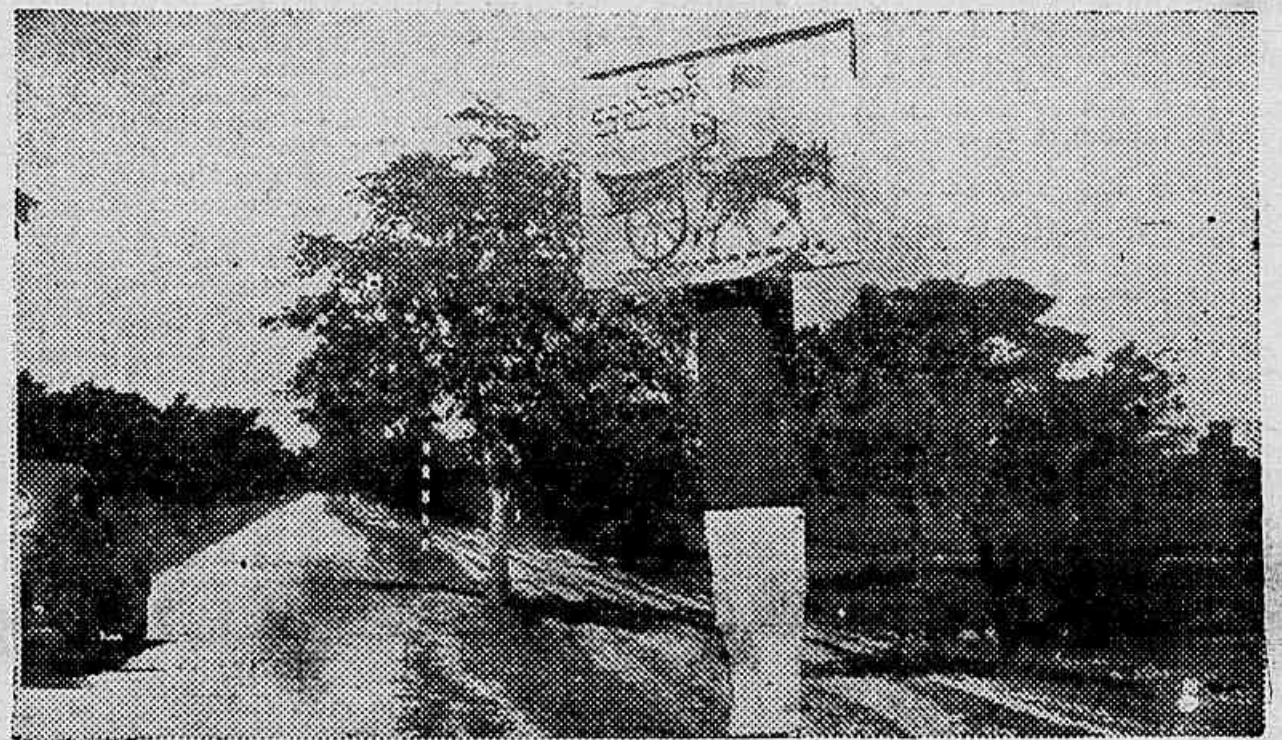
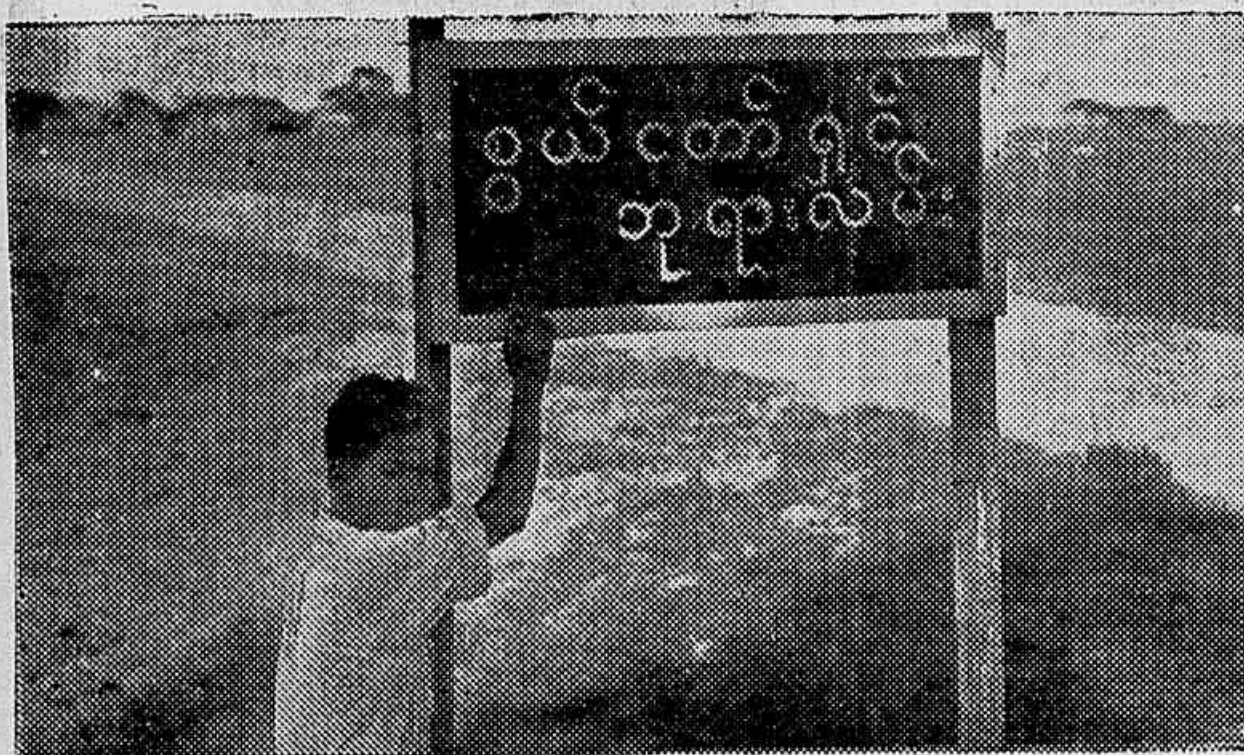
SELLE, devidamente, os inscriptos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não soffram atraso na expedição.

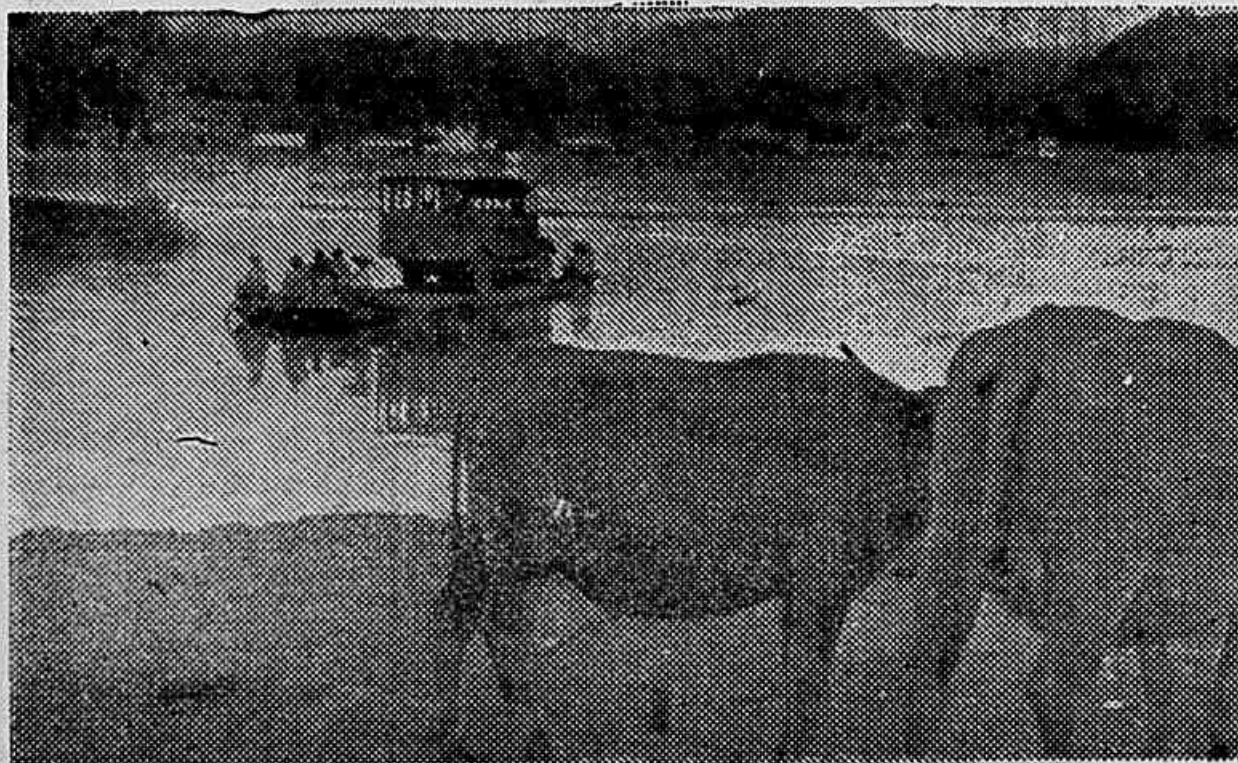
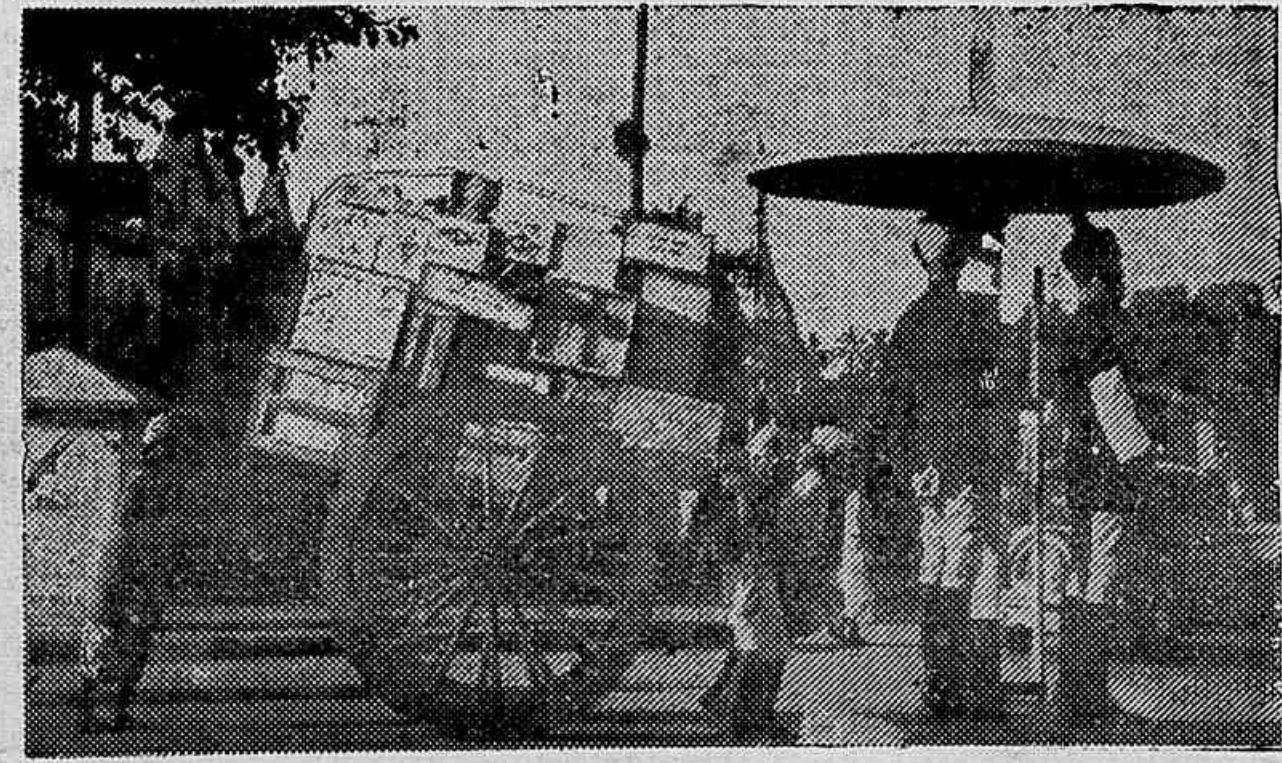
Um Kyn, de uma raça anã, limpa a estrada de Burma, do matto, tarefa que se executa de duas em duas semanas, sob pena de desapparecer de outra maneira toda a estrada

Durante a época secca correm omnibus entre Rangoon e Siam. Os dois homens fora do carro são "caçadores de passageiros" que ajudam os passageiros a encontrar logar no omnibus já bastante lotado

De vez em quando encontram-se, ao lado da estrada, templos com gigantescos "guardas de templo", uma especie de "leões de chacara"

A ESTRADA DE BURMA

EM outubro do anno passado, o governo inglez resolveu abrir de novo a Estrada de Burma para o trafego, permittindo assim o abastecimento do governo chinez por meio desta estrada.

Devido ao desenvolvimento da guerra com o Japão, como unicos portos de importação para a China, restaram Rangoon em Burma com os seus portos auxiliares de Bassein e Maulmein. De lá se transportam as mercadorias pela estrada de ferro até Lashio e Bhamo, quasi até a fronteira chineza. Em Lashio e Bhamo começa, ainda em territorio anglo-burmanense, a Estrada de Burma que vae até Kunming na China. A sua extensão é de 1.100 kilometros. O acto inamistoso da Inglaterra, de reabrir esta unica estrada de reabastecimento da China, foi respondido, logo, pelos japonezes, com bombardeios continuos das pontes da estrada. Praticamente, a Estrada de Burma ficou, assim, por muito tempo intrafegavel.

Um aviso desanimador, declarando que a estrada não serve para automoveis. Aos chauffeurs que querem usal-a, o aviso recommenda de correr devagar e com cuidado. O estado lastimavel da estrada não impede ao principe da região de cobrar taxas de cada automovel que por ella trafega

Até Mandalay, a estrada de Burma é asphaltada com asphalto das regiões petroliferas da Burma. As carroças só podem usar os caminhos ao lado da estrada

Avisos em lingua burmanense indicam os desvios

O principe do Estado de Kengtung manda concertar a estrada por sentenciados presos. Notem-se as correntes nos pés dos trabalhadores

O rio Nam Pang é atravessado pela estrada de Burma com pequenas barcas

Rangoon, ha muito, vive do intercambio commercial com o Juennan occidental. Em carroças enormes, as mercadorias são transportadas pelas ruas da cidade